ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.779
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 26 DE MAIO DE 2024

ARQUIVO EM - 24/7/1944

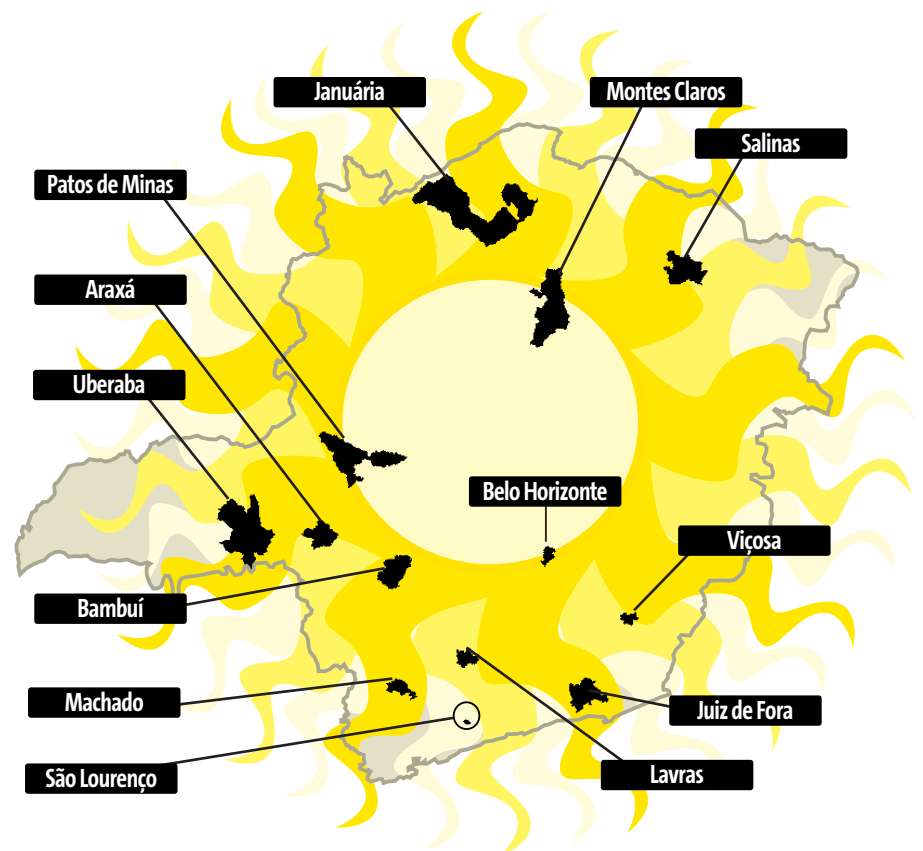
Um boi solto na Afonso Pena em 1944

Em meio à ânsia por desenvolvimento, Belo Horizonte viveu alguns momentos de Curral del Rei entre os anos de 1936 e 1944. Tudo provocado pelo ímpeto de bovinos, que venceram barreiras e saíram em disparada pelas avenidas da capital em modernização. Os animais descontrolados, duas vacas e um touro, causaram alvoroço e estragos suficientes para virarem notícia nas páginas do **EM**. **PÁGINA 40**

MINAS MAIS QUENTE

REGISTROS MOSTRAM AUMENTO DE ATÉ 1,1°C NA TEMPERATURA EM CIDADES MONITORADAS

Números do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), segmentados pelo Núcleo de Dados do **Estado de Minas**, revelam que os termômetros subiram nos 13 municípios de referência no estado desde o início do acompanhamento feito pelo órgão, em 1961. As informações foram analisadas em dois períodos: entre 1961 e 1990 e, depois, de 1991 a 2020. O comparativo dos recortes aponta que o calor vem se intensificando pelas regiões mineiras, atingindo inclusive áreas antes consideradas de clima ameno. Belo Horizonte não escapou e apresenta salto de 1°C no segundo cenário em relação ao primeiro. O aquecimento, consequência das mudanças climáticas, reflete na pele e no bolso da população. "É desgastante, cansa muito. Tem que reforçar o protetor solar", diz o carteiro Vantuil dos Anjos. "A perda da nossa produção no fim do ano passado foi de 80%", lamenta o agricultor José Maria Ferreira de Souza.

PÁGINAS 36 E 37

◆ FEMININO

MODA DO JEANS SUSTENTÁVEL GANHA ESPAÇO

PÁGINAS 25 E 29

◆ BEM VIVER

OS DOIS LADOS DO CONSUMO DE ÔMEGA 3

PÁGINA 33

◆ CANNES

COMÉDIA "ANORA" SURPREENDE E DÁ A PALMA DE OURO A SEAN BAKER (**FOTO**). TALENTO DE MINEIRO TAMBÉM DEIXA MARCA NO FESTIVAL.

PÁGINAS 15 E 18

SAMEER AL-DOUMY/AFP

◆ ELEIÇÕES EM BH

DISPUTADO POR PARTIDOS, KALIL FAZ MISTÉRIO SOBRE APOIO

PÁGINA 3

◆ ENTREVISTA

ALEX VEIGA
CEO DO GRUPO PATRIMAR

EMPRESÁRIO DIZ QUE A CONSTRUÇÃO CIVIL ESTÁ "BOMBANDO"

PÁGINAS 10 E 11

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
NOVO PERFUME
Cosmético de Bolsonaro será lançado 5ª feira ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

DOUGLAS MAGNO/AFP

EM MINAS
BERTHA MAAKAROUN

"TARCÍSIO AGORA QUER DISTÂNCIA DE LULA. O MOTIVO É ÓBVIO. CHAMA-SE HERANÇA DO BOLSONARISMO"

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>>Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Os fisiocratas em tempos de tecnofeudos

Paulinho Miranda

A Nvidia, atual queridinha do mercado financeiro, publicou o seu balanço financeiro. Depois de as suas ações nas bolsas de valores saltarem mais de 8%, a empresa de tecnologia americana passou a valer a incrível quantia de 2,55 trilhões de dólares. Seria quase como somar o PIB do Brasil e da Argentina em 2023. Um "analista do mercado financeiro" lamuriava, no mesmo dia, sobre o erro do Brasil em não ter apostado em ciência e tecnologia. Mas o autor do comentário é forte defensor da "mão mágica" do livre mercado, como aliás é praxe no meio. Todo ultraliberal brasileiro se assemelha a um fisiocrata, guardada as devidas proporções e ressalvados os séculos que os distanciam. No Brasil o agro é pop e tech. Paulo Guedes que o diga. Guedes é aquele da "granada no bolso do funcionalismo público". O que seria do agro sem a Embrapa? O que seria do agro sem as toneladas de LCA e CRAs que rodam no mercado?

Também nesta semana que se encerrou, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), se recusou a comparecer em eventos de inauguração que Lula iria fazer em cidades de São Paulo. Apesar da visibilidade das obras, Tarcísio agora quer distância de Lula. O motivo é óbvio. Chama-se herança do bolsonarismo. Mas os conservadores no Brasil enfrentam três graves dilemas, já que estão de olho na sucessão presidencial de 2026. O primeiro diz respeito a pegar o bastão do antigo mito e passar para aquele que carregue com alguma truculência, sem entretanto chegar ao nível de bestialidade do original.

Dentre os que pleiteiam o bastão, Tarcísio é sem dúvida o mais credenciado. Primeiro porque governa o maior estado entre os governados pela oposição de viés bolsonarista. Mas Tarcísio andava muito aberto às negociações e confabulações com Lula, e isso arrepia as lideranças bolsonaristas. Para mostrar seu jeito Bolsonaro de ser, o governador paulista colocou a polícia de seu estado para barbarizar as populações carentes. Essa violência cai nas redes sociais e a indignação eleva pontos negativos para a PM e o seu chefe.

As elites econômicas brasileiras têm horror ao grotesco. Querem um novo Bolsonaro, mas que não seja Bolsonaro. Já os grupos neonazistas e haters das mídias digitais querem um novo Bolsonaro em sua versão original ou mais brutal. Tarcísio tenta e vai continuar tentando. Haja jogo de cintura.

Um segundo problema é que, para vencer Lula, os conservadores terão de unir o bolsonarismo raiz, mas também as lideranças preteridas, depois que o ex-mito bater o martelo. Em eleições presidenciais passadas, com Aécio Neves, José Serra e Geraldo Alckmin, políticos forjados na negociação, reunir todos num mesmo barco nunca foi fácil e os ornitorrincos viraram motes e piadas de campanha. Como esquecer os Lulécios, Dilmasias e coisas afins? Se com políticos tradicionais era difícil, imaginem com o bolsonarismo e seus habilidosos e gentis membros. Elefantes e lojas de cristais nunca fizeram boa parceria.

Um terceiro e último problema decorre do programa de governo. A ultradireita parece estar vivendo seu inferno astral. Apoia Israel e as redes mostram tantos massacres, que a opinião pública, apesar da realidade virtual, força até a ONU a indiciar Israel. Condena a tese do aquecimento global e um dilúvio de proporções bíblicas arrasa o Sul do país. A política tecnofeudal, é bem verdade, opera milagres com a sua realidade virtual, mas quando a realidade toma a cena, fica difícil contrariar. Os economistas do futuro candidato vão tentar repetir François Quesnay: "Que nunca percam de vista, o soberano e a nação, o fato de a terra ser a única fonte das riquezas e que a agricultura as multiplica". Se em 1767 esse discurso já não colava, imagine hoje. A Nvidia mostrou cabalmente que no mundo atual o feudo bom é o tecnofeudo. Com a palavra o próximo Paulo Guedes, digo a fisiocracia...

Revival

Há 12 anos, a esta altura da pré-campanha, a capital mineira assistia às prospecções do subsolo para a expansão do metrô. E nas duas últimas décadas, não houve uma única eleição municipal em que as promessas não retornassem à pauta. Essa velha conhecida da população belo-horizontina está de volta com o marketing político eleitoral em torno da expansão do metrô. Desta vez, as placas publicitárias de trens estão afixadas nos gradis do Palácio da Liberdade com a legenda: "Novo metrô".

Pré-campanha

Nove dos 53 deputados federais da bancada mineira estão em campanha, com as pré-candidaturas colocadas. Quatro são do PT, dois do PL, dois do Avante e uma do PDT. Em Belo Horizonte concorrem Rogério Correia (PT) e Duda Salabert (PDT). Dandara (PT), em Uberlândia; Leonardo Monteiro (PT), em Governador Valadares; Paulo Guedes (PT), em Montes Claros; Junio Amaral (PL), Contagem; Rosângela Reis (PL), em Ipatinga; Bruno Farias , em Teófilo Otoni; e Delegada Ione (PL), em Juiz de Fora.

Internacional democrática

Deputados federais norte-americanos e parlamentares brasileiros que participaram das comissões parlamentares de inquérito (CPIs) para apurar responsabilidades das tentativas de golpe de Estado em 6 de janeiro de 2021 e em 8 de janeiro de 2023, publicaram declaração conjunta convocando democratas de todo o mundo a se unirem em defesa das instituições democráticas. "Reconhecemos os paralelos próximos e inquietantes entre os eventos de 2021, nos Estados Unidos, e o de 2023, no Brasil. As graves tentativas de subverter os resultados de eleições através de fraude e violência refletem uma crescente ameaça global às instituições democráticas", anotam.

Bodes expiatórios

EVARISTO SÁ/AFP

A senadora Eliziane Gama (PSD-MA) **(foto)** é a primeira, entre oito parlamentares brasileiros, a firmar o documento. O deputado democrata Jamie Raskin é o primeiro signatário, entre os sete norte-americanos. "É imperativo que os legisladores comprometidos com a democracia e a liberdade se unam internacionalmente para combater práticas antidemocráticas, como a proliferação do discurso de ódio e a utilização de bodes expiatórios para transferir responsabilidades, a discriminação baseada em raça e gênero, a disseminação de desinformação online e a promoção de violência política e autoritarismo", assinalam.

ELEIÇÕES EM BH

KALIL FAZ MISTÉRIO SOBRE APOIO NA CORRIDA PELA PREFEITURA

Após deixar o comando do Executivo com 73% de aprovação popular, ex-prefeito é cortejado por pré-candidatos, mas diz que ainda vai consultar seu grupo político

ALESSANDRA MELLO

Com a disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte ainda embolada, sem ninguém com ampla liderança nas pesquisas de intenção de voto, os pré-candidatos correm atrás de um cabo eleitoral que pode ajudá-los a melhorar o desempenho: o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD). Eleito prefeito por duas vezes consecutivas, ele deixou o comando do Executivo municipal em março de 2022, para concorreu ao governo de Minas com Romeu Zema (Novo), que conquistou novo mandato.

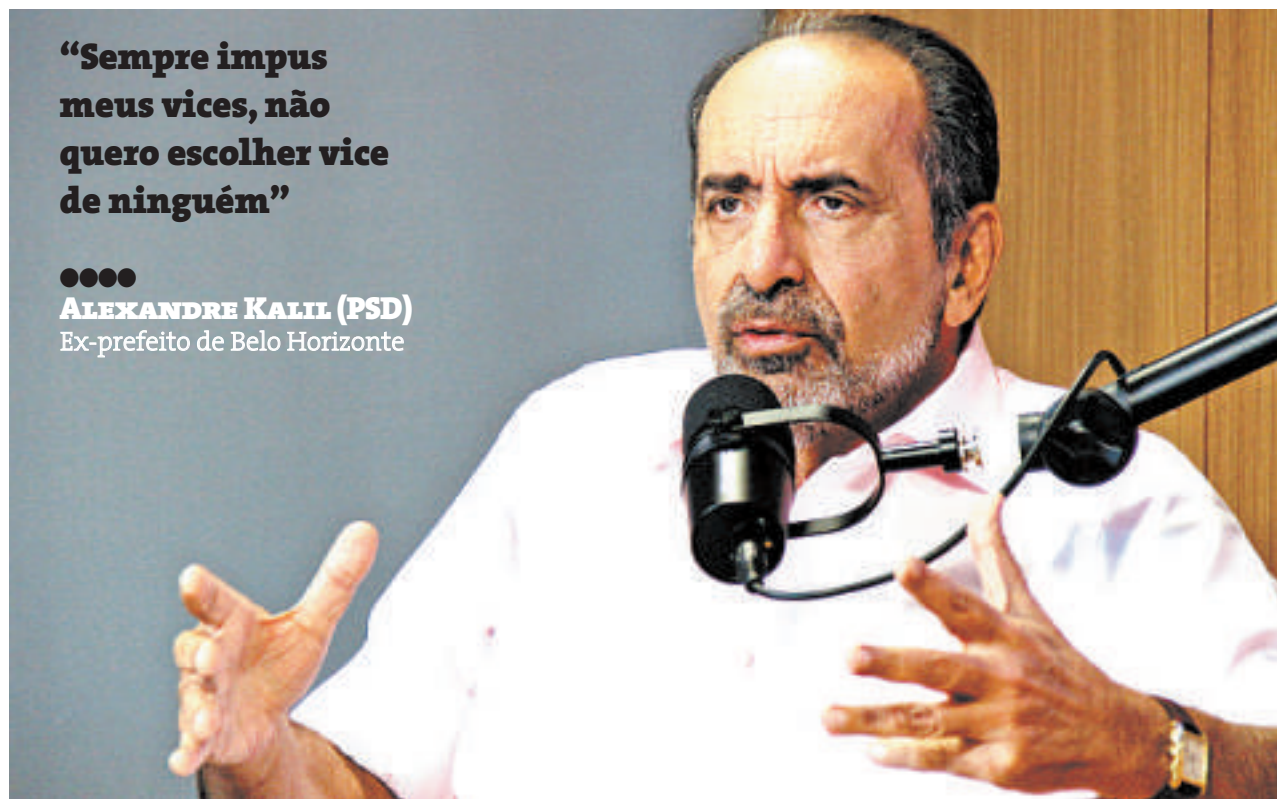
Kalil passou o comando para seu vice, Fuad Noman, com 73% de aprovação, segundo levantamento do Instituto Opus, feito pouco dias antes de ele renunciar ao cargo. Na disputa pelo governo, foi o segundo colocado no estado e em Belo Horizonte, onde perdeu para Zema por apenas 56,5 mil votos de diferença.

Em função dessa aprovação junto ao eleitorado da capital, o apoio de Kalil vem sendo disputado por pré-candidatos do centro, da direita e da esquerda, mas o ex-prefeito segue fazendo mistério sobre quem vai apoiar nessa disputa. Nos últimos meses ele já se reuniu com o senador Carlos Viana (Podemos) e os deputados Rogério Correia (PT), Mauro Tramonte (Republicanos), Bella Gonçalves (Psol), Ana Paula Siqueira (Rede) e Duda Salabert (PDT), todos pré-candidatos ao cargo que ele já ocupou. O ex-prefeito se encontrou ainda com Fuad, filiado ao PSD, mesmo partido de Kalil.

Cobiçado, Kalil ainda não se decidiu e, como bom mineiro, segue escutando o que os candidatos têm a dizer, mas sem dar pistas de qual seria seu posicionamento, apesar de muitas especulações a respeito. O ex-prefeito disse que não vai resolver sozinho quem terá seu apoio. E afirma que pode, até mesmo, se manter neutro na disputa. No entanto, nos bastidores, a aposta é que ele vai participar da disputa, pois para quem mira o governo de Minas em 2026, essa possibilidade não seria a mais interessante, pois ter o apoio do prefeito da capital é um passo importante para quem pretende ocupar a cadeira mais importante do estado.

JAIR AMARAL/EM/D.A.PRESS

“Sempre impus meus vices, não quero escolher vice de ninguém”

Alexandre Kalil (PSD)
Ex-prefeito de Belo Horizonte

15

DE AGOSTO É O ÚLTIMO DIA PARA REGISTRO DE CANDIDATURAS

Kalil afirma ainda que essa decisão não é somente dele e sim do seu grupo político. “Não resolvi e não resolvo sozinho, temos um grupo e vamos conversar sobre participar ou não da eleição municipal”, afirmou o ex-prefeito. Apesar de serem do mesmo partido, Kalil não garantiu apoio ao seu sucessor, Fuad Noman. A justificativa, segundo ele, é que o partido não o apoiou na totalidade na disputa com Zema pelo governo de Minas, nas eleições de 2022, por isso ele não teria esse compromisso com sua legenda. O PSD hoje integra a base de Zema na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Mas de acordo com o ex-prefeito, a possibilidade de se aliar a um outro candidato que não seja Fuad é aceita pelo PSD e não seria problema. “ O meu partido tem esta característica democrática”, afirma. “Nada vai impedir o apoio deste grupo a ninguém, a partir do momento que este grupo decidir sobre apoio, até porque a maioria do PSD de Minas Gerais ou apoiou o atual governador ou não participou da campanha”, afirmou Kalil ao Estado de Minas.

LEGENDAS

Uma das legendas que sonha com o apoio do Kalil é o PT. Nas eleições para o governo de Minas, o partido indicou o então deputado estadual André Quintão para candidato a vice-governador na chapa de Kalil ao governo de Minas. A legenda sonha em repetir a dobradinha, mas Kalil ainda não deu pistas se vai novamente se aliar ao PT, que tem cortejado bastante o ex-prefeito.

O partido está disposto inclusive a deixar que ele indique o candidato a vice, preferencialmente uma mulher de centro para contrabalancear a chapa de esquerda, que deverá ser encabeçada pelo deputado federal Rogério Correia. No entanto, Kalil afirma não ter interesse em indicar “o vice de ninguém”. “Sempre impus meus vices, não quero escolher vice de ninguém”, afirma.

Mas há quem aposte que o escolhido do ex-prefeito seria o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), político de centro, com perfil mais próximo ao de Kalil. Recentemente, os dois jantaram juntos no apartamento de Kalil, o que foi considerado um sinal de prestígio de Tramonte junto ao ex-prefeito.

PRAZOS

Apesar da intensa movimentação nos bastidores de partidos e pré-candidatos em busca de apoios e definições, o quadro eleitoral na capital mineira ainda deve demorar ao menos dois meses para ser melhor delineado. É que os partidos, pelos prazos da legislação eleitoral, devem realizar suas convenções para deliberar sobre coligações e escolher candidatas e candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador, entre os dias 20 de julho e 5 de agosto. Após essa data, as legendas têm até 15 de agosto para registrar os nomes na Justiça Eleitoral. A propaganda eleitoral começa no dia seguinte ao fim do prazo do registro. ■

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> »politica.em@uai.com.br

"A ATUAÇÃO DA CORTE É POLÊMICA, SEJA POR CAUSA DO PROTAGONISMO POLÍTICO DE ALGUNS MINISTROS, SEJA POR DECISÕES CONTRADITÓRIAS E/OU INCOMPREENSÍVEIS, A MAIORIA MONOCRÁTICAS"

Não há anjos na política, nem mesmo no STF

Quarto presidente norte-americano, James Madison teve um papel fundamental na elaboração da Constituição e da Declaração de Direitos dos Estados Unidos, com Alexandre Hamilton e John Jay, nos ensaios de "O federalista", a publicação do fim do século 18 que se tornou um clássico da ciência política. "Se os homens fossem anjos, não seria necessário haver governos", resumiu ("O federalista", nº 51), ao se referir aos políticos de um modo geral. A citação é oportuna porque estamos diante de polêmicas decisões monocráticas de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que parecem mais pautadas pelo jogo político e grandes interesses econômicos do que pela legislação vigente.

Madison dedicou especial atenção à necessidade de controlar os detentores do poder, porque os homens não são governados por anjos, mas por outros homens: "Ao constituir-se um governo – integrado por homens que terão autoridade sobre outros homens –, a grande dificuldade em que se deve habilitar primeiro o governante a controlar o governado e, depois, obrigá-lo a controlar-se a si mesmo". Acrescentou: "Não se pode negar que o poder é, por natureza, usurpador e que precisa ser eficazmente contido, a fim de que não ultrapasse os limites que lhe foram fixados" ("O federalista", nº 48).

Foi com esse objetivo que outro federalista, Alexander Hamilton, elaborou os seis capítulos (78 a 83) de "O federalista", nos quais defende a independência do Poder Judiciário e trata de três questões: a escolha dos juízes, seus mandatos e divisão de competências com os demais poderes. Defendeu a nomeação dos magistrados pelo presidente da República, mas com supervisão do Senado, para que houvesse controle recíproco do Executivo e do Judiciário. Na Convenção Constituinte, uma ala conservadora resistia à ideia de que a suprema corte pudesse dar a última palavra em questões constitucionais e resolução de conflitos.

Sem peias, Hamilton disse que o facciosismo político envenenaria as fontes da Justiça, sendo desaconselhável subordinar o Judiciário ao Legislativo, impregnado de política e luta entre os partidos. Temia-se que o poder de dar a palavra final sobre a Constituição à suprema corte poderia transformá-la num instrumento de tirania, uma vez que não havia limitação de mandato de seus integrantes. A tese de que a legitimidade popular deveria subordinar a magistratura, porém, foi rejeitada na Constituição de 1787, que vigora até hoje.

O Judiciário brasileiro é híbrido. Embora inspirado na suprema corte norte-americana, nossa legislação adota o direito romano-germânico (civil law), enquanto o sistema jurídico dos Estados Unidos é anglo-saxão (common law). O objetivo de garantir justiça é o mesmo, porém, a abordagem e a aplicação das leis são diferentes. No direito romano-germânico, as leis são codificadas. As decisões judiciais não têm o mesmo peso que no common law, no qual os juízes criam direito, ao tomar decisões com base na jurisprudência, que evolui ao longo do tempo. Esse sistema é baseado na ideia de que a lei deve evoluir de acordo com as circunstâncias e as necessidades da sociedade.

LIDERANÇA MORAL

No direito romano-germânico, as normas são hierarquizadas de acordo com sua fonte de origem, sendo a Constituição a norma fundamental e superior a todas as outras normas. Entretanto, aqui no Brasil, cresce a influência "americanista" na magistratura, embalada pela judicialização da política pelos partidos. O chamando "ativismo judicial" em grande parte decorre de um fator estrutural: o Supremo é instância de recurso e julga tudo, não apenas as inconstitucionalidades.

Montesquieu estabeleceu a teoria dos três poderes com base na experiência de "governo misto" da Inglaterra, no qual a realeza, a nobreza e o povo são obrigados a cooperar em regime de liberdade, com a divisão em três funções básicas: a legislativa, a executiva e a judiciária. Nos Estados Unidos, o "governo misto" foi descartado pela própria independência, o que gerou um impasse entre os constituintes. Grande parte da elite política local era aristocrática e escravocrata, como o próprio Madison.

Como garantir a liberdade do povo, refreando as ambições e interesses dos mais poderosos? Na monarquia, as ameaças à liberdade partiam do Executivo; no regime republicano, o poder se desequilibraria em favor do Legislativo. A solução encontrada pelos federalistas foi criar um regime bicameral, no qual o Senado conteria as ambições da Câmara. Ao mesmo tempo, reforçou-se o Judiciário. O mais fraco entre os poderes, a suprema corte, foi destituída de iniciativa política, porém, ganhou autonomia e o poder de interpretação final sobre o significado da Constituição.

Desde a proclamação da República, no Brasil, o papel do Judiciário foi neutralizado pelo Executivo ou usurpado pelos militares, com exceção de breves momentos de predomínio do Legislativo, como nas Constituintes de 1945 e de 1987 e nos 17 meses de regime parlamentarista do governo Jango (1961-1962). A Constituição de 1988 restituiu a autonomia do Judiciário.

A importância do Supremo como guardião do nosso Estado democrático de direito foi mais do que demonstrada durante o governo Bolsonaro e, principalmente, na tentativa de destituir o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 8 de janeiro de 2023. Cabe à corte, como instituição, exercer uma liderança moral perante a sociedade. Entretanto, sua atuação muitas vezes é polêmica, seja por causa do protagonismo político de alguns ministros, seja por decisões contraditórias e/ou incompreensíveis para a sociedade, a maioria monocráticas. Cabe à corte conter o seu próprio poder.

EXECUTIVO

MINAS GERAIS TEM APENAS 64 PREFEITAS. E SÓ UMA É NEGRA

Levantamento sobre comando feminino nos municípios foi feito pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher da UFMG e apresentado na Assembleia

Apenas 64 dos 853 municípios de Minas Gerais são comandados por mulheres, e há somente uma prefeita negra. Nas câmaras municipais mineiras, 188 (22%) não têm sequer uma vereadora e 333 (39%) têm apenas uma. O levantamento foi realizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher (Nepem/UFMG) e apresentado em audiência pública da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa na última sexta-feira. No Brasil, as mulheres administram apenas 12% das prefeituras.

Os dados, que foram apresentados por Alessandra Fonseca, subcoordenadora do Nepem/UFMG, apontam que, em Minas Gerais, apenas 7,5% das cidades são governadas por mulheres. Quatro delas estão na Região Metropolitana de Belo Horizonte: Matozinhos, Pedro Leopoldo, Vespasiano e Contagem, parcela ainda tímida frente aos 34 municípios da área.

Na capital, com 126 anos de história, nunca houve a presença feminina no comando do Executivo. Em todo o estado, a única prefeita autodeclarada preta é Denise Oliveira (PV), de São Gotardo, no Alto Paranaíba. Durante o debate, também foi apresentada a cartilha "Violência Política contra as Mulheres em Perspectiva Interseccional", elaborada pelo Nepem-UFMG.

Para Ana Paula Siqueira (Psol), pré-candidata à Prefeitura de Belo Horizonte, única mulher negra na disputa e autora do requerimento para a realização do debate, é fundamental a garantia de políticas públicas que fomentem o aumento da representatividade nos espaços políticos.

"Em Minas Gerais, após intensa articulação, conquistamos a primeira legislação estadual de combate à violência política contra a mulher, um importante avanço", disse a deputada se referindo ao Projeto de Lei 2309/2020 que instituiu a Política de Enfrentamento à Violência Política Contra a Mulher no Estado, sancionada em setembro do ano passado.

Também foram apresentados dados sobre a participação das mulheres Atualmente, no Brasil, há 978 cidades (18%) sem mulheres no legislativo municipal e 57% dos municípios do país não têm vereadoras negras. Os dados são do relatório "Desigualdade de Gênero e Raça na Política Brasileira" da Oxfam Brasil e do Instituto Alziras. ■

DIRETO DE BRASÍLIA

DENISE ROTHENBURG

"DISPUTA ELEITORAL PROMETE TRAZER DENÚNCIAS DE SUSPEITAS SOBRE DESVIO DE RECURSOS E/OU SOBREPREÇO ENVOLVENDO EMENDAS PARLAMENTARES"

>>> politica.em@uai.com.br

Eleições jogam emendas à luz do sol

Os tribunais de contas e o Ministério Público terão muito trabalho nos próximos meses. É que a disputa eleitoral promete trazer uma série de denúncias levantando suspeitas sobre desvio de recursos e/ou sobrepreço em várias áreas envolvendo emendas parlamentares. No Tocantins, por exemplo, está se desenhando uma denúncia da "bancada do LED". São várias emendas destinadas à iluminação pública, que já consumiram mais de R$ 100 milhões em recursos públicos. Dezenas de prefeituras optaram pela adesão em ata de licitação de outro município, inclusive de outro estado, como a ata de São Felix do Xingu, no Pará, que tem o custo unitário de R$ 1,6 mil por ponto de luz. Dia desses, o jornalista e ex-vereador Gerônimo Cardoso, divulgou um vídeo denunciando a compra e instalação de iluminação publica de Led, em Paraíso de Tocantins. Segundo ele, em 2021, foram quase R$ 2,5 milhões. As luminárias compradas, diz o jornalista, custaram quatro vezes mais do que a prefeitura de Paraíso pagou. Numa notícia publicada no site RR10, o prefeito Celso Morais agradece ao deputado federal Carlos Gaguim, do União Brasil, por investir na modernização da iluminação pública da cidade.

ELES SÓ QUEREM PIX / Os técnicos dos ministérios estão com dificuldades de agradar aos prefeitos do Rio Grande do Sul. É que, quando se fala em projetos para reconstrução ou mesmo emergência, a maioria dos gestores municipais resiste e pede um... Pix. Só tem um probleminha: Dinheiro público precisa de projeto, comprovação de despesa e por aí vai. Se eles querem Pix, o conselho tem sido fazer uma campanha de arrecadação junto a instituições privadas.

POR FALAR EM RECURSOS.../ O governo federal está terminando a montagem da linha de crédito para reconstrução dos municípios. O pacote de R$ 5 bilhões promete alongar os prazos de pagamento de dez anos para 12 anos e carência sobe de um ano para dois anos. O Tesouro inclusive já colocou um escritório no Sul apenas para tratar da ajuda aos prefeitos.

... ALGUMAS PREFEITURAS SOBRARAM / Na noite de sexta-feira, o Tesouro Nacional emitiu comunicado com os valores de apoio repassados aos 47 municípios elencados nas portarias citadas na Medida Provisória 1222/2024. Os que ficaram nas outras portarias não receberão um tostão, até que o governo corrija a MP, conforme registrou a coluna neste sábado.

DISPUTA PELA CODEVASF/ Até aqui, a bancada nordestina fez cara de paisagem para a intenção dos gaúchos de usar os recursos da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco para atender o Rio Grande do Sul. A discussão vai terminar no plenário quando a medida provisória que criou o ministério da reconstrução do estado for a votos.

SAI DAÍ RAPIDINHO!/ A polêmica deve demorar. É que já tem gente no governo defendendo que a medida provisória tenha vida curta para que o governo federal deixe o desgaste da demora da reconstrução para o governo de Eduardo Leite.

MEUS COMERCIAIS, POR FAVOR/ Pré-candidato do PT a prefeito de Guarulhos, Alencar Santana foi o único deputado a falar na solenidade de inauguração de obras na Via Dutra. O PT considera a cidade questão de honra nesta temporada eleitoral, uma vez que Santana deve concorrer contra Eloi Pietá, do Solidariedade, ex-prefeito que deixou o PT ao ter seu nome preterido para disputar a prefeitura.

ESQUECERAM DELE/ Na solenidade, o cerimonial não iria passar a palavra para o vice-presidente Geraldo Alckmin, que já governou São Paulo nos tempos em que era adversário do PT. Lula determinou que passassem a palavra para o seu vice que, de quebra, enalteceu a figura presidencial e nas entrelinhas, elogiou Alencar Santana, o que foi entendido por alguns como um aceno de apoio futuro.

SEMANA CURTA, MAS.../ O presidente da Câmara, Arthur Lira, cobrará presença dos deputados de segunda a quarta-feira. Afinal, o feriadão começa na quinta-feira.

GOVERNO

LULA ENFRENTA PROTESTO DURANTE EVENTO EM SP

Presidente defendeu o direito de greve de manifestantes em inauguração de obras na rodovia Presidente Dutra, em Guarulhos

São Paulo - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) falou em "comício" ao participar ontem da inauguração de obras viárias na rodovia Presidente Dutra, em Guarulhos, na Grande SP, e pelo segundo dia seguido enfrentou protesto em um evento oficial. Ele dividiu palanque com o deputado federal Alencar Santana (PT), pré-candidato do PT à prefeitura de Guarulhos, e elogiou o direito de um grupo grevista de universitários de se manifestar na cerimônia que ele mesmo chamou de "comício do Lula".

"Eu estou vendo alguns companheiros levantando cartazes ali pra mim: 'Estamos de greve'. Que bom que vocês podem vir num comício do Lula e levantar um cartaz dizendo que estão em greve. Que bom. Que maravilha que é garantir o direito democrático de as pessoas lutarem, reivindicarem e chegarem a um acordo no momento correto, porque há pouco tempo atrás os estudantes não podiam protestar, os professores não podiam reivindicar, os reitores não podiam reclamar e o governo não estava disposto a negociar", disse Lula.

"Agora, não. Agora vocês têm o direito de protestar, de levantar cartaz e levar faixa, porque nosso governo é democrático e o nosso governo sabe lidar com as diferenças e sabe lidar com as contradições", completou Lula. Manifestantes levantavam cartazes sobre a greve em universidades federais. Na sexta-feira, em Araraquara, Lula assistiu a um protesto de professores contra a interrupção pelo governo federal da negociação por reajuste salarial.

PROFESSORES

Cerca de 40 professores protestavam um dia após o governo federal rechaçar a continuidade às negociações por reajuste salarial dos professores federais. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos exigiu a assinatura de um acordo até a próxima segunda-feira.

O evento deste sábado com Lula também a presença no palanque de ao menos quatro ministros: Geraldo Alckmin (que, além de vice-presidente, é titular da pasta de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços); Renan Filho (Transportes), Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário).

No discurso, Lula não fez menção ao governador Tarcísio de Freitas, que não estava presente. Aliados de Tarcísio acusam nos bastidores o governo Lula de buscar ofuscá-lo durante a inauguração de uma obra realizada com leilão conduzido por ele próprio, quando era ministro da Infraestrutura. Eles afirmam ainda que o convite foi feito de última hora, chegando ao Palácio dos Bandeirantes apenas na quarta-feira (22/5). Ele teria alegado outros compromissos para recusar a proposta. ■

NACIONAL

LUIZ ROBAYO/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
AVANÇO DA DENGUE
Brasil registra 3 mil mortes em 2024 ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

CALAMIDADE
NO RS

LEPTOSPIROSE É NOVO DRAMA APÓS TEMPORAIS E ENCHENTES

Governo gaúcho já registra quatro mortes, 54 casos confirmados e cerca de 800 suspeitos da doença, que é transmitida pela urina do rato na água suja

ANSELMO CUNHA/AFP

RUA INUNDADA EM PORTO ALEGRE: ALÉM DE DOENÇAS, CIDADE TEM AGORA RISCO DE DESLIZAMENTOS

Após as tempestades e as enchentes desde o fim de abril que causaram a morte de ao menos 165 pessoas, o Rio Grande do Sul agora já registra quatro mortes, outros quatro óbitos sob investigação, 54 casos confirmados e cerca de 800 suspeitos por leptospirose, doença transmitida pela água das inundações contaminada por urina de rato.

As amostras dos casos investigados estão sendo analisadas pelo Laboratório Central (Lacen) do governo gaúcho. A expectativa da secretaria é que mais casos sejam investigados e confirmados em função das inundações. O nível da água do rio Guaíba ainda não voltou aos limites anteriores, apesar de ter baixado de sexta-feira para ontem. Mais de 630 mil pessoas estão fora de casa 64 continuaram desaparecidas, conforme boletim divulgado pela Defesa Civil na manhã de ontem.

Conforme mediação da Agência Nacional das Águas (Ana), o nível do Guaíba, que banha Porto Alegre e a região metropolitana, áreas mais atingidas pelas enchentes, baixou 17 centímetros em 12 horas, após ter superado os 4 metros por causa da chuva que caiu sobre a capital entre quinta e sexta-feira.

De acordo com informações da ANA, o nível do rio atingiu 4,32 metros na sexta-feira, por volta das 19h, e começou a descer até chegar a 4,15 metros ontem. O recuo do nível da água vem sendo dificultado pela inoperância das bombas de drenagem de Porto Alegre, danificadas pelas inundações.

Apenas 11 das 23 casas de bombas estavam funcionando até a tarde de ontem. Segundo o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), muitos motores foram levados para lavagem e secagem, retornando no decorrer da próxima semana. Bombas estão sendo instaladas em locais mais críticos para ajudar a baixar o nível da água.

Depois da chuva da semana que passou, a capital gaúcha e cidades do interior passam a conviver também com nova preocupação: o risco de deslizamentos de encostas. A Defesa Civil municipal emitiu alertas relacionados a 26 pontos críticos da cidade. Por enquanto, não há indicação do poder público para que os moradores das áreas de risco abandonem as casas e sigam para abrigos. A orientação é observar e, em caso de estabilidade, deixar o local e acionar a Defesa Civil. A advertência sobre as encostas tem por base informações fornecidas pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), e é válido até segunda-feira.

Outro problema enfrentado pelo Rio Grande do Sul são os bloqueios de estradas afetadas pelas águas. De acordo com a Polícia Militar, até o fim da tarde de ontem, 37 trechos de estradas estaduais estavam totalmente bloqueados e outros 31 apresentavam interdições parciais por causa de queda de barreiras, deslizamentos, pistas cedendo, árvores na pista e erosão do asfalto. A situação afeta o trânsito em diversas regiões do estado, causando interrupções e desvios.RE

CONSTRUÇÃO

As chuvas, que deixaram cidades gaúchas embaixo d'água e provocaram o pior desastre climático da história do estado, já afetaram mais de 2,3 milhões de pessoas em 469 dos 497 municípios do estado. Há duas semanas, o governo federal anunciou um pacote de ajuda ao Rio Grande do Sul equivalente a R$ 50 bilhões, composto por verbas federais, anuência de impostos, renegociação da dívida do Estado e linhas de crédito dadas por bancos privados. O estado estimou os trabalhos de reconstrução em pelo menos R$ 19 bilhões.

O governo gaúcho anunciou um plano de abrigamento temporário para aproximadamente 10 mil pessoas. O projeto ficou conhecido como "cidades temporárias" que seriam construídas com estruturas de metal e plástico em quatro localidades espalhadas pelo estado. Não há informações sobre quando essas estruturas estariam prontas de quais regiões seriam as pessoas beneficiadas. O governador Eduardo Leite (PSDB) afirmou ontem, durante visita a cidades do interior atingidas pelas enchentes, que anunciará medidas para apoiar pequenos e médios empreendedores no início desta semana. Uma das medidas citadas é empréstimos com juros subsidiados. ■

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

O valor do negro na língua portuguesa

O Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, inaugurou na última sexta-feira a exposição Línguas Africanas que fazem o Brasil. Trata-se de uma mostra da inestimável contribuição dos negros no idioma adotado pelo país que, durante a colonização portuguesa, foi o destino de mais de 4,5 milhões de escravos africanos ao longo de praticamente quatro séculos.

No Brasil, o legado dos negros contribuiu de forma permanente para o que os pesquisadores chamam de africanização do português e de aportuguesamento do africano, para citar os conceitos da etnolinguista baiana Yeda Pessoa de Castro. Faz parte da gênese brasileira essa miscigenação sociocultural, que se expandiu não apenas na cor da pele ao longo das gerações, mas também na linguagem, na religião, na música, na culinária e em tantas outras manifestações que a caracterizam a nossa nação.

"Essa exposição é focada na presença das línguas africanas no português escrito, pensado e vivido no Brasil. Muito mais do que influências, essas línguas são constituição de como a gente pensa, do que a gente fala, como a gente escreve", explica o músico e filósofo Tiganá Santana, curador da mostra, em entrevista à Agência Brasil. "Isso já deveria ter chegado há muito tempo e em vários lugares do Brasil", defende.

Reconhecer e valorizar a inestimável contribuição dos negros no idioma brasileiro é passo fundamental na longa caminhada de reparação a essa população incorporada ao país sob o jugo da violência. Neste mês de maio, o Brasil relembrou os 136 anos da Lei Áurea, norma que oficialmente declarou a abolição da escravatura.

Reconhecer e valorizar a inestimável contribuição dos negros no idioma brasileiro é passo fundamental na longa caminhada de reparação a essa população

Apesar da letra fria da lei, permanece a dívida social em relação àqueles que deram a vida para a formação do país e não tiveram o devido reconhecimento.

Para ficarmos restritos apenas ao tema da língua portuguesa, os negros representam a segunda parcela da população com maiores taxas de analfabetismo no Brasil. Segundo dados divulgados este mês pelo IBGE, o "iletramento" entre negros e pardos chega a 10,1% e 8,8%, respectivamente. Os indígenas são a parcela populacional mais atingida, com taxa de 16,1%. O analfabetismo entre os negros é mais de duas vezes maior do que entre a população branca, cujo índice atingiu 4,3%, ainda de acordo com o IBGE. A boa notícia é que, em 2022, o Brasil avançou nos índices de alfabetização em todos os grupos sociais.

O acesso à educação é condição primária para que negros alcancem a cidadania, mas o desafio vai muito além. O reconhecimento e a perpetuação do legado afro-brasileiro são ações imprescritíveis para o fortalecimento da identidade nacional. São candentes, por exemplo, os debates sobre uma revisão histórica dos negros nos livros didáticos. Da mesma forma, observa-se um esforço da Academia Brasileira de Letras – cujo patrono, Machado de Assis, era negro – em espelhar a diversidade racial na casa que simboliza a cultura brasileira. Atualmente, Gilberto Gil e Domício Proença Filho são os únicos negros entre os imortais do Olimpo da literatura nacional. Por essas e outras razões, merecem louvor iniciativas que ressaltem a importância do negro na sociedade brasileira, como a que está em cartaz no Museu da Língua Portuguesa. ■

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

PEDÁGIO NA RODOVIA FERNÃO DIAS

"Sobre o valor do pedágio na BR-381, que deverá ser cobrado depois da nova concessão da estrada e que, se Deus quiser, será positivo. A questão não é quanto se pagará para trafegar na rodovia, mas pensar o quanto vale a vida. Não adianta não ter pedágio, o governo não cuidar direito e vidas continuarem sendo perdidas, além de muitas pessoas ficando mutiladas. Se pagar pedágio realmente melhorar a 'rodovia da morte', que seja pago. Que a 381 seja segura."

GRAÇA MORAES
Belo Horizonte

ACIDENTE ENTRE CARRO E CAMINHÃO INTERDITA A BR-381

"Décadas e décadas de vidas interrompidas nessa BR-381. Até quando?"

@mariahelena_mor

APENAS 19% DOS DOCENTES ESTADUAIS SÃO EFETIVOS EM MG

"A educação nunca foi prioridade dos políticos brasileiros. Salário defasado e sem perspectiva de melhorar."

@Ilza.maria.p

"Valorizar a educação é um pressuposto de desenvolvimento. Se o país quer avançar precisa investir na educação."

@kelydapampulha

INÊS 249

Revisão da Vida Toda: impacto de R$ 3,1 bilhões

SERIA EXTREMAMENTE INJUSTO E INSEGURO A MAIS ALTA CORTE NACIONAL RECONHECER UM DIREITO POR MAIS DE UMA DÉCADA, E DERRUBÁ-LO SEM PROTEGER QUEM AJUIZOU A AÇÃO DENTRO DESTE CENÁRIO POSITIVO

JOÃO BADARI

Advogado especialista em direito previdenciário

A recente análise de especialistas em impacto econômico de decisões judiciais revelou que a modulação de efeitos no processo da Revisão da Vida Toda pode resultar em um custo de R$ 3,1 bilhões ao longo de uma década. Este número é expressivamente menor do que o impacto de R$ 480 bilhões trazidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), ou seja, um número cerca de 160 vezes inferior ao impacto estimado pelo governo.

O estudo, conduzido por três renomados profissionais do mercado, aponta que a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de manter o direito à revisão para as 102.791 pessoas com ações em curso, conforme dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de 26 de março de 2024, terá implicações financeiras muito menores que o número trazido pelo governo.

O professor Dr. Thomas Conti, a professora Dra. Luciana Yeung, ambos do Insper, e o professor Dr. Luciano Timm, da FGV, lideraram a pesquisa, cada um trazendo uma vasta experiência na análise de impactos econômicos de políticas públicas e decisões judiciais.

A Revisão da Vida Toda é uma demanda de aposentados que visa recalcular os benefícios previdenciários considerando todas as contribuições ao INSS ao longo da vida laboral. E não apenas aquelas realizadas após julho de 1994. Esta revisão tem o potencial de aumentar o valor das aposentadorias para cerca de 102 mil beneficiários, trazendo justiça em seus benefícios.

O STF, em dezembro de 2022, havia consolidado este direito de revisão, corrigindo uma injustiça com aposentados lesados que ocorre desde o ano de 1999. Porém, em 21 de março de 2024, a Corte mudou completamente seu entendimento e derrubou a decisão anteriormente tomada por sua maioria.

Segundo os especialistas, a modulação de efeitos determinada pelo STF, que limita o direito à revisão às ações já em curso, resulta em um custo que varia de R$ 1,5 bilhão a R$ 3,1 bilhões distribuídos ao longo dos próximos 10 anos. Este valor reflete os ajustes necessários nos benefícios de 102.791 aposentados que, atualmente, possuem processos em andamento. Importante destacar que foram realizadas mais de 100 mil simulações de valores, e em nenhuma se aproximou o valor de R$ 480 bilhões.

A decisão de modular os efeitos, e garantir este direito aos aposentados que haviam ajuizado o processo, se dá pela proteção ao princípio da segurança jurídica, pois desde o ano de 2013 (Tema 334) o STF possuía entendimento pacificado que o segurado poderia optar pela regra menos desvantajosa. E destacamos que isso até mesmo era assegurado pela Instrução Normativa do INSS e enunciado do seu Conselho de Recursos.

Espera-se que o STF respeite a sua jurisprudência, e mantenha o direito aos lesados pelo INSS, que haviam realizado o pedido de revisão dentro do intervalo em que o posicionamento da Corte era favorável, até a sua mudança de entendimento. Seria extremamente injusto e inseguro a mais alta Corte nacional reconhecer um direito por mais de uma década, e derrubá-lo sem proteger quem ajuizou a ação dentro deste cenário positivo.

Tal modulação evita um impacto financeiro maior, que poderia ocorrer caso o direito à revisão fosse estendido a todos os aposentados que ainda não realizaram o pedido. A previsão inicial apontada pelo IEPREV, que é amicus curiae no processo, indicava que uma concessão ampla da revisão poderia trazer custos estimados de R$ 16 bilhões em uma década.

A decisão do STF de limitar a revisão às ações em curso é vista como um meio-termo que busca equilibrar os direitos dos aposentados com a sustentabilidade fiscal, que foi levantada pelos ministros contrários ao direito de revisão. O impacto financeiro de R$ 3,1 bilhões é considerado manejável dentro do contexto orçamentário atual do país. A análise detalhada fornecida pelos três especialistas fornece uma base sólida para entender as implicações econômicas dessa importante decisão judicial, demonstrando que o custo é muito menor do que aquele trazido pelo INSS para a mídia. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330	Economia (31) 3263 - 5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279	Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
Editorias:	Esportes (31) 3263 - 5453	Fotografia (31) 3263 - 5214	Bem Viver (31) 3263 - 5048
Gerais (31) 3263 - 5486	Internacional (31) 3263 - 5301	Turismo (31) 3263 - 5486	Portal Uai (31) 3263 - 5245
Política (31) 3263 - 5165	Opinião (31) 3263 - 5249	Vrum (31) 3263 - 5349	Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

ECONOMIA

ANSELMO CUNHA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
IMPACTO NOS SEGUROS
Sinistros no RS já somam cerca de R$ 1,6 bilhão ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

ENTREVISTA ALEX VEIGA
CEO DO GRUPO PATRIMAR

"RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL ESTÁ MUITO BOM, ESTÁ BOMBANDO"

Empresário diz que o desejo de consumo é enorme e que as pessoas querem conforto

BENNY COHEN E THIAGO BONNA

"Estamos com dificuldade de mão de obra, pedreiro, carpinteiro e armador na construção civil", disse o CEO do grupo Patrimar, Alex Veiga, em entrevista ao "EM Minas" deste sábado, programa da TV Alterosa em parceria com o **Estado de Minas** *e o Portal UAI. "O ramo da construção civil está muito bom, aquecido. O que está mais aquecido é o Minha Casa, Minha Vida. É um setor que está bombando", afirmou a respeito do programa habitacional do governo federal. Entre outros temas, Veiga falou também sobre a revitalização do Centro de Belo Horizonte: "É uma necessidade. O nosso Centro está empobrecido, esvaziado, o que é uma pena, porque a infraestrutura está toda lá". A seguir, a íntegra da entrevista.*

TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS

A economia brasileira começou 2024 quente. Como está isso no ramo da construção civil?
O ramo da construção civil está muito bom, aquecido. O que está mais aquecido é o Minha Casa, Minha Vida. É um setor que está bombando. O governo mexeu nas regras e com isso o setor explodiu, mexeu bem de maneira superassertiva. Tem um lado social muito importante nesse programa. Isso é uma coisa bacana que o governo está fazendo, incentivando esse segmento, além de dar emprego, gerar uma série de atividades correlatas. Na construção civil estamos com dificuldade de mão de obra, pedreiro, carpinteiro, armador.

Que mudanças foram essas que resultaram no aquecimento do Minha Casa, Minha Vida?
A primeira foi a elevação do teto, que é o valor máximo para enquadrar dentro do Minha Casa, Minha Vida. A pessoa vai procurar um imóvel, encontra de valor tal. Aí, tem que checar se aquele valor está dentro do possível. Era R$ 264 mil e pulou para R$ 350 mil. É um programa interessante para a classe menos favorecida porque tem subsídio. O governo dá um subsídio, que é uma maneira que tem de ajudar o adquirente, a taxa de juros é mais baixa e a gente chegou em um padrão de construção espetacular. Tenho muito orgulho, muito prazer na hora que entrego o empreendimento dentro do programa Minha Casa, Minha Vida.

A Patrimar tem empreendimento no Minha Casa, Minha Vida? É que é mais conhecida pelos imóveis de luxo.
Hoje a gente é o grupo Patrimar. A gente tem a bandeira Patrimar, que é alta renda, e a Novolar, que faz baixa e média renda. A Novolar atualmente está construindo na Região Metropolitana de Belo Horizonte, na cidade do Rio de Janeiro e no interior de São Paulo. Nós estamos atualmente em produção de aproximadamente 4 mil unidades dentro do programa Minha Casa, Minha Vida.

O aumento da renda do trabalhador, que também tem sido registrado, favorece a compra de bens como a casa própria. Mas, por outro lado, o mercado está com taxa de juros ainda muito altas, embora o Banco Central venha progressivamente cortando. Como o segmento vê essa relação, aumento da renda, mas juros altos dificultando o fechamento de um negócio?
Nós tivemos uma elevação do custo muito grande em 2022. Essa inflação levou o valor dos apartamentos a subir, a renda não subiu na mesma proporção, subiu um pouco menos. Os salários não reajustaram na mesma proporção da inflação do setor. Deu um desarranjo, até por isso o governo mexeu no programa aumentando o prazo de financiamento de 30 para 35 anos. A taxa de juros prejudica demais o setor como um todo. Nos prejudica porque o custo de capital é muito alto, a taxa de juros é muito alta. Para o comprador do apartamento mais ainda, pois a taxa de juros aperta demais a prestação. O que ele está tendo que fazer, ou adia ou compra um apartamento menor do que gostaria. Porque procura comprar um apartamento que a prestação caiba no bolso dele, como a taxa de juros está alta, não tem alternativa. Compra um apartamento menor ou adia a decisão de compra.

Você acha que a classe média é a mais atingida nesse cenário?
Com certeza, porque é onde houve maior descasamento. A classe alta está bem, pode comprar, investir em imóvel. A classe baixa está assistida pelo programa Minha Casa, Minha Vida. A classe média é a que está mais penalizada, justamente pelo descompasso, em função da taxa de juros e do aumento de preço dos apartamentos decorrentes do período inflacionário que vivemos. E o salário não reajustou na mesma proporção.

> "NA CONSTRUÇÃO CIVIL ESTAMOS COM DIFICULDADE DE MÃO DE OBRA, PEDREIRO, CARPINTEIRO, ARMADOR"

O Banco Central diminuiu o ritmo da redução dos cortes da taxa básica de juros. No mercado já tem gente apostando que deve ficar nos 10%, 10,5%, talvez não baixe para casa dos 9%. Para o segmento da construção civil e do mercado imobiliário, qual seria a taxa ideal?
No mínimo 9%, o ideal é que fosse algo em torno de 8%, 8,5%. Uma taxa de juros saudável, que seria o juro real, teria uma inflação 3%, 3,5%. Uma taxa de juros boa para nossa economia é entre 5% e 6%, então 6% mais 3% é 9%. Por isso, falo 8%, 8,5%, 9%, acho que seria de bom tamanho.

O bolso das diversas classes sociais dá conta?
Dá conta, com certeza.

O que vende mais, considerando a proporção? O grupo Patrimar produz muito mais imóveis para Minha Casa, Minha Vida do que imóveis de alto luxo?
Hoje, na nossa receita, 65% é alta renda e 35% é baixa renda.

Em número de unidades, o que encareceu mais em função desse cenário? Os mais baratos ou os mais caros?
Os mais baratos. A inflação foi superalta. Vou falar quatro itens: concreto, ferro, fios e alumínio, justamente os maiores componentes de custo dos apartamentos baratos. ▶▶▶

"A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE ESTÁ BOBEANDO, PORQUE AS PESSOAS DE ALTO PODER AQUISITIVO, QUE PAGAM MAIS IMPOSTO E FAZEM A ECONOMIA GIRAR, ESTÃO MIGRANDO PARA NOVA LIMA"

A legislação urbanística em Belo Horizonte anda cada vez mais restritiva na questão da construção civil. O preço dos terrenos subindo muito. O que você acha do atual coeficiente de aproveitamento dos terrenos? Isso ajudou a encarecer?
Ajudou a encarecer. E a coisa mais triste dessa realidade é que quem acaba pagando a conta é o adquirente, como sempre. Proprietário de uma casa, que às vezes você herdou do seu pai, seu avô e que pagou o IPTU a vida inteira por uma casa que tinha potencial construtivo duas vezes, 2,7 ou três vezes, de uma hora para a outra passa a ter o potencial construtivo de uma vez, e o seu IPTU continua aumentando.

Explique o que é esse coeficiente. Quando a gente fala potencial três vezes, significa o quê?
Vamos imaginar o seguinte: sou proprietário de um terreno de 1.000 metros quadrados. Até o plano diretor anterior, em determinadas regiões de Belo Horizonte, eu poderia construir para esses mil metros de terreno dois mil metros de terreno. Por exemplo, 20 andares, um apartamento por andar. Cada um com 100 metros. Ou até mais, 2,7 seja 27 apartamentos de 100 metros quadrados. Agora o coeficiente básico é um, portanto, se tenho um terreno de 1.000 metros, eu posso construir 10 apartamentos de 100 metros contra o que eu podia construir antes 20 ou 27 vezes. O que aconteceu: o proprietário do terreno teve uma perda muito grande. Nós, incorporadores e construtores, a gente pode adquirir através de alguns benefícios, como a outorga onerosa, voltar a ter o coeficiente que já foi duas vezes, 2,7. Em determinadas áreas em Belo Horizonte, até mais do que isso, se eu fizer uma loja, se fizer a chamada fachada ativa. Tem alguns incentivos para que eu aumente o coeficiente, mas tem que pagar. Isso encareceu absurdamente. Essa outorga onerosa nós negociamos com a prefeitura um período de transição, entre o plano diretor antigo e o plano diretor atual. Houve um acordo formal com a prefeitura para que nós, construtores e incorporadores, que já tínhamos adquirido terreno, tivéssemos um prazo para entrar com aqueles projetos na lei antiga. Ninguém perderia. Na hora que veio o novo plano diretor e veio essa outorga onerosa, a prefeitura calculou um valor e esse valor passou a prevalecer do novo plano diretor aprovado para frente. Fomos na prefeitura e falamos: "O valor da outorga no período de transição tem que ser o mesmo valor da outorga daqui pra frente, se não uns ficam favorecidos". Houve um imbróglio, que persiste até hoje, o que é lamentável. Tive projeto de colegas que foi aprovado, foram protocolados neste período de transição, para a pessoa pegar o alvará tinha que apresentar a outorga. Ele falou para a prefeitura: "Nesse valor não consigo viabilizar".

Isso vai ter solução?
Espero que sim, espero que a prefeitura tenha a sensibilidade de enxergar. A cidade tem que crescer, tem que se desenvolver, Belo Horizonte precisa de construção, temos que continuar dando emprego. Olha o que aconteceu com Nova Lima, a região do Vila da Serra, vizinha do Belvedere, é a renda per capita mais alta do Brasil. Significa que a prefeitura de Belo Horizonte está bobeando, porque as pessoas de alto poder aquisitivo, que pagam mais imposto, que fazem a economia girar, estão migrando para Nova Lima.

A prefeitura está com esse projeto de revitalização do Centro. Aproveitar os prédios que estão abandonados, há prédios valiosíssimos, altos, mas que estão desatualizados, abandonados. Você vê com bons olhos?
Acho que é uma necessidade em Belo Horizonte. O nosso Centro está empobrecido, esvaziado, o que é uma pena, porque a infraestrutura está toda lá. Tem ônibus, tudo que você precisa, o Centro está abastecido. Tem esses prédios que estão fechados, deteriorados. É lógico que a Patrimar examinaria comprar um terreno. A prefeitura tem que ter também um pouco de jogo de cintura porque precisa mudar algumas regras. Existe uma coisa, principalmente nos apartamentos compactos, que é uma vocação natural do Centro. No mundo inteiro, São Paulo, Rio, você pode fazer banheiro, sem uma iluminação e ventilação natural, sem problema algum. Isso facilita muito a nossa vida. Imagina, você tem um apartamento estúdio e é obrigado a ter o banheiro voltado para a fachada. Você está perdendo uma área supernobre, que é a área de iluminação, de insolação. O banheiro pode ficar lá atrás. O layout do apartamento compacto fica dez vezes melhor. O prefeito Fuad está sensível a isso. Já fizemos um trabalho para ele no passado mostrando algumas necessidades de alteração da lei de uso do solo para que isso viabilize.

A Patrimar nasceu aqui em Minas Gerais há quantos anos?
Tudo começou com a M Martins. A M Martins foi fundada pelo doutor Murilo Martins, meu sogro, em 1963. Nós estamos com 61 anos. Atuamos na região metropolitana, no Rio de Janeiro desde 2001 e tem aí dois anos no interior de São Paulo.

Qual cliente é mais difícil, mineiro, paulista ou o carioca?
A mineirada é danada, mas é gostoso. Quer desconto, mas também qualidade, diferente de outras cidades. O mineiro é muito exigente, o que aumenta a nossa responsabilidade, o que é bom. O padrão de construção de Belo Horizonte, eu não conheço nenhuma cidade brasileira que tenha igual. A gente está construindo muito no Rio de Janeiro, mesmo os de alta renda e os cariocas estão babando. O que a gente entrega lá, eles nunca viram.

Vocês têm empreendimentos grandes no Rio?
Infelizmente, hoje, a Patrimar é maior no Rio de Janeiro do que aqui em Belo Horizonte. Porque no Rio tem grandes terrenos e a gente tem uma certa facilidade na aquisição desses terrenos pelo que nós já construímos lá. Criamos uma relação de confiança muito boa, o Rio tem grandes terrenos, é diferente daqui. Para fazer mil metros na região da Savassi, Lourdes, tem que comprar quatro, cinco casinhas. No Rio, a gente consegue grandes áreas, tem aqueles condomínios resorts, com quatro, cinco torres. Nova Lima tem um pouco, mas no geral, o Rio nos propicia esse tipo de empreendimento.

Como empreendedor você gosta desses prédios com fachada ativa ou prefere prédios que às vezes ocupam um quarteirão?
Depende de onde está o empreendimento. Na Savassi, sou totalmente a favor da fachada ativa. Isso reduz o impacto de trânsito, não precisa pegar carro. Isso chama centralidade. O ideal, na minha opinião, é trabalhar e morar no mesmo bairro. Eu tenho essa facilidade. Saio do meu apartamento, vou para o escritório da Patrimar em oito minutos. Vou em casa almoçar, depois dá para dar uma cochilada. Isso é qualidade de vida.No Vila da Serra acho que não, topografia acidentada. A fachada ativa é importante que seja consistente, tem algumas lojas que acabam virando escritoriozinho de segunda. A fachada ativa é uma loja, um serviço para comunidade local, tem que ter pedestre passando, tem que ter movimento. Se não for, a loja vai acabar virando um escritório, despachante, o que não é bom.

"A PATRIMAR É MAIOR NO RIO DE JANEIRO DO QUE AQUI EM BELO HORIZONTE. PORQUE NO RIO TEM GRANDES TERRENOS E A GENTE TEM UMA CERTA FACILIDADE NA AQUISIÇÃO DESSES TERRENOS PELO QUE NÓS JÁ CONSTRUÍMOS LÁ. CRIAMOS UMA RELAÇÃO DE CONFIANÇA MUITO BOA. O RIO TEM GRANDES TERRENOS, É DIFERENTE DAQUI"

Considerando a atuação do grupo em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e interior de São Paulo, como você vê a questão dos incentivos para o setor? Minas Gerais, perde, ganha ou é parecido?
São Paulo tem uma coisa chamada "Casa Paulista", que é muito legal. O governo ajuda a classe menos favorecida com uma quantia razoável e então a pessoa pode comprar um apartamento um pouco melhor, mais bem qualificado, um padrão melhor, porque o governo ajuda em parte daquele valor. Aqui em Belo Horizonte nós não temos isso. O Rio vai começar a ter. Se você compara o IPTU que a gente paga em Belo Horizonte com outra cidade é muito alto proporcionalmente. Nova Lima é um décimo do de Belo Horizonte.

Que prejuízo Belo Horizonte tem com essa migração de pessoas para Nova Lima?
Recolhimento de imposto. Tem indústria que é muito relevante, emprego e por aí vai.

Qual é a perspectiva da Patrimar para 2024 e para os próximos anos?
Há três anos, a Patrimar lançou um programa de crescimento que chamava PX2 – Patrimar vezes dois – e a gente contava com a possibilidade de fazer um IPO e ir para o mercado financeiro. Preparei a empresa para esse crescimento e isso aconteceu, apesar de não termos tido uma janela para fazer oferta. Mas mesmo assim a gente estava com os fundamentos todos montados e com isso conseguimos dobrar de tamanho.

Qual o tamanho da empresa?
Colaboradores em geral têm entre 4 mil e 5 mil, considerando a turma de obra. Pessoal do administrativo é na faixa de 300, 320 dentro do escritório.

O que você projeta para o segmento da construção civil?
Na hora que essa taxa de juros chegar a 8,5%, 9%, 9,5%, o mercado imobiliário vai bombar. A gente trabalha muito com pesquisa. O desejo de consumo é enorme e depois da pandemia a cabeça das pessoas mudou consideravelmente. As pessoas querem mais conforto, apartamentos de 300, 400 metros quadrados com cozinha aberta no meio da sala, mais convivência, quarto maior, banheiro maior. Preocupação com o lado esportivo da vida também. Isso gera procura por imóvel e hoje tem uma geração de meninos ganhando dinheiro muito rápido. Essas pessoas querem sair de casa, querem logo ter seu espaço e isso reflete diretamente no segmento de construção civil. Nós lançamos um empreendimento na chamada avenida de ligação entre o Belvedere e o Vila da Serra, apartamento de um e dois quartos de alto luxo, já estamos com 90% dos apartamentos vendidos em três semanas. ■

NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

US$ 13,4 bilhões

é o valor das exportações de Minas Gerais de janeiro a abril deste ano, com um superávit de US$ 8,5 bilhões. O saldo positivo aumentou 14% no primeiro quadrimestre

Fundo imobiliário vai investir R$ 300 mi em galpões em Betim

PLC/DIVULGAÇÃO

Com a participação do escritório PLC Advogados, a JAB Empreendimentos Imobiliários Ltda e a Concreto Empreendimentos e Participações Ltda acaba de ser estruturado um Fundo de Investimento Imobiliário com capital de R$ 300 milhões para desenvolver, construir e locar galpões industriais em uma área bruta locável de até 100 mil metros quadrados, em Betim, no Parque Industrial Logístico Joseph Bacha, às margens da BR-381. As obras devem começar até o segundo semestre e vão demandar 200 trabalhadores na construção. Depois de entregue vão gerar até 1.200 diretos e 5 mil indiretos. "Nossa visão, realizando este investimento em parceria com a gestora Reag, está embasada na necessidade do mercado de galpões, que registra, nesta região, uma vacância média atual de 2% para locação", observa o presidente do Grupo JAB, Marcos Bacha. "A assessoria às empresas foi gratificante para o escritório por tratar-se de uma operação muito relevante, dado o investimento financeiro, os players envolvidos e por ser estratégico para a região", diz Gustavo Rajão **(foto)**, sócio do PLC, escritório especializado em operações de real estate. "A criação deste fundo para este empreendimento demonstra nosso olhar para a criação de oportunidade de empregos durante as obras e operações futuras", acrescenta o CEO da Reag Investimentos, João Carlos Mansur. A Reag é responsável pela gestão dos ativos do fundo.

SALTO SOLAR

Com os investimentos da ordem de R$ 30 milhões para aquisição de um terreno em Juiz de Fora, o Grupo MTR vai destinar mais R$ 20 milhões na compra de equipamentos e montagem de uma nova fábrica para atender o mercado de geração solar, com a produção de estruturas, automação e skid para usinas de solo. A expectativa é de que a nova unidade gere 400 postos de trabalho. O complexo fabril e a área de estoque serão voltados para atender o mercado de energia solar. "No ano passado a empresa ultrapassou a marca de 1,5 GW em equipamentos solares comercializados, um crescimento de 45% em relação ao mesmo período do ano anterior. Para este ano, esperávamos um crescimento de 30% e já nos surpreendemos com um crescimento de 37%", afirma o CEO do MTR, Maurício Barros.

SEM IOF

Com 267 mil clientes em Minas Gerais, o Porto Bank zerou este mês a cobrança de IOF nas compras com cartão de crédito no exterior, o que representa um "desconto" de 4,38% do valor da operação. Como o imposto é cobrado, o valor é devolvido para o cliente no cartão de crédito. "Em uma compra de mil dólares, o cliente pagaria um hot dog", exemplifica Marcos Loução, CEO do Porto Bank. "O objetivo é oferecer aos clientes comodidade e conveniência", acrescenta Loução. Ele lembra que os clientes podem converter os gastos em milhas ou obter desconto na contratação de seguros.

TECNOLOGIA LIMPA

APERAN/DIVULGAÇÃO

Com uma tecnologia desenvolvida internamente, a Aperan South America evitou a emissão de 2.9 toneladas de poeira na atmosfera durante o período de teste em apenas um filtro de finos de carvão vegetal gerados nos sistemas de abastecimento do alto-forno da usina siderúrgica em Timóteo **(foto)**. A iniciativa, segundo a empresa, contribuiu para uma redução de mais de 80% na emissão global de poeira. Sem a necessidade de investimentos, a tecnologia permite a identificação antecipada e automática de falhas, evitando que a poeira de carvão vegetal gerada nas movimentações e transferências das correias transportadoras de carvão seja emitida para o meio ambiente. "Este projeto incrível foi premiado no Continuous Improvement Challenge, nosso programa interno que tem como objetivo contribuir para o desafio global de melhoria contínua da Aperam", disse o presidente da Aperam South America, Frederico Ayres Lima.

MAIS ENERGIA

Indicador antecedente da atividade econômica, o consumo de energia elétrica teve crescimento de 5,9% em abril em Minas Gerais, segundo informações da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). De acordo com dados do Boletim InfoMercado Quinzenal da CCEE, Minas encerrou abril com consumo de 7.968 megawatts médios de energia e quase metade desse volume foi destinada pelo mercado regulado, atendido pelas distribuidoras de energia. Segundo a CCEE, na comparação com abril do ano passado houve aumento de 6,8% no consumo, puxado pelo uso mais intenso do ar-condicionado e ventiladores nos dias quentes.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

"Minas Gerais é o maior produtor de biogás do país e tem potencial para crescer muito mais, motivo pelo qual será um dos primeiros estados a ser prestigiado com o evento (circuito Biogás nos estados)"

Renata Isfer
Presidente executiva da Abiogás

SEBRAE/DIVULGAÇÃO

PÃO NOSSO

Quinta maior cidade em número de pequenos negócios ativos de panificação **(foto)** no Brasil, com 4 mil empreendimentos, Belo Horizonte concentra 15% dos mais de 28 mil negócios do setor formalizados no estado. A capital mineira será palco de um programa para o desenvolvimento da panificação do Sebrae (Prepara Padaria) do IEL/Fiemg (Fiemg Competitiva) e da Amipão: o Programa de Desenvolvimento de Padaria – Pão Gestão. O programa voltado para empreendimentos em BH e na Região Metropolitana de Belo Horizonte terá início em 5 de junho, com um grupo de especialistas no mercado de panificação acompanhando 50 empreendimentos por cinco meses.

MUNDO

MANOEL NGAN/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
COMBATE NA UCRÂNIA
Biden confirma que não enviará soldados ►►►

Para acessar: aponte o celular

GUERRA EM GAZA

ISRAEL IGNORA CORTE DE HAIA E BOMBARDEIA RAFAH

Um dia após o tribunal internacional determinar suspensão de ataques, forças de Benjamin Netanyahu fazem nova ofensiva na cidade

140

DOS 193 PAÍSES QUE INTEGRAM A ONU JÁ RECONHECERAM O DIREITO DO POVO PALESTINO DE TER UM ESTADO

Israel bombardeou a cidade de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, ontem, um dia após a Corte Internacional de Justiça (CIJ) determinar que o país cesse a ofensiva militar terrestre na região. Ataques aéreos e disparos de artilharia também atingiram outras áreas no sul (Khan Yunis), no centro (Deir Al-Balah e Nuseirat), e no norte (Jabaliya e Cidade de Gaza) do território palestino, segundo a Agência France Press (AFP).

Rafah é o último refúgio dos palestinos em Gaza e abriga cerca de 1,3 milhão de pessoas, por isso a preocupação dos opositores às consequências da invasão.

Como ordem do principal tribunal da Organização das Nações Unidas (ONU), Tel Aviv deve "interromper imediatamente a sua ofensiva militar e quaisquer outras ações na cidade de Rafah que imponham aos palestinos de Gaza condições de vida que possam levar à sua destruição física total ou parcial", determinou a corte de Haia.

No entanto, a corte não tem meios para fazer com que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu cumpra a decisão. Ainda assim, a determinação aumenta a pressão sobre Israel. Netanyahu enfrenta várias críticas pela guerra, inclusive da corte internacional, que chamou de "desastrosa" a condução da questão humanitária em Gaza.

Ele também enfrenta crescente isolamento internacional. O premiê da Espanha, Pedro Sánchez, em coordenação com Noruega e Irlanda, anunciou que na próxima terça-feira o seu governo reconhecerá a Palestina como Estado. Tel Aviv criticou a iniciativa e convocou os seus embaixadores nos três países para consultas. O governo britânico, por outro lado, discordou da ordem de suspensão das ofensivas militares e afirmou que a determinação beneficia o grupo terrorista Hamas.

"O motivo de não haver uma pausa nos combates é porque o Hamas recusou uma oferta de reféns muito generosa de Israel. A intervenção desses tribunais, incluindo a CIJ, fortalecerá a visão do Hamas de que eles podem manter reféns e permanecer em Gaza", disse um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido, na última sexta-feira.

A decisão atende a um pedido da África do Sul. Na semana passada, uma equipe jurídica do país instou a corte a impor mais restrições à incursão de Israel a Rafah, afirmando que era "o último passo na destruição de Gaza e seu povo". Os profissionais sul-africanos apontaram também que o controle de Israel sobre os dois principais cruzamentos de fronteira no sul de Gaza, Rafah e Kerem Shalom, impede a entrada de ajuda, mergulhando Gaza em "níveis sem precedentes de necessidade humanitária".

O envio de insumos para os habitantes de Gaza se tornou ainda mais difícil desde que as tropas israelenses entraram na cidade de Rafah no início de maio, apesar da oposição da comunidade internacional e dos EUA, principal aliado de Tel Aviv. Como resposta, o Exército americano instalou um cais temporário na costa de Gaza que, segundo um porta-voz da ONU, permitiu o desembarque de 97 caminhões de ajuda.

EYAD BABA/AFPALEXANDRE

HOUVE BOMBARDEIOS EM RAFAH, ÚLTIMO REFÚGIO PALESTINO, QUE ABRIGA 1,3 MILHÃO DE PESSOAS

AFP

MILHARES DE PALESTINOS ESTÃO FUGINDO DE RAFAH, MAS A AJUDA HUMANITÁRIA É RESTRITA

Além da suspensão dos ataques, a CIJ ordenou que Israel permita a entrada de insumos em Rafah pela passagem fronteiriça com o Egito. Durante a deliberação sobre o assunto, o tribunal afirmou não estar convencido de que os avisos sobre retirada de civis e outras medidas tomadas por Israel sejam suficientes para diminuir os danos aos palestinos.

Até agora, a guerra entre Israel e o Hamas matou mais de 35 mil pessoas na Faixa de Gaza, segundo autoridades de saúde palestinas. A corte de Haia pediu também a "libertação imediata e incondicional" dos reféns sequestrados pela organização extremista Hamas no ataque de 7 de outubro de 2023 ao sul de Israel.

Ontem, uma fonte do governo israelense afirmou que o país pretende retomar nesta semana as discussões para resgatar estas pessoas. "Existe a intenção de retomar as negociações esta semana e há um acordo", declarou o funcionário, que pediu anonimato, à agência AFP. As negociações foram paralisadas no início do mês, depois que Israel iniciou a incursão em Rafah.

Segundo a imprensa israelense, o diretor do Mossad (agência de inteligência de Israel), David Barnea, concordou com a retomada durante reuniões em Paris com o diretor da CIA (agência de inteligência americana), Bill Burns, e com o primeiro-ministro do Qatar, Mohamed bin Abdulrahman al-Thani, ambos representantes dos países mediadores.

PALESTINA

Além de Espanha, Irlanda e Noruega, a grande maioria dos países da América Latina, África e Ásia já reconhecem o direito a um Estado para os palestinos. O Brasil fez o reconhecimento em 2010. Ao todo, mais de 140 países dos 193 da ONU já reconheceram esse direito. Mas, entre os países da Europa Ocidental, apenas a Suécia e a Islândia haviam reconhecido um Estado palestino.

Além disso, nenhum dos países do G7 reconhecem esse direito. O G7 é o grupo dos sete países mais industrializados do mundo: França, Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Itália, Alemanha e Japão. Austrália e Coreia do Sul também são países que não reconhecem o Estado palestino. ■

SEAN BAKER DEFENDEU A IMPORTÂNCIA DAS SALAS DE CINEMA AO RECEBER A PALMA DE OURO EM CANNES

GEORGE LUCAS

Outro premiado ontem na França foi George Lucas, que chegou aos 80 anos em 14 deste mês, primeiro dia do Festival de Cannes. O criador da saga "Star wars" recebeu a Palma de Ouro honorária das mãos do amigo, o também cineasta Francis Ford Coppola, de 85. "Fui apenas um menino que cresceu nos campos da Califórnia e quis fazer filmes", declarou Lucas. Coppola, por sua vez, foi muito aplaudido na sessão do filme "Megalopolis", que levou anos para ficar pronto, mas não foi premiado ontem.

GAROTA DE PROGRAMA DERROTA DRAMA IRANIANO EM CANNES

"Anora", filme de Sean Baker, levou a Palma de Ouro e o longa de Mohammad Rasoulof, considerado favorito, recebeu apenas o Prêmio Especial do Júri

Não foi o resultado esperado, tanto pelos próprios méritos da produção quanto pela (grave) situação particular em que seu diretor se encontra. Em sua 77ª edição, o Festival de Cannes, encerrado ontem, concedeu a Palma de Ouro à comédia norte-americana "Anora", do cineasta Sean Baker.

Exibido na sexta (24/5), em sessão que causou comoção (foi aplaudido durante 14 minutos), "The seed of the sacred fig", do cineasta iraniano Mohammad Rasoulof, apontado por muitos como o favorito, saiu da Croisette com o Prêmio Especial do Júri.

Refugiado na Alemanha desde que escapou de seu país no início deste mês, após a fuga a pé pelas montanhas – Rasoulof foi condenado a oito anos de prisão –, o diretor conquistou o público com a dramática história de um juiz, a mulher e as filhas arrastados pelo redemoinho dos protestos que abalaram o Irã após a morte da jovem Mahsa Amini em 2022.

No entanto, o júri presidido pela diretora, roteirista e atriz Greta Gerwig escolheu premiar a história do turbulento romance entre Anora, uma garota de programa americana (Mikey Madison), e Ivan (Mark Eydelshteyn), o filho tremendamente rico de um oligarca russo. "Este filme é magnífico, está cheio de humanidade. Nos impactou", declarou Gerwig.

Baker, que já havia estreado em Cannes os longas "Projeto Flórida" (2017) e "Red Rocket" (2021), é o primeiro norte-americano a vencer a Palma de Ouro desde Terrence Malick, com "A árvore da vida" (2011). Ele dedicou o prêmio a "todas as trabalhadoras do sexo, do passado, do presente e do futuro".

KARLA SOFÍA GASCÓN É A PRIMEIRA ATRIZ TRANS PREMIADA EM CANNES

O cineasta, em seu agradecimento, ainda reforçou a necessidade das salas de cinema. "O mundo precisa ser lembrado de que assistir a um filme em casa, enquanto se navega pelo telefone, não é o caminho. Assistir a um filme com outras pessoas no cinema é uma das grandes experiências comunitárias. Por isso, digo que o futuro do cinema está onde começou: numa sala de cinema."

Rasoulof, que participou da première de seu filme em Cannes, afirmou que seu pensamento está com "todos os membros da minha equipe (que continuam no Irã, sem permissão para deixar o país), que não estão aqui hoje para comemorar".

TRANS PIONEIRA

O musical rodado no México "Emilia Pérez", do francês Jacques Audiard, teve dois reconhecimentos, algo raro na competitiva de Cannes: o Prêmio do Júri e o de melhor interpretação feminina, atribuído às quatro protagonistas. As vencedoras foram Adriana Paz, Zoe Saldaña, Karla Sofía Gascón e Selena Gomez.

Filme dramático, mas cheio de mensagens de esperança, acompanha um chefe do narcotráfico mexicano que decide se mudar de sexo e de vida. Karla Sofía Gascón, que interpreta o duplo papel do chefão e de Emilia Pérez, se tornou a primeira atriz trans premiada em Cannes. Emocionada, dedicou o prêmio "a todas as pessoas trans, que sofrem todos os dias".

O júri atribuiu seu Grande Prêmio, o mais importante depois da Palma de Ouro, ao indiano "All we imagine as light", de Payal Kapadia, sobre a vida de duas enfermeiras de Mumbai e seus relacionamentos com os homens.

O português Miguel Gomes levou o prêmio de melhor diretor por "Grand tour". A estatueta de melhor roteiro foi para a comédia de horror feminista "The substance", da francesa Coralie Fargeat.

O prêmio de melhor ator ficou com o americano Jesse Plemons, um dos intérpretes de "Tipos de gentileza", de Yorgos Lanthimos.

O Brasil tinha dois competidores pela Palma de Ouro. Na principal, com "Motel Destino", de Karim Aïnouz, e na de curtas, com "Amarela", de André Hayato Saito.

O país deixou Cannes com um prêmio, mas na mostra paralela: melhor ator revelação para o mineiro Ricardo Teodoro, de "Baby", que competiu na Semana da Crítica. (Redação e AFP) ■

O PREMIADO RICARDO TEODORO FALA SOBRE SUA CARREIRA PÁGINA 18

INÊS 249

H!T

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

AUTOR DESCONHECIDO

FOTOGRAFIA DO FIM DO SÉCULO 19 DA USINA WIGG, EM MIGUEL BURNIER, EM OURO PRETO

COMO E ONDE TUDO COMEÇOU

A partir de terça-feira, o público poderá conhecer no MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal, na Praça da Liberdade, os primeiros passos da indústria siderúrgica no país, por meio da exposição "Usina Wigg: Os primórdios da siderurgia no Brasil". A mostra aborda a trajetória da pioneira usina mineira desde sua criação, no século 19, aos dias atuais. Instalada em Miguel Burnier, Ouro Preto, ela foi divisor de águas na história da siderurgia e dos processos industriais de Minas e do Brasil, pois implantou práticas modernas de gerenciamento, produção, logística e pessoal.

●●●

A usina concentra na mesma região diversas atividades – da extração de recursos minerais à criação de objetos produzidos em ferro –, concentrando em si a cadeia produtiva, desde a matéria-prima até o produto final. Isso a tornou única em relação a outras iniciativas da produção de ferro e aço no Brasil. Atualmente, a Usina Wigg é um dos mais importantes sítios arqueológicos industriais ainda preservados como patrimônio material e imaterial.

● YARA TUPINAMBÁ

A mostra apresenta os módulos expositivos "A Usina Wigg, história das técnicas de metalurgia e siderurgia", "Matéria-prima e aplicações", "Dados de produção do ferro e manganês", "Pela estrada afora" e "Memórias e monumentos". Eles trazem informações, relatos de personagens, objetos, mapas, documentos, amostras minerais e conjunto de serigrafias da artista Yara Tupynambá. O visitante é conduzido por meio de conteúdos interativos, com interface audiovisual e recursos acessíveis em Libras, Braile, audiodescrição e piso tátil.

●●●

A exposição é patrocinada pela Gerdau, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, e realizada pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) e Secretaria do

LEONARDO MIRANDA/DIVULGAÇÃO

ESCOTILHA PRINCIPAL DO ALTO-FORNO DA USINA WIGG

Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais. Conta com a gestão museológica do MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal, além do apoio institucional do Arquivo Público Mineiro, Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas de Ouro Preto, Centro de Convenções e Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop). Recebe apoio da CBMM e tem parceria com o Circuito Liberdade, por meio do Governo de Minas Gerais.

● NA ALEMANHA

Depois de participar do Congresso Internacional São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular (Cice 2024), o cirurgião mineiro Josualdo Euzébio Silva seguiu para Leipzig, na Alemanha, onde participa do Linc 2024, considerado o maior congresso mundial de cirurgia endovascular, que será realizado até a próxima sexta-feira (31/5). Graduado em medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Josualdo é membro titular da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV) e coordena o setor de cirurgia vascular e endovascular no Hospital Biocor.

● DIA DE BRINCAR

Para comemorar o Dia Mundial do Brincar, o projeto CCBB Educativo – Territórios e Saberes promove, neste domingo (26/5), o evento gratuito "Voos rasantes", das 17h às 18h30, no centro cultural da Praça da Liberdade, 450. O encontro será conduzido por arte-educadores e pelo Rabiola Instituto Cultural. Participantes serão convidados a experimentar brincadeiras que resgatam o brincar como prática coletiva e acolhedora, por meio de cantigas, construção de brinquedos de papel, piões e cordas.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A nova posição da Lua lhe enche de disposição para as coisas práticas e faz com que você seja mais perseverante em seus empreendimentos. Assim, o período é ideal para você se organizar e colocar tudo seu em dia. DICA: você tende a se projetar, social e profissionalmente, mas não se deixe levar por compromissos desgastantes.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A Lua atinge harmoniosamente seu signo, restaura suas forças e faz com que você esteja com muito pique para viver novas aventuras e sair da rotina. Viajar e mudar de ambiente lhe fará hiper bem, mesmo porque você anda precisando de mais ação. DICA: sua capacidade de observação, em alta, amplia sua visão de mundo.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O trânsito da Lua por Capricórnio acentua sua necessidade de renovação e lhe oferece ajuda a para se libertar mais facilmente de tudo o que já era. Os momentos dedicados à autoanálise serão enriquecedores, pois possibilitam que você se conheça ainda melhor. DICA: troque confidências com quem você mais gosta.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Agora a Lua ativa o signo complementar ao seu, por isso dinamiza bastante seus relacionamentos pessoais e favorece as uniões. Ela possibilita que você se alie aos outros em torno de interesses comuns. DICA: não se envolva em situações de disputa nem se deixe levar pela competitividade no terreno amoroso.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Neste domingo, a Lua lhe inclina a se concentrar com garra nas questões práticas, onde seu rendimento tende a ser excelente. Você tende a se mostrar mais eficiente e a executar suas tarefas com maior capricho e atenção. Estes dias também são ótimos para os cuidados com a saúde. DICA: não se perca em detalhes.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A passagem da Lua por Capricórnio, sua casa da alegria e da vitalidade, anuncia um final de semana especialmente propício para você, sob todos os pontos de vista. Sua capacidade de ser feliz está acentuada e as atividades de lazer estão em alta. DICA: os encontros e assuntos do coração vão de vento em popa!

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Agora a Lua ativa o seu signo de concepção e faz com que sua necessidade de repouso, reflexão e intimidade esteja acentuada. As horas de isolamento tendem a ser especialmente fortalecedoras, portanto usufrua ao máximo delas. DICA: procure mostrar-se mais presente e atuante em relação à casa e à família.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O fato de a Lua estar em Capricórnio estimula seu lado mais sociável e comunicativo e lhe permite verbalizar melhor tudo o que você pensa e sente. DICA: esses dias são ótimos para você contatar os amigos e familiares, confraternizar-se com eles e dar vazão ao seu lado mais sociável, fraternal e solidário.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Nestes dias, a Lua ativa o seu setor material, por isso estimula seu lado objetivo e realizador. Nosso satélite anuncia um bom período para você colocar seus projetos em prática e incrementar seus rendimentos. DICA: para que tudo corra bem no terreno amoroso, esteja alerta contra atitudes ciumentas e possessivas.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Até amanhã a Lua faz sua visita mensal ao seu signo e anuncia dois dias de intensa magnetização para você, que pode se concentrar melhor nos assuntos pessoais e nos cuidados com o visual. DICA: sua sensibilidade e romantismo estão em alta, por isso os momentos a dois prometem ser especialmente agradáveis.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
O fato de a Lua transitar pelo signo anterior ao seu anuncia um domingo em que você deve desacelerar o ritmo, descansar e se poupar ao máximo. Esteja mais do que nunca consciente dos seus limites físicos e psicológicos, e evite ultrapassá-los. DICA: sua fé anda mais poderosa, portanto pense sempre positivamente.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Durante estes dias, a Lua dinamiza sua vida social, favorece o convívio com os amigos e torna você muito mais consciente e participante. Aproveite para exercer plenamente sua cidadania e ligue-se nos problemas que afetam seu bairro e sua cidade. DICA: tende a haver um clima de camaradagem com quem você ama.

EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Palavras que mudam uma vida

> O que se diz fica escondido no que se fala

A psicanálise é uma ética muito interessante, mais do que isto, é poderosa e capaz de, através da escuta das palavras, uma escuta verdadeira do sentido e ressonância das palavras, fazer uma rotação radical na direção do pensamento. Muitas vezes, o sentido se desdobra e outra lógica pode ser compreendida.

Assim, quando se dá livre curso ao pensamento, o que muitas vezes parece tagarelice boba, de repente surge no meio da fala alguma coisa que nos faz entender um determinismo aí: alguma coisa que cola, do inconsciente, pula do blá-blá-blá.

É como se, com um dito, acendêssemos uma luz e abríssemos um entendimento novo e, sinceramente, é bonito. Freud conta que uma criança que dormia com a tia pedia a ela para falar quando apagava a luz. Ela responde com uma pergunta: mas de que adianta eu falar se você não pode me ver? Ao que a criança responde: é que quando você fala parece que a luz acende.

Nada como a voz humana para acalentar, acolher, ensinar, abraçar, estimular, mandar parar e tudo mais que nos permite ser humanos e nos entendermos e desentendermos. Vale dizer que a palavra nos humaniza, nos permite formar laços, construir a civilização e até fazer guerra. Não se pode diminuir a importância dela ou minimizar sua influência e poder.

Todos sabemos isso, mas não parece tão claro durante nossas tantas falas porque não prestamos atenção e jogamos conversa fora. Faz parte. Mas, para os que param para escutar, muito coelho sai da cartola, e chegamos a pensar se é alguma mágica.

Não, absolutamente, nada de mágica e muito de lógica, basta estar de orelhas em pé para escutarmos muito mais do que se fala. Porque o que se diz fica escondido no que se fala.

Se existe mesmo um inconsciente, é aí que ficam escondidos nossos maiores tesouros. E fazer análise nos faz caçadores de tesouros escondidos que devem ser encontrados no fundo do mar de palavras ou enterrados nos recônditos cantinhos da alma.

O inconsciente guarda um saber. E desse saber não sabemos nada e, talvez, no máximo desconfiamos, mas não lhe damos a atenção devida. É um pensamento fugaz que passa correndo na mente, tipo o coelho de Alice no País das Maravilhas, que vai correndo e falando sem parar.

O caminho é de coragem, o resultado compensa, as pessoas rompem prisões imaginárias, angústias, sintomas. Não são sintomas como os da medicina, mas modos de se relacionar com a própria vida e as outras pessoas, que são causa de sofrimento, frustração e auto sabotagem.

Também perdem idealizações e ilusões sustentadas. Perdê-las amedronta como se se perdesse a identidade. O sofrimento gruda numa fruição masoquista.

Outro dia mesmo alguém disse estar melhor por não desesperar como antes, superando obstáculos e problemas de outro jeito. Concluímos escutando este outro jeito: dividindo a palavra escuta-se des-esperar. A melhora se deu por deixar para trás a expectativa, a espera, a demanda de reciprocidade e complementaridade no outro. Um grande avanço na vida é soltar a espera e ir com o que se tem, mesmo se forem faltas. Daí vem uma invenção.

EM JUNHO

Minas Gerais na briga pelo Prêmio da Música Brasileira

Djonga, Urias, Rio Negro & Solimões, Paula Fernandes, Wanderléa, Pato Fu e Orquestra Ouro Preto concorrem com artistas de 18 estados

CECÍLIA AMARAL*

IVAN KLINGEN/DIVULGAÇÃO

TIM MAIA SERÁ HOMENAGEADO DURANTE A CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO, NO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, EM 12 DE JUNHO

Idealizado por José Maurício Machline, o Prêmio da Música Brasileira foi criado em 1987. Trinta categorias contemplam artistas dedicados a vários gêneros musicais. Marcada para 12 de junho, no Rio de Janeiro, a cerimônia de premiação vai homenagear o cantor e compositor Tim Maia (1942-1998).

"A quantidade de hits que Tim Maia desenvolveu ao longo da vida é impressionante. Ele foi um sujeito que teve grande abrangência musical, celebrando imensamente a instituição da música preta do Brasil", afirma Machline.

Dono dos sucessos "Azul da cor do mar", "Não quero dinheiro", "Gostava tanto de você" e "Sossego", o carioca Sebastião Rodrigues Maia morreu aos 55 anos, em 1998, em decorrência de parada cardiorrespiratória. Muito jovem, viveu nos Estados Unidos, onde teve contato com jazz, R&B e soul music. Soube como poucos juntar aquelas sonoridades aos ritmos brasileiros. Seu repertório passava também por funk, bossa nova e baião.

"Tim Maia trouxe o que há de mais importante em ritmo, melodia e letra para a nossa música", comenta Machline. Concorrem ao prêmio 88 artistas de 18 estados. Das 12 mil inscrições, 7% são de Minas Gerais.

As cantoras Wanderléa e Urias lideram entre os mineiros, com duas indicações cada. A musa da Jovem Guarda disputa as categorias Intérprete de MPB e Lançamento de álbum, com "Wanderléa canta choros". Urias concorre em Lançamento eletrônico e Lançamento em língua estrangeira, com o disco "Her mind".

O rapper Djonga, ao lado de Jorge Aragão em "Respeita", foi indicado ao prêmio de Lançamento/música urbana. Rionegro e Solimões disputam o troféu de Melhor dupla de canção popular/sertanejo; Paula Fernandes concorrerá a Intérprete/sertanejo; a banda Pato Fu em Pop/rock; e a Orquestra Ouro Preto, com o álbum "Haydn & Mozart", a Lançamento erudito.

PAÍS PLURAL

Machline atribui a mudanças no cenário musical o aumento do número de inscritos, que passou de 10 mil, em 2023, para 12 mil. "Existe uma independência da produção pelo fato de as mídias terem barateado. Pode-se gravar um disco no computador dentro de casa. A democratização de lançamentos, por meio das mídias digitais, é muito importante", afirma.

O idealizador do prêmio destaca a presença no evento de artistas de vários estados. "Se pegarmos a música do Pará, Pernambuco ou Rio Grande do Sul, vemos características muito próprias de cada obra. Isso demonstra não só diversidade melódica, mas poética de um país plural em todas as suas vertentes." ■

*** Estagiária sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro**

DE MINAS PARA O MUNDO

O MINEIRO QUE FEZ BONITO EM CANNES

Criado em São José da Safira, Ricardo Teodoro foi bilheteiro e atuou no teatro em Minas, Rio e SP antes do prêmio por seu trabalho no filme “Baby”

SORAYA URSINE/DIVULGAÇÃO

COM O PAPEL DE GAROTO DE PROGRAMA QUARENTÃO, RICARDO TEODORO GANHOU O PRÊMIO DA SEMANA DA CRÍTICA EM CANNES

MARIANA PEIXOTO

No Censo de 2022, São José da Safira, no Vale do Rio Doce, registrou 3.806 habitantes, população que a coloca em 714º lugar entre os 853 municípios de Minas Gerais. Ou seja: a cidade está no mapa, mas pouca gente ouviu falar – até a última quarta-feira (22/5), quando um ator criado ali, mas também pouco conhecido, fez bonito em Cannes, na França.

Aos 35 anos, Ricardo Teodoro se tornou o quarto brasileiro a vencer um prêmio de atuação no festival – depois de Fernanda Torres, em 1986; Rodrigo Santoro, em 2004; e Sandra Corveloni, em 2008. Foi considerado o melhor ator revelação na 63ª Semana da Crítica pelo filme “Baby”, de Marcelo Caetano.

DE MINAS PARA SP

Na história rodada em São Paulo, ele interpreta Ronaldo, garoto de programa que vive relação tempestuosa com o jovem Wellington (João Pedro Mariano). O trio é de mineiros radicados na capital paulista – Caetano é de Belo Horizonte e Mariano, de Guaxupé. Teodoro nasceu em Governador Valadares, distante 90 quilômetros de Safira, onde foi criado e onde sua mãe, Marina, professora aposentada, vive até hoje.

“Eu estava ali representando minha cidade, meu estado e o Brasil no maior festival do mundo, e por um primeiro filme. As pessoas não acreditavam. Foi muito emocionante e uma sensação incrível, ainda mais porque não tinha visto o ‘Baby’. Você se ver na tela do cinema, com as pessoas batendo palmas e chorando, foi coisa de louco”, diz Teodoro, acrescentando que o “filme da vida inteira” passou na cabeça quando seu nome foi anunciado.

Tal “filme” começa muito tempo atrás. Ele deixou Safira aos 16 anos e mudou-se para Valadares para estudar. Foi naquela cidade que assistiu, pela primeira vez, a uma peça. Tinha 18 anos. No palco estava Nazza Amaral, que se tornou sua professora na companhia em que estreou, o grupo Asas do Invento.

Sem artistas na família (o pai, já falecido, trabalhou como motorista de caminhão), Teodoro sempre adorou televisão. Novela e futebol, sobretudo. A parabólica em Safira exibia campeonatos do Rio e de São Paulo. Virou palmeirense. Em Minas, é atleticano. Sonhava em ser jornalista esportivo, mas foi atropelado pelo teatro.

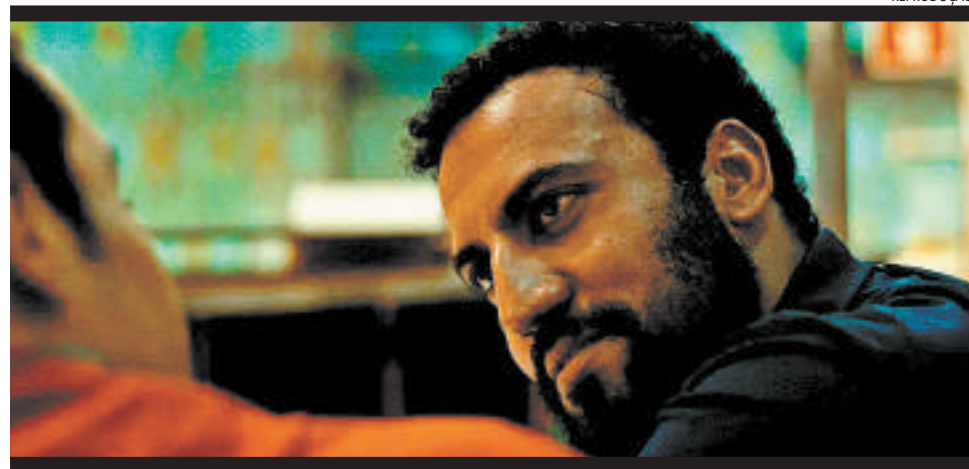
Depois de alguns anos em Valadares, Teodoro se mudou para Curitiba. A irmã morava ali e havia falado da importância do festival de teatro realizado na cidade. Ele fez teatro e depois foi para o Rio, onde se graduou em artes cênicas na Casa de Artes de Laranjeiras (CAL).

Pagava contas fazendo de tudo um pouco: foi bilheteiro, trabalhou em shopping.

“Estava no Rio há alguns anos e senti que as oportunidades não estavam chegando”, conta Teodoro. Em 2018, mudou-se para São Paulo. Depois de oficina com a Cia. do Latão, foi convidado pelo grupo para atuar no espetáculo “Lugar nenhum”. Estreou no Rio, no CCBB.

No ano seguinte, foi trabalhar numa startup. “Voltei para aquele lugar de fazer teatro com outro emprego.” Veio a pandemia e retornou a Minas, para Ipatinga Passou o período da crise sanitária em família.

“Quando voltei a morar em Minas, o João (Carlos Cardoso), um grande amigo, me chamou para espetáculos do grupo Casa Laboratório (com sede em Ipatinga). Então, por meio da Lei Aldir Blanc, passei a pandemia trabalhando”. Assim que a vida começou a normalizar, Teodoro retornou para São Paulo.

REPRODUÇÃO

O ATOR COMO RONALDO NO FILME “BABY”, DIRIGIDO PELO BELO-HORIZONTINO MARCELO CAETANO

Em meados de 2022, conheceu Marcelo Caetano. “Desde que me formei na CAL, em 2015, fiz participações em novelas. Mas eram oportunidades bem pequenas, coisas comuns.” Geralmente, personagens sem nome, como o jagunço do primeiro capítulo de “Renascer”, remake lançado em janeiro deste ano.

PÂNICO NO METRÔ

O primeiro personagem com nome, história, a chamada curva dramática, foi Faísca, da série “Notícias populares” (2023), lançada pelo Canal Brasil e dirigida por Caetano. No set, já se falava do filme “Baby”. Convidado para interpretar Ronaldo, fez dois testes.

“Era uma sexta-feira, nove da noite, e eu no metrô da Luz. O Marcelo me ligou de Fortaleza e disse: ‘O Ronaldo é seu’. Fiquei feliz e em pânico. Você entende a oportunidade que está tendo, mas é uma felicidade com medo”, assume Teodoro. Foram quatro meses de trabalho, o que incluiu muita pesquisa e observação em saunas, cinemas e na Praça da República, lugares onde o personagem circula.

“Ronaldo é um garoto de programa com 42 anos. A gente olhou para a profissão com a preocupação de não moralizar e também vendo como é aquele lugar do homem mais velho.”

O processo de preparação foi tão intenso que o diretor gravou em sua casa a dupla de atores fazendo todo o filme. “Depois de cada cena, íamos assistir na TV do Marcelo para entender o que estava dando certo e errado”, conta Teodoro.

Também em 2023 ele rodou o longa “Cyclone”, de Flávia Castro e protagonizado por Luiza Mariani, ainda inédito. Hoje, Teodoro integra o Espaço Garganta, aberto há três anos com uma sala pequena, mas produção constante com novos atores, dramaturgos e diretores. O resto da história ainda está por vir ■

TV
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 26/5/2024

ANGEL CASTELLANOS/DIVULGAÇÃO

MUITO PRAZER, RAFA CHALUB

Comediante Esse Menino (**foto**) assume nome verdadeiro e estreia na DiaTV com o programa "Dando duro"

PÁGINA 21

RESUMO DAS NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Artur revela a Quinota que ele e Marcelo foram criados no orfanato. Seu Tico Leonel se afasta de Deodora, afirmando ser casado. Quinota deixa o hospital com Artur e Marcelo se frustra. A carroça de Seu Tico Leonel quebra e Deodora se suja de lama. Juquinha pede abrigo no cabaré e Vespertino prevê problemas. Corina convoca Floro Borromeu para investigar o assalto a sua loja. Zefa Leonel vê Deodora com Seu Tico Leonel. Artur pede perdão a Quinota. Zefa Leonel e Deodora se enfrentam

TERÇA
Quintilha interrompe a briga entre Zefa Leonel e Deodora. Sabá Bodó e Nivalda pressionam Floro a enquadrar os Leonel por sonegação de impostos. Deodora ameaça revelar a Fubá Mimoso o novo paradeiro de Quintilha. Zefa Leonel expulsa Seu Tico Leonel de casa, que se abriga na igreja. Blandina seduz Zé Beltino e o convence a deixá-la sozinha em seu quarto. Zefa Leonel pede apoio a Quinota. Diante de Marcelo, Deodora jura vingança contra Zefa Leonel e sua família.

QUARTA
Marcelo concorda em participar do plano de vingança de Deodora contra os Leonel. Juquinha entra no quarto de Zé Beltino e encontra Blandina. Zefa Leonel explica a Quinota por que pediu que Seu Tico Leonel se afastasse. Padre Zezo conversa com Zefa Leonel sobre a situação do marido. Esperança tenta convencer Fé a não ajudar Seu Tico Leonel. Corina engana Benvinda e Margaridinha. Dona Manuela visita Artur. Zefa Leonel e Quinota estranham ao ver Blandina com Juquinha.

QUINTA
Zefa Leonel confronta Blandina sobre Juquinha. Blandina inventa uma história sobre o menino, fazendo Zefa se sentir culpada por negligenciar o filho. Dona Manuela conta a Artur sua história com o médico Estevão, sem saber que está sendo ouvida por Ariosto. Emi discute com Ariosto e pede demissão. Paula Alexandre e Guarda Marconi entregam a Ariosto uma intimação judicial. Artur pede Quinota em casamento.

SEXTA
Quinota aceita se casar com Artur. Ariosto reage à fala de Paula Alexandre e rasga a intimação judicial. Aldenor, Nastácio, Benvinda e Margaridinha se desentendem por conta das roupas da loja de Corina. Sabá Bodó e Nivalda constrangem Aldenor a conseguir os documentos das terras de Zefa Leonel. Marcelo afirma a Deodora que tem um plano para destruir os Leonel. Na igreja, Deodora finge confessar seu amor por Seu Tico Leonel.

SÁBADO
Padre Zezo confronta Seu Tico Leonel. Marcelo e Deodora comemoram o sucesso de seu plano. Zefa Leonel conversa com Juquinha, que afirma ter sido cuidado por Blandina. Padre Zezo acusa Seu Tico Leonel de ouvir a confissão de Deodora em seu lugar. Caridade insinua a Margaridinha e Benvinda que ambas foram enganadas por Corina. Margaridinha enfrenta Quintilha e hospeda Caridade em seu quarto. Zé Beltino apresenta Blandina como sua noiva para Zefa Leonel.

FAMÍLIA É TUDO
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Lupita aceita conversar com Júpiter. Netuno/Léo conta seu sonho para Babbo. Enéas cola cartazes pela cidade, à procura de Netuno/Léo. Jéssica se incomoda quando Murilo afirma que Electra é inocente. Júpiter confessa a Marieta que mentiu para Lupita. Paulina conversa com Brenda sobre o plano para separar Vênus de Tom. Mila se surpreende com o novo visual de Leda. Sheila acusa Chicão de subornar os jurados para favorecer Andrômeda. Nicole perde seu patrocínio.

TERÇA
Sheila chantageia Chicão. Plutão tenta convencer Rogério a manter o patrocínio de Nicole. Vênus convida Netuno/Léo para ser chef do restaurante de sua galeria. Brenda tira os cartões de memória da mochila de Tom. Netuno/Léo confessa a Babbo seu interesse por Vênus. Mila encontra os planos de obra da galeria e os entrega para Hans. Guto questiona Lupita sobre o que houve entre ela e Júpiter. Brenda leva Pudim e Laurinha para visitar Vênus na galeria.

QUARTA
Brenda convence Vênus a ir ao chalé encontrar Tom. Júpiter descobre que Leda está na produtora com Luca. Vênus leva Netuno/Léo para conhecer a galeria e o restaurante, mas ele não disfarça a preocupação com ela. Nicole consegue emprego. Júpiter invade a produtora e tira Leda da sessão de fotos. Jéssica finge apoiar Electra. Hans conta para Jéssica o plano para acabar com a galeria. Leda denuncia Júpiter para policiais em uma blitz. Vênus flagra Tom com Patty.

QUINTA
Vênus deixa o chalé sem ouvir a explicação de Tom. Patty esconde as chaves do carro de Tom. Jéssica sugere que Hans acabe com Electra, como fez com Frida. Leda, Marieta e Júpiter são levados para a delegacia. Plutão convence Enéas a treinar Nicole. Chicão revela a Guto e Furtado que está sendo chantageado por Sheila. Netuno/Léo tenta se controlar quando Vênus chega à fundação. Ele avança contra Tom para mantê-lo afastado de Vênus.

SEXTA
Vênus exige que Netuno/Léo e Tom a deixem sozinha. Plutão afasta Max de Nicole. Andrômeda descobre que ganhou de Sheila no karaokê porque Chicão subornou os jurados. Lulu põe fim ao namoro de Andrômeda e Chicão. Tom percebe que pode ter caído em uma armação para separá-lo de Vênus. Luca pede ajuda a Murilo para comprar um anel de noivado para Electra. Vênus pede para conversar com Netuno/Léo. Tom confronta Paulina sobre o mal-entendido no chalé.

SÁBADO
Vênus tira satisfações com Netuno/Léo por seu comportamento com Tom. Electra fica insegura com o convite para se apresentar com sua turma de dança. Hans pensa em sabotar a instalação no restaurante da galeria. Vênus e Luca assinam contrato com a empresa que fará o projeto com a fundação. Chantal alerta Tom sobre o golpe sofrido por Ramón na empresa. Netuno/Léo incentiva Vênus a não perdoar Tom. Luca pede Electra em casamento.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Julieta se aproxima de Diego por entender que é mais fácil ser amiga dele do que de Romeu. Daniel pergunta para Fred se ele ainda gosta de Glaucia. Mesmo morando com Branca, Chilique e Fê Dengosa voltam para a gangue Pedalzera. Mauro fala para Mariana que ainda a ama, mas ela pede ao rapaz para deixá-la partir. Téo analisa se Rosalina gosta dele. Téo comenta com os pais que pretende se mudar para o Residencial Verona, e Amanda teme que ele escolha morar com Bernardo.

TERÇA
Fred aluga uma casa no Lado Vila. Romeu pergunta para Julieta se ela está gostando de Diego. Leandro libera auditoria na Monter Holding para investigar a gerência de Glaucia. No CEC, Romeu e Diego brigam dentro da quadra. Vitor avisa Glaucia que fez o último desvio de dinheiro da Monter Holding para a conta deles. Glaucia tenta entrar na Monter Holding, mas o segurança informa que ela está proibida de ingressar na empresa.

QUARTA
Bassânio pede a namorada Pórcia em casamento. Leandro explica para Glaucia que os advogados conseguiram provar que ele foi ludibriado pela filha para passar a empresa para o nome dela. Muke também volta a participar da gangue Pedalzera. Fausto não aprova o casamento de Pórcia e Bassânio, mas eles afirmam que a cerimônia vai acontecer de qualquer forma. Glaucia fica preocupada sobre a família descobrir que ela desviou dinheiro da Monter Holding e pede para Vitor transferir todo o valor de volta para a empresa. Vitor lhe avisa que não é possível voltar atrás. Mariana flagra Clara entrando no Monter Mercado.

QUINTA
Mariana surge no Monter Mercado e diz para Vera que Clara não vai produzir o aroma para a adversária. Pórcia fica sabendo que, no passado, Vera acusou Mariana de roubo de joia. Julieta sai para jantar com Diego. Glaucia avisa aos filhos que vai viajar para o exterior, sem previsão de retorno. Enquanto isso, eles terão de morar com o Fred. Pórcia avisa a Vera que viu Glaucia usando a joia que ela tanto procura. Karen e Patrick admitem estar apaixonados um pelo outro. Hélio briga com Clara porque ela está próxima de Vera.

SEXTA
Durante o jantar, Julieta fica entediada por Diego só falar dele. Vera confronta Glaucia e pergunta se ela roubou a joia. Glaucia afirma que tem um colar parecido com o que Vera perdeu. Após a declaração de amor, Patrick ignora Karen. Ellen e Ian conseguem recuperar o livro de Shakespeare que estava com Trapaça. Durante uma luta na academia, Mariana dá um soco forte em Laura, que cai no chão. Leandro dá chance a Glaucia de admitir que fez algo errado enquanto estava na presidência da Monter Holding. Glaucia afirma que nada tem para confessar e vai viajar por um tempo.

SÁBADO
Não há exibição aos sábados.

RENASCER
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
José Inocêncio é surpreendido por Eliana, que lhe entrega documentos que comprovam que Buba é mulher trans. Inácia conta a Ritinha que Eliana esteve na fazenda. Eliana rejeita Damião. Augusto confronta José Inocêncio. Pastor Lívio conta a Sandra que Egídio pensa em vender a fazenda. José Inocêncio manda Bento resolver a situação com Eliana sobre os bens de Venâncio. Augusto confessa a Buba que não sabe se terá coragem de olhar para o pai. Buba procura José Inocêncio.

TERÇA
José Inocêncio pede a Augusto e Buba que permaneçam na fazenda. Egídio manda Marçal ficar de olho no Pastor Lívio. José Inocêncio tenta convencer João Pedro a não se casar e os dois discutem. Egídio aceita vender suas terras para João Pedro, caso o rapaz desfaça o trato com o pai. Inácia alerta José Inocêncio para a terceira tocaia em seu caminho. Rachid se declara para Dona Patroa. Damião avisa a José Inocêncio sobre a intenção de Zinha de matar Egídio.

QUARTA
Kika avisa a Augusto que depois da audiência ele estará livre para exercer a medicina. José Inocêncio não aprova a decisão de Augusto. Teca assusta Mariana, Buba e Inácia ao entrar em transe e rever a morte de Belarmino. José Inocêncio reage quando Mariana sugere que ele matou Belarmino. Rachid conta a José Inocêncio que queimou a carta de Marianinha endereçada a Maria Santa. João Pedro se casa no civil com Sandra e, na hora do brinde, chama a mulher de Mariana.

QUINTA
João Pedro confessa a Zinha que sofre por não tirar Mariana da cabeça. José Inocêncio discute com Mariana. Augusto pergunta ao pai se ele aceita Buba como ela é, e lhe explica sobre orientação sexual e identidade de gênero. Inácia confidencia a Buba que sabe que o filho de Teca não é de Venâncio. Bento menciona na frente do pai que o registro médico de Augusto foi cassado. Rachid conduz Sandra ao altar. João Pedro fica feliz ao ver José Inocêncio chegar à cerimônia.

SEXTA
José Inocêncio se recorda do seu casamento com Maria Santa. Egídio e José Inocêncio brindam a derrota que ambos sentiram com a união dos filhos. Mariana se embriaga e acaba criando um embate com Sandra. José Inocêncio enxerga Maria Santa no rosto de Mariana, a tira para dançar e a enfurece ao chamá-la pelo nome da esposa morta. Norberto nomeia Eliana como herdeira de Jacutinga. José Inocêncio avisa que a proposta feita a Eliana só será válida se a ex-nora for embora.

SÁBADO
José Inocêncio diz a Bento que oferecerá consultoria jurídica a Dona Patroa para auxiliá-la no divórcio. Lu comenta com Morena que sua família tem posses. Inácia teme pelo que Mariana possa fazer contra José Inocêncio. Eliana incentiva Dona Patroa a ficar com Rachid. José Inocêncio pede desculpas ao Pastor Lívio. Augusto e Buba contam a Teca que Du está vivo.

HUMOR/ESTREIA

Mudança de hábito

Comediante Rafa Chalub "desapega" do pseudônimo Esse Menino e explora o mundo dos machos em "Dando duro", que estreia terça na DiaTV

CAROLINA RAMOS*

Nascido em Belo Horizonte e criado em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, o humorista mineiro Rafa Chalub – antes conhecido como Esse Menino – já se acostumou com os arranha-céus de São Paulo.

A mudança veio depois da fama que ganhou na internet, em 2021, ao ironizar a resistência do então presidente Jair Bolsonaro à compra de vacinas para combater a COVID-19. O vídeo "Pifaizer" viralizou, batendo 1,2 milhão de visualizações.

Agora, Rafa, de 28 anos, leva seu humor para a televisão. Na próxima terça-feira (28/5), às 20h, estreia "Dando duro" no canal de streaming DiaTV, transmitido pelo YouTube, que faz parte da plataforma PlutoTV. O ator e comediante se junta à drag queen Bianca Dellafancy na atração inspirada em "The simple life".

BOXE E BARBEARIA

Na série exibida entre 2003 e 2007, as socialites Paris Hilton e Nicole Richie abandonam o luxo para encarar o cotidiano do subúrbio americano. No Brasil, Rafa e Bianca protagonizam dinâmicas divertidas no universo distante de gays e drags – barbearias e ringues de boxe, por exemplo.

"O programa veio da vontade de poder ficar mais solto, de fazer loucuras, viver as aventuras e as coisas a que não tivemos muito acesso na infância. Tanto eu quanto a Bianca fomos duas crianças afeminadas, nunca nos sentimos bem no futebol, na escola ou na barbearia. Fomos meio que privados disso e também não tivemos interesse durante nossa vida. Falamos: cara, queremos viver isso também, mostrar que pessoas como nós podem estar nesses lugares e se divertir", explica Chalub.

Em oito episódios transmitidos semanalmente, a dupla se alterna entre as gravações – de visitas e conversas com pessoas inseridas nos ambientes "recém-descobertos" pelos dois – e as cenas ao vivo do quadro "Watch party", em que recebem convidados.

"Exploramos hobbies e profissões dos machões. Fomos para uma obra, andamos de skate, lutamos boxe, tivemos um dia na fazenda, demos cavalo-de-pau. Passamos o dia na quebrada e fomos à barbearia entender um pouco da vaidade dos crias (jovens da periferia). A vaidade, muitas vezes, é entendida como coisa de gay, mas os caras de lá estão sempre 'na régua'", comenta.

Gay e ativista do movimento LGBTQIAP+, que abrange pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queers, intersexo, assexuais e polissexuais, Rafa Chalub começou a produzir vídeos em 2018 e tem 1,5 milhão de seguidores nas redes sociais. Oferece conteúdo diverso, focado em crítica social irônica e bem-humorada. Os roteiros são criados por ele.

"Eu me sinto muito orgulhoso de ter me descoberto em meio à cena gay de BH. Quando comecei a fazer vídeos para o Instagram, acho que as falas de política e da comunidade não vieram a partir de um esforço, porque sempre foram coisas que eu queria falar, que já consumia de pessoas lá fora e não via sendo feitas aqui. Aí, pensei: 'Quero ser o comediante que eu gostaria de consumir'."

IDENTIDADE

Desde o início da carreira, o mineiro adotou o pseudônimo Esse Menino. Pedia a jornalistas que não publicassem seu nome verdadeiro. Este ano, decidiu "desapegar" do pseudônimo.

"Não esperava mudança tão repentina. Quando performava como Esse Menino, eu realmente não tinha dimensão do tamanho que tudo iria virar, de onde iria chegar e das pessoas que iria atingir. Ele (o pseudônimo) era uma maneira de separar a pessoa pública da pessoa privada", explica.

"As pessoas acabavam enxergando o Esse Menino como personagem, sendo que, na verdade, ele é a extensão da minha personalidade. Óbvio que de maneira mais exagerada, mas ele sou eu. Consegui criar autoconfiança e proximidade maior com o público, o que me levou a encarar agora o Rafa Chalub. A televisão traz espaço para isso", concluiu. ■

*Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

"DANDO DURO"
Com Rafa Chalub e Bianca Dellafancy. Estreia nesta terça-feira (28/5), às 20h, na DiaTV, canal da plataforma Pluto TV

DIATV/DIVULGAÇÃO

RAFA CHALUB E BIANCA DELLAFANCY BRINCAM COM O UNIVERSO MASCULINO, DISTANTE DO MUNDO DOS GAYS E DRAG QUEENS

NOVELA

Garota arretada

Atriz Clara Moneke diz que Caridade, sua personagem em "No rancho fundo", é o retrato da mulher brasileira. "Ela sabe aonde quer chegar", elogia

Clara Moneke quer explorar novas possibilidades com a irreverente Caridade de "No rancho fundo", novela das 18h da Globo. Depois do sucesso como a espevitada Kate de "Vai na fé", na mesma emissora, a atriz prefere papéis diferentes do que já fez em cena. Na trama criada por Mario Teixeira, ela vive a garçonete empreendedora que ama cozinhar. Batalhadora, faz o possível para ajudar o pai, Primo Cícero (Haroldo Guimarães), a sustentar a casa.

"Quando saí de 'Vai na fé', queria um trabalho que me desafiasse mais. Pensava em ficção e novela de época, mas não imaginava que o universo estava preparando algo tão especial quanto 'No rancho fundo'. O Allan (Fiterman, diretor) ligou para me convidar e, de início, me apaixonei pela Caridade e a família dela", diz Clara.

CABARÉ

Na casa de Caridade também vivem as irmãs Fé (Rhaisa Batista) e Esperança (Andréa Bak). A jovem enfrenta qualquer barreira pelos parentes. Após perder o emprego no Grande Hotel São Petersburgo e no clube de Lapão da Beirada, ela passa a trabalhar no cabaré de Deodora (Debora Bloch). Porém, sabe que o pai não aprova o novo serviço. Então, esconde a verdade dele.

"Caridade é como toda mulher brasileira, o retrato do que foram a minha mãe, tia e avó na juventude. Ela não tem vergonha de onde vem, sabe aonde quer chegar. Cai diversas vezes, mas se levanta com a mesma força. Tem a responsabilidade de prover a casa. O que me encanta é a confiança dela e o amor da família, apesar de as irmãs brigarem tanto", comenta.

Nascida em São Paulo e criada no Rio de Janeiro, Clara agora interpreta uma nordestina.

A atriz, de 25 anos, diz que Caridade representa um universo distante de sua rotina e tem lhe ensinado lições preciosas.

"Quis fazer alguém diferente de mim. 'No rancho fundo' é novela regionalista, faço uma mulher do Nordeste, mas sem querer generalizar estsa região do país. Lapão da Beirada é um lugar fictício. O que admiro neste núcleo é a gente ter conseguido construí-lo de uma forma humana", defende.

MOÇA DECIDIDA

Por ter o pavio curto, Caridade é o terror do pai. Avisa que vai se casar com quem quiser, apenas para afrontá-lo. Ao se apaixonar pelo poeta e redator Guilherme Tell (Rafael Saraiva), a moça causa desgosto a Primo Cícero, que imaginou outro futuro para a caçula.

"Estou muito animada com a Caridade. É uma personagem diferente. Temos equipe e elenco que vêm do Nordeste, o que é bom, porque nos inspira diretamente. É ótimo poder pescar isso dentro do projeto, ter essa representatividade", conclui Clara. (Estadão Conteúdo) ■

MANOELLA MELLO/GLOBO

"'No rancho fundo' é novela regionalista. Faço uma mulher do Nordeste, mas sem querer generalizar esta região do país"

Clara Moneke
Atriz

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

Coulomb (símbolo)
Fim das hostilidades ou de um estado de beligerância
Reparam; observam
Declarante do IRPF (BR)
Maior exportador mundial de carne
Passado
Dupla de vôlei medalhista olímpica
Amundsen, por suas viagens aos polos
Poema lírico da Grécia Antiga
Diz-se do trabalhador rural que tem a posse legal da terra em que vive
Desinência do plural
Assim, em espanhol
Introduz
Olaviano Costa, ator brasileiro
Esforço fora do comum
Enxergar
Incorporada (fig.)
Rio Grande do Norte (sigla)
Leste (abrev.)
Difere da oração por prescindir do verbo (Gram.)
Feitio do ancinho
Aprovado (algo) a que outrem já deu seu consentimento
Aluguel, em inglês
Açúcar de (?): é usado em glacês
Fruto amarelo de polpa doce
Acha graça
Local para prática de esportes como o futsal e o tênis
Lés-nordeste (símbolo)
Que demonstra tino
Luz intermitente do veículo, é usada em emergências
Isto é (abrev.)
Desinência do infinitivo verbal
Metro (símbolo)
(?) de Monte Castelo, vitória da FEB na 2ª Guerra (Hist.)
Comissão formada por parlamentares
Gás nobre
52, em romanos
A parte traseira da embarcação
(?) bordalesa, fungicida caseiro
Lobo (?), vilão (Lit. inf.)
O vestido branco, em relação às noivas
Touro castrado
Ritmo de Eminem
Informação exigida por sites de cadastro

BANCO 3/asi. 4/rent. 5/calda. 7/nêspera. 10/assimilada — explorador. 11/pisca-alerta — referendado.

29

SUDOKU (I)

6					2			
1			9				6	
	5		3	7				
				8				
	7		6		1	9		
2					9			
	1				4			3
5	6					1	8	9
	3							5

SUDOKU (II)

	3	5			7			
			1	9	6			
	8							2
			4		3		9	6
		4	2		8			
5						2		
	5							3
	7	1						9
				6		1		

Solução

FIGURAS IGUAIS

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A melatonina

Descoberta em 1958 pelo dermatologista Aaron Lerner, a **MELATONINA** é um hormônio produzido pela **GLÂNDULA** pineal – localizada na região central do **CÉREBRO** –, e sua função é regular os **RITMOS** do corpo, nossos processos fisiológicos e nosso **RELÓGIO** biológico. É sintetizada principalmente durante a ~~**NOITE**~~, e sua ação reguladora é responsável pela organização do **SONO**. Embora seja produzida naturalmente pelo **ORGANISMO**, pode ser encontrada como **SUPLEMENTO** alimentar na forma de **CÁPSULAS**, que costumam dar bons resultados a quem sofre de distúrbios do sono. Há estudos indicando que a melatonina também ajuda a atenuar problemas como **ENXAQUECA** e a prevenir uma série de doenças. Nos Estados Unidos a **PÍLULA** é vendida em **FARMÁCIAS** e supermercados, mas no Brasil a comercialização da melatonina é **PROIBIDA** pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No entanto, é possível encontrá-la à **VENDA** em vários sites na internet, para **IMPORTAÇÃO**. Como qualquer **DROGA**, o uso da melatonina em sua forma **SINTÉTICA** deve ser feito apenas sob recomendação médica.

```
T N I S I N T E T I C A C S O M T I R G R N
O D N G G T C D Y B H L R N M G L D T M F L
Ã N O T N E M E L P U S N L S N F N M F N F
Ç R R C R E N F R D B N G B I F D N O T L C
A N B R F R D R O G A B C N N T D O M N N D
T T E C T M C Y G C V E N D A T C G N N O E
R C R T N T N T N N D F D T G C G A G T N S
O A E E S A I C A M R A F B R C L N N M L L
P P C M L H R C F B N T L T O N A D O C P L
M S R B M E L A T O N I N A L G N B I N I I
I U R N N M E N X A Q U E C A D D T T Y L F
R L N F Y D N T D R H L T G N F U Y E B U L
B A T G R E L O G I O Y F B B T L F L F L R
N S C S C Y N B N P R O I B I D A F N L A N
```

17

Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

ILUSTRAÇÃO: CANDI

No carro dos pais

Todo sábado, Breno e outros dois rapazes pegam o carro dos pais emprestado para sair com suas namoradas. Cada carro tem uma cor diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada rapaz, a cor do carro de seu pai e aonde foi com a namorada no fim de semana.

		Cor: Branco	Cor: Prata	Cor: Preto	Programa: Boate	Programa: Praia	Programa: Shopping
Nome	Breno						N
Nome	Danilo						N
Nome	Nelson				N	N	S
Programa	Boate						
Programa	Praia						
Programa	Shopping						

Nome	Cor	Programa

1. Nelson foi ao shopping com a namorada no carro de seu pai.
2. O carro do pai de Danilo é preto.
3. O rapaz que foi à praia com a namorada dirigiu um carro branco.

10

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

6	9	7	8	1	2	3	5	4
1	2	3	9	4	5	8	6	7
4	5	8	3	7	6	2	9	1
9	4	6	7	8	3	5	1	2
3	7	5	6	2	1	9	4	8
2	8	1	4	5	9	7	3	6
8	1	2	5	9	4	6	7	3
5	6	4	2	3	7	1	8	9
7	3	9	1	6	8	4	2	5

SUDOKU (2)

6	3	5	8	2	7	9	4	1
2	4	7	1	9	6	8	3	5
1	8	9	3	4	5	6	7	2
7	2	8	4	1	3	5	9	6
9	6	4	2	5	8	3	1	7
5	1	3	6	7	9	2	8	4
4	5	6	9	8	1	7	2	3
8	7	1	5	3	2	4	6	9
3	9	2	7	6	4	1	5	8

FIGURAS IGUAIS

FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 26/5/2024
EDITORA: ANNA MARINA

LAUNCHMETRICS/SPOTLIGHT

COLEÇÃO RESORT 2025 DA GUCCI, EM DESFILE EM LONDRES

DIA DO JEANS

Em 20 de maio, Dia Mundial do Jeans, marcas anunciam mudanças na produção a fim de poluir cada vez menos e tratar a água usada para devolvê-la limpa à natureza

PÁGINA 29

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO
>>> Jornalista

"Estamos aprendendo a valorizar pequenos atos"

Sobre casais e casamentos

Até pouco tempo atrás, o mês de maio era consagrado aos casamentos. Seus dias eram disputados nas igrejas católicas por casais de noivos que chegavam a marcar a data da cerimônia com anos de antecedência, em função da disponibilidade da paróquia desejada.

As novas gerações trouxeram novos hábitos, incluindo o de não se casar oficialmente, de papel passado e "abençoado por Deus". São inúmeras as uniões que fazem da festa a celebração principal e, muitas vezes, a única. E a festa deixou de ser obrigação da família da noiva, passando a ser ao gosto e a custo do próprio casal. Melhor assim, sem dúvida.

Quem convida são os noivos e não mais seus pais que, por sua vez, participam pouco; quando muito, dão pitaco em coisas sem grande importância. São também convidados. Foi-se o tempo em que os noivos não conheciam de fato muitos dos que enfrentavam fila para cumprimentá-los.

Recentemente, um conhecido confessou que acreditava um dia conduzir a filha ao altar, mas foi surpreendido ao ser comunicado de que ela entraria sozinha. Apesar de reconhecer todo o valor da família em sua história de vida, ela explicou que ser entregue pelo pai ao noivo no altar soava mais como um dominador entregando a dominada a seu substituto. "Que assim não seja então", disse o pai conformado e resignado.

Em contrapartida, ela o surpreendeu surgindo diante dos convidados ao som da música preferida do pai, "Amor de índio", na voz de Beto Guedes. Estamos aprendendo a valorizar pequenos atos e a compreender o que existe além das convenções sociais, que, durante muito tempo, nos reduziram e aprisionaram.

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA

FOTOS: GABRIEL CABRAL/DIVULGAÇÃO

BRIDGERTON

Parceria exclusiva entre Westwing e Netflix trouxe para os fãs da série e amantes do estilo provençal uma coleção com itens de mesa posta e decoração inspirada no universo da série Bridgerton, coincidindo com a estreia da terceira temporada no mês de maio. As peças têm predominância do dourado e detalhes com a icônica abelha. A cerimônia do chá foi a inspiração para a criação dos itens de mesa posta, que inclui copo, xícara e pires, caneca, taça, guardanapo, bule e açucareiro, entre outros produtos.

FOTOS/DIVULGAÇÃO

PARA CRIANÇAS

A Pimpolho apresentou as novidades para o primeiro semestre do ano que vem, um portfólio com mais de 350 lançamentos da coleção primavera-verão 2025, sempre alinhados às demandas de design, conforto e segurança para os pezinhos de bebês e crianças de 0 a 4 anos. Entre as novidades da marca, os laços são uma tendência da estação, apliques florais, detalhes em bordados, peças bicolor e tonalidades neutras e pastel.

HOMENAGEM

A Lacoste lançou cápsula que comemora o pioneirismo de René Lacoste com peças especiais. A iniciativa celebra herança e legado de seu fundador com produtos inspirados em suas invenções e anúncios da marca da década de 1970. Com o slogan "Do you speak Lacoste?", a cápsula de produtos apresenta uma aposta chave focada no público coolhunter e na geração Z. A novidade traz uma brincadeira com a herança da marca e o espírito francês, considerando o respeito à tradição, mas também o entusiasmo da modernidade. Os produtos especiais tiveram como base cinco patentes de René: colarinho polo, raquete de tênis, máquina de bolas de tênis e taco de golfe. As cores principais são branco, o clássico verde, marinho e cinza. Mas o azul-claro, caqui, salmão, amarelo e marrom também marcam presença.

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA
Aos domingos

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA (INTERINA)

NOTAS DE VIAGEM

O arquiteto Alexandre Menezes lança o livro "Arquitetura em Desenhos – notas de viagem" no dia 8 de junho, na Livraria da Rua. São cerca de 150 desenhos elaborados com caneta esferográfica e lápis, em que ele retrata edificações como museus, teatros, igrejas, praças e jardins, cenas de cidades brasileiras e estrangeiras, que nascem do seu traço livre, tendo sempre como referência a arquitetura. Alexandre é professor de desenho, já lecionou em várias universidades mineiras e, no momento, ministra aulas no curso de arquitetura da UFMG. O livro inclui comentários sobre seu trabalho de colegas como João Diniz, Marco Flávio Matos, Patrício Dutra Monteiro e Andréa Vilela. A publicação é da editora Miguelim.

DESFILE DA A.CRIEM

O desfile "Moda no Jardim Sensorial" promovido pela A.Criem – Associação de Criadores e Estilistas de Minas Gerais já tem nova data para acontecer: será no dia 28 de julho, nos jardins do Palácio das Artes, com a participação de 46 estilistas, oito deles jovens talentos. A terceira edição faz parte do projeto Passarela da Liberdade da Secult – Secretaria de Cultura de Minas Gerais, cujo Plano Executivo tem várias ações voltadas ao segmento da moda.

CINEMA E MODA

A Chanel lançou o filme da campanha de seu perfume Bleu de Chanel, estrelado pelo embaixador da fragrância, Timothée Chalamet, e dirigido por nada menos que Martin Scorsese, já levando em conta o Dia dos Pais. E Anthony Vacarello, diretor artístico da Saint Laurent e da Saint Laurent Production, filial da grife francesa, a primeira a se lançar no financiamento cinematográfico, concorreu em Cannes com três filmes de grandes diretores: Emilia Perez, de Jacques Audiard; Parthenope, de Paolo Sorrentino; e The Shround, de Peter Cronemberg. A marca pertence ao grupo Kering, gigante do luxo de François-Henri Pinault, que, desde 1999, é um dos parceiros históricos do Festival de Cannes.

JANTAR FASANO

Impecável o jantar a quatro mãos que aconteceu no Gero, na noite de quarta-feira, com a chef Roberta Sudbrack e o chef Marcelo Pace. O restaurante estava lotado e todos os pratos foram preparado à perfeição. Tudo nota 10, bem como a harmonização dos vinhos, a maioria deles mineiros, da vinícola Maria Maria, de Eduardo Junqueira Nogueira. E foi muito bom ver um público de faixa etária bastante diversificada. Noite agradável, saborosa, elegante. Que venham outras neste nível. Parabéns ao Gero pela iniciativa.

FOTOS: ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS

CARLOS NUNES, BETH E EDMOND CURI

TEREZINHA RICCIO, MILTON PEDROSA E ÁDRIA CASTRO

MARIA FLÁVIA ZECH, ALESSANDRA MATTAR E CARLA MACHADO

ANIVERSÁRIO

Nas décadas de 1980 a 2000, Ádria Castro era das mulheres mais dinâmicas da sociedade. Agitava, conhecia tudo e todos. Participava de tudo que era bom gosto e qualidade. Não é à toa que colecionou amigos que permanecem até hoje. Depois de um tempo, decidiu levar uma vida mais discreta, mas este ano resolveu comemorar seu aniversário com tudo o que tem direito. Convidou amigos da vida e optou por um café a partir das 16h, que se estendeu até a noite. O local, a cafeteria Fofo de Belas, em Lourdes, que tem um cardápio eclético, completo e de qualidade. Não faltaram animação, papo bom, saudosismo e reencontros memoráveis. O irmão Cláudio estava lá com a mulher Adriana (linda e simpática), a irmã Patrícia veio da Holanda, onde mora. Faltou Adriana, que está em Portugal. Entre os inúmeros amigos, estavam: Juliana Recoder, Milton Pedrosa, Debora Carvalho, Ricardo Pimenta, Yeda Lucena, Regina Gambogi, Lauro Diniz, Well Faria, Terezinha Ricco, Dorinha Chaer, Denise Sepulveda, Junia Moore, Sonia Brandão, Sérgio Lopes, Sérgio Castilho e muita gente mais.

VINHO MINEIRO

Pouca gente sabe, mas a indústria de vinhos na Região Sudeste começa a superar a produção do Sul do país – agora ainda mais afetada, por conta da tragédia pluvial. O detalhe da história é que Minas lidera a produção de uvas, junto com São Paulo, e tem vinhedos subindo e descendo serras na fronteira dos dois estados. No lado mineiro, Andradas e Poços de Caldas concentram, tradicionalmente, a produção vinícola.

POWER SUMMIT

Belo Horizonte foi escolhida para sediar a 10ª edição do Power Trip Summit 2024 – Especial Visionárias, que será realizado de hoje a terça-feira, no Hotel Fasano. O evento homenageia as lideranças femininas que impactam positivamente o Brasil, em seus respectivos campos de atuação: artes, cultura, tecnologia e moda. Participam do encontro a ministra do STF Cármen Lúcia, as atrizes Paolla Oliveira, Bianca Comparato, Andreia Horta, Debora Falabella e Mariana Ximenes; a palestrante indígena e liderança política, Vanda Witoto; e a curadora da Bienal de Arte de São Paulo, Diane Lima, que compartilharão seus olhares sobre os diferentes papéis ocupados, hoje, pela mulher, a importância da aceitação, autoestima e da construção de uma rede de apoio e irmandade. Na segunda-feira, o grupo visitará o Museu de Inhotim.

POR AÍ...

- O jornal Financial Times anunciou seu ranking 2024 de melhores escolas de executivos do mundo, com a Fundação Dom Cabral conquistando o 5º posto na categoria Programas Abertos (subiu duas posições) e 10º lugar em Programas Customizados (subiu uma posição). A escola mineira integra a lista desde 2005 e é a única brasileira da lista. Para o presidente-executivo da FDC, Antonio Batista da Silva Junior, essa premiação demonstra que a instituição está preparada para atender as complexidades dos novos tempos e os desafios que ameaçam a prosperidade social, econômica e ambiental do planeta.

- O Senai/Modatec promoveu vários cursos para o aperfeiçoamento técnico da nossa moda. A saber: instruções para manutenção de máquinas de costura, como realizar acabamentos finos para costuras e os segredos para uma boa modelagem feminina, principalmente os blazers, que voltaram forte à moda.

- Outra que comemorou seu b.day foi a consultora em negócios de moda Sibelle Menezes, com a família, muita música e sua alegria de sempre. Pediu de presente doações para os gaúchos. Bacana. Ajudando a receber (no Sal 15), os filhos João Vitor e Lucas.

- Na onda de revalorização da boa música popular brasileira, a canção "Angélica", que Chico Buarque e Miltinho (MPB4) fizeram em homenagem à estilista mineira Zuzu Angel (nasceu em Curvelo), ganhou nova versão. Com arranjos e vocais inteiramente repaginados pelo famoso quarteto, já está nas paradas de sucesso.

- A instalação do Consulado Geral da Itália na cidade demonstra que os amigos da bota estão ampliando a conexão Roma - Milão - BH em vários setores. Um dos focos será o circuito fashion, inclusive a consulesa Nicoletta Gomiero foi convidada por Mariangela Marcon para integrar a Câmara da Moda da Fiemg. Alguns projetos já estão em andamento.

- Por feliz coincidência, a feira gaúcha de calçados BFShow foi transferida para São Paulo e aconteceu nessa semana, sem atropelos. Mais de 10 mil visitantes. No disse-me-disse ali, a revelação de que o Ceará é, agora, o maior exportador (em volume) de sapatos do país. Sem surpresas: há anos várias fábricas de calçados daqui foram levadas inteiras para o Nordeste, atraídas pelos generosos incentivos fiscais de lá.

- Com o país se balizando pela base da pirâmide social, o Guia Michelin fez no Brasil a primeira lista de restaurantes bons e baratos, dita Bib Gourmand. Mas só no Rio e São Paulo. Entre outros, estão o famoso Mocotó (SP) e o A Baianeira, do MASP. Preços abaixo de 180 reais. Não consta se receberão, sequer, meia estrela.

ARTE FINAL

UNIUBE/DIVULGAÇÃO

A VICE-REITORA MARIA CECÍLIA (À ESQUERDA) COM INTEGRANTES DA COMITIVA BRASILEIRA NO JAPÃO

Vice-reitora representa Uniube na **MTI do Semesp no Japão**

A vice-reitora acadêmica da Uniube, Maria Cecília Palmério, participa da 14ª Missão Técnica Internacional do Semesp, que acontece até 28 de maio, no Japão. A imersão faz parte das comemorações dos 45 anos do Semesp – entidade que representa mantenedoras de ensino superior do Brasil, e tem o objetivo de proporcionar conhecimento sobre um dos sistemas de ensino mais competitivos do mundo.

O primeiro dia oficial da Missão Técnica Internacional (MTI do Semesp) ocorreu nesta segunda-feira (20/05) em Tóquio, com visita ao Ministério da Educação, Cultura e Inovação (MEXT). A comitiva brasileira foi recebida pelo diretor de Políticas Públicas da pasta, Yoshihara Takao, que apresentou dados do ensino superior no Japão, com informações e números sobre o sistema educacional, como funciona e é dividido entre IES privadas e públicas. "Nós tivemos um panorama do ensino superior do Japão. Hoje, o grande desafio que o país enfrenta é o declínio da população jovem japonesa, pelo fato de as famílias estarem diminuindo e a população envelhecendo", destaca a vice-reitora da maior Universidade privada do interior de Minas, pelo Ranking Folha (RUF 2023).

A agenda também incluiu visita à University of Tsukuba, cujo foco é a internacionalização do ensino superior. Na instituição, que é pública como a maioria das IES daquele país, estudam três brasileiros. "O Japão tem como objetivo aumentar a mobilidade tanto de alunos visitantes quanto o envio de estudantes a outros países", explica Maria Cecília.

Ainda na programação, a MTI visitou a Cyberdyne, empresa de robótica conhecida por seus exoesqueletos robóticos utilizados na área da saúde, medicina regenerativa e sistema neuromuscular. O presidente e CEO da Cyberdyne, Yoshiyuki Sankai, Ph.D, recebeu a delegação brasileira e falou mais sobre como a empresa opera, já trabalhando para o avanço da sociedade 5.0, que busca a fusão de diversas tecnologias, IA, big data e robôs para atender as necessidades humanas. "É uma startup que faz uso da tecnologia de robôs para melhorar a qualidade de vida de pessoas acidentadas, acamadas e com problemas na marcha. Um instituto de pesquisa, que se dedica à melhoria da qualidade de vida pelo uso de sistemas tecnológicos e neuronais. Os resultados são impressionantes", garante.

Além de Tóquio, a MTI ainda cumpre agendas em Quioto e Hiroshima. Ao todo, 40 pessoas estão tendo a oportunidade de conhecer um contexto de transformação digital, tecnologias, produtividade, inovação e conexões entre ensino superior e setor produtivo em meio a uma cultura milenar.

REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO

Uniube é uma Instituição sem fins lucrativos, mantida pela Sociedade Educacional Uberabense. Atualmente, possui mais de 200 cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. A Universidade conta com mais de três mil colaboradores diretos e é responsável pela formação de mais de 100 mil profissionais nas mais diversas áreas, com destaques em todo o mundo. Uniube está presente em mais de 250 polos no país, tendo sido uma das pioneiras na EaD.

Vários programas são desenvolvidos na Universidade, muitos premiados. O incentivo à pesquisa é feito por meio da iniciação científica com a concessão de dezenas de bolsas para alunos de graduação. Para a inovação e o empreendedorismo, a Universidade possui a Incubadora de Negócios (Unitecne), que apoia ideias da própria Instituição e da comunidade em geral. Ainda é referência nos atendimentos prestados à comunidade e à prática acadêmica. Mais de 200 mil pessoas, por ano, são atendidas direta ou indiretamente por meio dos serviços das Clínicas Integradas, do Núcleo de Práticas Jurídicas, do Núcleo de Prática de Engenharia, Informática e Arquitetura, do Mário Palmério Hospital Universitário, do Hospital Regional José Alencar, do Instituto Maria Modesto, do Hospital Veterinário da Uniube e da Extensão Uniube.

BRIEFING

SANTA CASA BH
Em comemoração ao seu aniversário de 125 anos, a Santa Casa BH, maior instituição de saúde do estado e uma das mais importantes do país, realizou evento especial na série de ações que serão promovidas ao longo do ano, com a presença do provedor Roberto Otto Augusto de Lima, diretores, superintendentes, colaboradores e autoridades.

MEDALHA
A programação foi aberta com a realização de Culto Ecumênico em Ação de Graças, seguida da entrega da Medalha Dr. Aloysio Andrade de Faria, que reconhece o trabalho de pessoas, entidades e empresas que prestam relevantes serviços à sociedade, no campo assistencial, em todo o país.

HOMENAGEADOS
Maria Christina (Titila), Kátia Andrade (Supermercados BH), Dr. Hércules Guerra (procurador-geral de BH), Helvécio Magalhães Júnior (ex-secretário de Atenção Especializada à Saúde), Dra. Maria Nunes Álvares (oncologista), Roberto Otto Augusto de Lima (provedor da Santa Casa), Dr. Marcus Vinicius Gomez (professor e pesquisador), Vera Lúcia Tibúrcio e Dr. Artur Tibúrcio (esposa e filho de Dr. Moacir Tibúrcio (in memorian).

JURUAIA EM AÇÃO
Juruaia, pequeno município do Sul de Minas (11.084 habitantes), considerada a Capital da Lingerie, produz cerca de 20 milhões de peças de lingerie, segundo a Aciju (Associação Comercial de Juruaia), se mobilizou para ajudar as vítimas do Rio Grande Sul. Em ação conjunta de dezenas de empresas lideradas pela Aciju, três caminhões encaminharam doações para Canoas, Caxias de Sul, Cachoeirinha e Lajeado. Além de peças íntimas, o comboio levou cobertores, remédios, água, alimentos, roupas e sapatos para os necessitados.

CONCORRÊNCIA ADIADA
A Secretaria de Estado de Comunicação Social adiou seni die a data do resultado da concorrência da licitação para escolha de agências de publicidade para atender aos órgãos do governo. A concorrência foi iniciada em dezembro de 2023 e prevê verba de R$ 147 milhões. A Secom justifica o adiamento devido ao aumento no número (22) de propostas, sendo três de fora do estado, o que demandará mais tempo na análise.

JEQUITI E SBT
A Jequiti e o SBT lançaram o "Jequiti Live Show de Ofertas" com sucesso. O programa teve transmissão ao vivo e simultânea pelo SBT/Alterosa e no site da Jequiti, utilizando a plataforma Mimo Live Sales, especializada em live-commerce. Apresentado por Patricia Abravanel, Rebeca Abravanel e Celso Portiolli, o programa teve duas horas de muita diversão, com destaque para as convidadas especiais Larissa Manoela e a influenciadora GKAY.

27º TELETON
O SBT/Alterosa e a AACD confirmaram para os dias 8 e 9 de novembro a realização do programa televisivo da 27ª edição da Campanha AACD Teleton. Mais uma vez, a maratona de solidariedade terá como madrinhas Eliana e Maisa Silva (digital). Os padrinhos serão o cantor Daniel e Celso Portiolli (digital), além da embaixadora Virginia Fonseca. Neste ano, o Teleton será dirigido por Marcelo Kestenbaum.

ENRIQUE RESENDE

ORIBA

Produção sustentável

FOTOS: DIVULGAÇÃO

ORIBA

EM COMEMORAÇÃO AO DIA MUNDIAL DO JEANS, PRODUTORES MOSTRAM QUE ESTÃO CADA VEZ MAIS ATENTOS À ECOLOGIA

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

A indústria têxtil é uma das que mais poluem o meio ambiente. Seu processo de produção necessita de muita água, além de produtos tóxicos. Mas, desde que começou a preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade, os produtores se mobilizaram na busca de melhorias desse processo produtivo e têm alcançado excelentes resultados.

A Oriba, marca de jeans, prova que moda e sustentabilidade podem andar lado a lado. A marca reafirma seu papel na moda consciente. Até agora, 2.236.686 litros de água já foram recuperados e devolvidos de forma ecologicamente correta ao meio ambiente pela linha denim da marca.

A linha Beta Jeans da Oriba é um exemplo de como a sustentabilidade pode ser integrada ao design de moda. Desde o início do processo de produção, a marca se empenha em reduzir o impacto ambiental. A água utilizada na produção das peças, além de prover de chuvas, é tratada e devolvida ao meio ambiente em uma condição ainda mais limpa.

C&A

POOL/RIACHUELO

A produção do tecido é altamente automatizada, o que reduz significativamente o consumo de água em comparação com métodos tradicionais, eliminando o desperdício. Todos os produtos cumprem rigorosos critérios internacionais ZDHC (Zero Discharge of Hazardous Chemicals), que proíbem substâncias tóxicas. Depois dos processos necessários para colorir os tecidos, 98% da água passa por um tratamento biológico orgânico, garantindo sua devolução ao meio ambiente em uma qualidade ainda melhor. Os 2% restantes se transformam em vapor durante o processo.

Outro marco significativo na jornada sustentável da marca é a coleção Oriba Hemp, desenvolvida em parceria com a Vicunha, multinacional brasileira líder em jeanswear. Esta coleção-cápsula – que conta com calça, bermuda, jardineira, macacão e boné – utiliza cânhamo, a fibra mais sustentável do mundo, reafirmando o compromisso com a moda consciente.

O cânhamo é uma cultura de alto rendimento que requer menos água e terra para crescer, além de ajudar a combater o aquecimento global ao consumir mais CO2 do que outras plantas. Ao usar cânhamo em sua coleção, a label não só promove uma moda mais sustentável, mas também educa os consumidores sobre os benefícios dessa fibra ecológica.

JEANS RASTREÁVEL

Outra que aproveitou a data para falar das soluções inovadoras que estão sendo usadas na produção tradicional do jeans foi a C&A. Estudos revelam que a produção de uma calça jeans consome em média 3.789 litros de água, sem contar o tingimento com produtos químicos poluentes. Desde 2019, a C&A tem liderado o caminho com coleções de jeans certificadas com o selo Cradle to Cradle™ nível Gold. Essa certificação internacional garante que todo o processo produtivo seja social e ambientalmente responsável, priorizando materiais seguros para a saúde humana e para o meio ambiente. Além disso, os produtos certificados são concebidos para serem reutilizados, reciclados ou compostados, promovendo a economia circular.

A marca já lançou coleções com jeans reciclado, utilizando sobras de resíduos jeans de fornecedores e peças de pós-uso doadas por clientes nas urnas do Movimento ReCiclo para criar produtos, promovendo a manufatura reversa. Além disso, a empresa está introduzindo o conceito de jeans rastreável por blockchain, permitindo o acompanhamento do processo de produção, desde a plantação do algodão até o produto final na loja. Essa transparência é essencial para garantir práticas sustentáveis e éticas. Este ano estão lançando uma nova linha de jeans com algodão regenerativo, em parceria com a Vicunha. Cultivado com práticas agrícolas que promovem a saúde do solo e reduzem as emissões de gases de efeito estufa, o algodão regenerativo representa um passo significativo em direção à sustentabilidade na indústria da moda.

COLEÇÃO CIRCULAR

A Riachuelo, por meio de Pool, é outra que faz questão de destacar a importância da inovação, responsabilidade ambiental e sustentabilidade na cadeia de produção. Segundo informam, de acordo com a Fundação MacArthur, a falta de reciclagem de vestuários resulta em perdas anuais de mais de meio trilhão de dólares. E o Brasil, neste cenário, participa como o quarto maior fabricante mundial do setor. Os jeans da Pool utilizam até 70% menos água e até 60% menos químicos em sua produção que é feita em Natal, no Rio Grande do Norte.

O grande destaque vai para o desenvolvimento de sua primeira coleção circular, confeccionada com novas fibras provenientes de resíduos têxteis de própria fábrica. O projeto é o primeiro produto do Hub de Inovação em Circularidade da marca, que contou com o apoio do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT). A inovação reduz a extração de matérias-primas virgens, tornando possível a regeneração de tecidos, mitigando, consequentemente, impactos ambientais. A coleção, que possibilitou a reutilização de mais de oito toneladas de resíduos têxteis, representa um passo importante para a companhia e para o setor têxtil nacional. ■

BETA JEANS

FOTOS: MARCOS VIEIRA E RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

RICHARD MURAD (SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA FEDERAL-MG), ARLÉLIO DE CARVALHO LAGE (PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO-MG), SÉRGIO LEONARDO (PRESIDENTE DA OAB-MG), MÔNICA SIFUENTES (PRESIDENTE DO TRF-6), PROFESSOR MATEUS SIMÕES (VICE-GOVERNADOR DE MG), DÉCIO FREIRE (PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS), OCTÁVIO AUGUSTO DE NIGRIS BOCCALINI (PRESIDENTE DO TRE-MG) E ROGÉRIO MEDEIROS (DESEMBARGADOR DO TJMG)

"DIREITO & JUSTIÇA MINAS": NAS PÁGINAS E NO SITE DO **EM**

NA ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MAIO, FOI REALIZADO UM COQUETEL, NA SEDE DO JORNAL **ESTADO DE MINAS**, PARA MARCAR O LANÇAMENTO DO CADERNO "DIREITO & JUSTIÇA MINAS". O EVENTO CONTOU COM A PRESENÇA DE NOMES RELEVANTES PARA O DIREITO, A POLÍTICA E A ECONOMIA DO ESTADO. O CADERNO TERÁ PERIODICIDADE QUINZENAL, SENDO A PRIMEIRA PUBLICAÇÃO NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, 28 DE MAIO, E TAMBÉM SERÁ PUBLICADO NO SITE DO **EM**. O EDITORIAL ABORDARÁ PRINCÍPIOS JURÍDICOS FUNDAMENTAIS, ANÁLISES DE CASOS, DEBATES SOBRE TENDÊNCIAS E AS APLICAÇÕES PRÁTICAS DA LEGISLAÇÃO NA SOCIEDADE.

ORION TEIXEIRA, AGOSTINHO PATRUS, WALTER FREITAS E MÁRIO NEVES

VICTOR NOVAES NISSON, LEONARDO MOISÉS, GABRIEL MACHADO E LEONARDO NOVAES DE CASTRO

PAULO CÉSAR AZEVEDO, RAQUEL GOMES BARBOSA E MARIA LÚCIA CABRAL CARUSO

JOÃO HENRIQUE CAFÉ, MARCO AURÉLIO FERRARA MARCOLINO E MÔNICA SIFUENTES

MÁRIO NEVES (VICE-PRESIDENTE COMERCIAL DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS MG), DÉCIO FREIRE (PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS), JOSEMAR GIMENEZ (PRESIDENTE DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS) E LEONARDO MOISÉS (VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS MG)

PROFESSOR MATEUS SIMÕES (VICE-GOVERNADOR DE MG)

DÉCIO FREIRE (PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS)

GRÉGORE MOURA E JARBAS SOARES JÚNIOR

ARLÉLIO DE CARVALHO LAGE E LILIA GOMES FERREIRA DE MENEZES

JOSEMAR GIMENEZ (PRESIDENTE DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS)

PAULO LAMAC (SECRETÁRIO DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS DA PBH)

JARBAS SOARES JÚNIOR, DÉCIO FREIRE E AGOSTINHO PATRUS

PAULO CALMON E MOACYR LOBATO DE CAMPOS FILHO

DALMAR PIMENTA, TÚLIO CÂNDIDO DE SOUZA E MOEMA BALBINO

JOÃO BATISTA PACHECO ANTUNES DE CARVALHO (DIRETOR JURÍDICO DA ANIMA EDUCAÇÃO)

CARLOS BALBINO GAMBOGI (DESEMBARGADOR DO TJMG)

HERMES GUERRERO (DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO DA UFMG)

Nas tramas do pirarucu

FOTOS: OKOKO/DIVULGAÇÃO

OSKLEN LANÇA COLEÇÃO ESPECIAL PARA COMEMORAR 15 ANOS DE PROJETO COM PELE DE PEIXE

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Orgulho para os brasileiros, o projeto Pirarucu Fish Skin, criado pelo fundador e diretor-criativo da Osklen, Oskar Metsavaht, completa 15 anos e celebra a data lançando duas coleções-cápsula especiais e limitadas. Digo que esse projeto é um orgulho para nosso país porque ganhou visibilidade internacional através de premiações e reconhecimentos como a Flap Shoulder Pirarucu Bag da Osklen, que faz parte da história mundial da moda, sendo a única peça de moda brasileira a fazer parte do acervo do Victoria and Albert Museum de Londres, o maior museu de artes decorativas e design do mundo.

Tudo começou em 1994, quando Metsavaht foi pela primeira vez à Amazônia. Essa viagem o marcou tanto que, 10 anos mais tarde, ainda estava impactado por tudo que viu e viveu ali e o resultado foi o início das pesquisas do projeto Pirarucu Fish Skin, na Ilha de Marajó. Ele descobriu que a pele do pirarucu era descartada e viu a beleza do material, o aspecto rústico, a padronagem em camadas, a textura firme. E teve a ideia de usar a pele desse peixe para fazer acessórios. Uma criação pioneira que entrou para a história por seu pioneirismo e sustentabilidade.

O trabalho de desenvolvimento e inovação liderado pelo próprio Oskar ganhou o Green Carpet Challenge Award 2019 pela Eco-Age, uma certificação da excelência sustentável, pelo desenvolvimento desta matéria-prima, e recebeu o selo Future Maker da WWF Reino Unido no estudo Deeper Luxury Report por promover a herança brasileira e apoiar os esforços de proteção ambiental no país.

Para comemorar os 15 anos dessa ideia maravilhosa, a Osklen dá continuidade ao seu legado e em duas novas releituras apresenta a nova série limitada que lançou para o inverno 2024. A primeira delas se chama Red Edition: uma tiragem limitada de acessórios produzidos artesanalmente e numerados, na cor "vermelho urucum", que celebra as raízes ativistas da marca em favor dos povos originários brasileiros. São apenas 10 unidades da mochila Pirarucu Small Backpack, 10 unidades da mala Pirarucu Weekend Bag e 120 pares do Sneaker AG | Amazon Guardians, que estarão à venda exclusivamente nas lojas das ruas Oscar Freire e Vila Madalena, em São Paulo, Maria Quitéria, em Ipanema, no Rio de Janeiro e on-line pelo site da grife.

A outra releitura apresenta, pela primeira vez, peças de roupa feitas a partir da pele de pirarucu na cor preta e estão disponíveis exclusivamente para compra sob encomenda. Produzidas em pequena escala no ateliê interno da Osklen, elas são desenvolvidas a partir de um processo manual acompanhado de perto pelo olhar minucioso de Oskar Metsavaht. São saias, coletes, jaquetas, entre outros itens.

De fato, são poucas as etiquetas no Brasil cujo compromisso com a responsabilidade ambiental, a sustentabilidade, a cultura nacional e a ancestralidade dos povos originários seja tão honesto, verdadeiro e longevo. Os 15 anos do projeto Pirarucu Fish Skin são a prova máxima de que a Osklen é um orgulho nacional exatamente porque ela se orgulha do próprio país. ■

BOLSA QUE ESTÁ NO MUSEU DE LONDRES

STEVE BUISINE/PIXABAY

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS

DOMINGO, 26/5/2024

CIENTISTAS BUSCARAM ANÁLISES COM ASSOCIAÇÕES ENTRE O USO DE SUPLEMENTOS DE ÓLEO DE PEIXE E A INCIDÊNCIA DE FIBRILAÇÃO ATRIAL, ATAQUES CARDÍACOS, DERRAMES, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E MORTE

ÔMEGA-3: para o bem e para o mal

Suplemento com óleo de peixe pode oferecer riscos em pessoas saudáveis e ser benéfico para doentes

SER EDUCACIONAL/DIVULGAÇÃO

O SALMÃO É UM DOS GRANDES FORNECEDORES DA SUBSTÂNCIA

ISABELLA ALMEIDA

O uso de suplementos de óleo de peixe pode aumentar, ao invés de reduzir, em até 14% o risco de doenças cardíacas e acidentes vasculares cerebrais em pessoas com boa saúde que nunca tiveram infarto, derrame, ou evento semelhante. A mesma substância, no entanto, parece retardar a progressão de problemas cardiovasculares já existentes e diminuir o risco de morte, conforme sugerem os resultados de um estudo de longo prazo, publicado na revista BMJ Medicine.

O óleo de peixe é uma fonte rica em ácidos graxos ômega 3 e, por isso, é frequentemente recomendado como medida preventiva contra doenças cardiovasculares. No entanto, as evidências sobre sua eficácia ainda são inconclusivas, explicam os pesquisadores da Universidade Sun Yat-Sen, na China. "Mais estudos são necessários para determinar os mecanismos exatos para o desenvolvimento e prognóstico de eventos cardiovasculares com o uso regular de suplementos de óleo de peixe", ressaltaram os autores, em nota.

Para avaliar essa teoria, os cientistas buscaram análises com associações entre o uso de suplementos de óleo de peixe e a incidência de fibrilação atrial, ataques cardíacos, derrames, insuficiência cardíaca e morte por qualquer causa em pessoas sem doenças cardiovasculares conhecidas.

IN LOCO

Os pesquisadores avaliaram 415.737 participantes do UK Biobank, com idades entre 40 e 69 anos. Do total dos voluntários, 55% eram mulheres, coletando informações sobre o consumo habitual de peixes oleosos e não oleosos e o uso de suplementos de óleo de peixe. A saúde das pessoas foi monitorada até o fim de março de 2021 ou até o óbito - o que ocorresse primeiro, por meio de dados médicos. Do total de participantes, 31,5% relataram o uso regular de suplementos de óleo de peixe. Esse grupo incluía uma maior proporção de idosos, pessoas brancas e mulheres, além de maior consumo de álcool e peixe.

415.737

PESSOAS COM IDADES ENTRE 40 E 69 ANOS PARTICIPARAM DO ESTUDO

Durante um período médio de monitoramento de quase 12 anos, 18.367 pessoas do estudo desenvolveram fibrilação atrial, 22.636 sofreram ataque cardíaco, derrame ou desenvolveram insuficiência cardíaca, e 22.140 morreram. Desses, 14.902 não tiveram fibrilação atrial ou nenhuma doença cardiovascular grave. Entre aqueles que passaram de boa saúde cardiovascular para fibrilação atrial, 3.085 desenvolveram insuficiência cardíaca, 1.180 tiveram um derrame e 1.415 um ataque cardíaco. E 2.436 daqueles com insuficiência cardíaca morreram, assim como 2.088 daqueles que tiveram um derrame e 2.098 daqueles que tiveram um ataque cardíaco.

Os resultados indicaram que o uso regular de suplementos de óleo de peixe teve diferentes impactos na saúde cardiovascular, progressão da doença e mortalidade. Para pessoas sem problemas de saúde no início do estudo, o consumo da substância foi associado a um risco 13% maior de desenvolver fibrilação atrial e a um risco 5% mais elevado de acidente vascular cerebral.

RESULTADOS

Entre aqueles com doenças cardiovasculares, o uso regular de suplementos de óleo de peixe foi associado a um risco 15% menor de progressão da fibrilação atrial para ataque cardíaco e a um risco 9% menor de morte em razão do infarto.

Uma análise mais detalhada revelou que idade, sexo, tabagismo, consumo de peixes não oleosos, hipertensão arterial e uso de medicamentos para a pressão arterial alteraram as associações observadas. A utilização regular de suplementos de óleo de peixe e o risco de ataque cardíaco, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca foi 6% maior em mulheres e 6% a mais em não fumantes. O efeito protetor da substância para reduzir as chances de morte foi maior em homens, com risco 7% menor, e em participantes mais velhos, 11% mais vantajoso. ■

PADECENDO

BEBEL SOARES

Peguei fotos daquele período e só consegui ver um bebê muito fofo e todo o amor que eu sentia por ele, que eu sinto

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Puerpério: amor, angústia e dor

Interessante como uma cena de um filme pode desbloquear vivências que fizemos de tudo para esquecer. Foram 5 minutos de filme e eu precisei sair da sala tamanha a angústia que se abateu em mim. A angústia do puerpério estava ali, presente, 15 anos depois. Foi como se a cena tivesse me arremessado para dentro daquele buraco que eu insistia em fingir que nunca existiu.

Lembro-me do meu maior medo e meu maior desejo no último mês de gestação: ter meu filho nos meus braços. Era o maior medo porque, enquanto ele estava na minha barriga, eu tinha controle de quase tudo. Mas eu também teria o prazer de ver aquela carinha, de amamentar, de tê-lo no meu colo, além de poder voltar a dormir sem aquela falta de posição provocada pelo pequeno inquilino que ocupava meu útero há 39 semanas. Maternidade é essa contradição.

Eu tinha tudo planejado, sabia qual roteiro seguir para ser a mãe/mulher/profissional perfeita. Tinha lido muitos livros, tinha feito curso de aleitamento, curso para pais de primeira viagem, tinha me preparado para um parto vaginal. Tinha até matriculado o inquilino no berçário que ficava bem perto do meu trabalho, antes mesmo de ele desocupar o imóvel. Ninguém me contou que aquele roteiro da perfeição tinha tudo para ser um desastre.

Meu filho nasceu no dia 6 de maio de 2009, às 23h19 depois de quase 24 horas de trabalho de parto. Naquela noite eu não consegui dormir. Cheguei da sala de recuperação no meio da madrugada e pude ficar com ele no meu colo. Depois de amamentá-lo queria ficar olhando para aquele pequeno ser que tinha saído de dentro de mim, e que dependia de mim e do meu leite para sobreviver. Eram 3,505kg de responsabilidade dormindo no meu colo.

Ativei o piloto automático e fui fazendo tudo do jeito que eu achava que tinha que ser. Meu bebê tinha 28 dias quando voltei a trabalhar, não me permiti ter nem um mês de licença-maternidade, porque não podia deixar minha sócia cuidando de tudo sozinha. Entre reuniões com clientes, desenhos técnicos e supervisão das arquitetas e estagiárias que trabalhavam conosco, eu amamentava meu bebê que tinha um berço dentro do meu escritório.

As primeiras cenas daquele filme desenterraram tudo o que eu escondia de mim mesma naquele puerpério, tentando ser a Mulher Maravilha. Submergi num mar de angústia e culpa por ter exigido tanto de mim mesma, querendo fazer parecer fácil passar por tudo aquilo. As lágrimas desciam enquanto aquela pulsão de morte aflorava. Precisei me deitar. Dormi. Acordei virada do avesso, sem forças para sair da cama. Passei a manhã ouvindo mantras e meditando, elaborando toda aquela angústia que eu nem sabia que estava em mim.

Acolhi a pessoa que eu fui 15 anos atrás, senti com força e deixei ir embora. Peguei fotos daquele período e só consegui ver um bebê muito fofo e todo o amor que eu sentia por ele, que eu sinto. Então entendi que aquele amor havia se misturado com a dor e a angústia e, como o amor era muito maior, eu consegui deixar os outros sentimentos escondidinhos. Nesse desbloqueio, libertei a dor e restou um alívio enorme por ter passado. Agora consigo entender por que sempre me dava pena quando via uma mulher grávida. Talvez um dia eu consiga assistir àquele filme, hoje não. ■

MAIS DOENTES e menos CUIDADAS

Transtornos mentais são mais comuns em mulheres, mas elas são minoria em tratamentos psiquiátricos

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que uma em cada quatro pessoas no Brasil sofrerá com algum transtorno mental ao longo da vida. Nesse contexto, alguns estudos também mostram que os transtornos mentais afetam mais mulheres do que homens. Em contraponto, elas ainda são minoria na hora de buscar tratamentos.

De acordo com uma pesquisa desenvolvida pela National Comorbidity Survey, as mulheres têm até duas vezes mais chances de desenvolverem um quadro de transtorno de ansiedade, tanto por questões hormonais como por pressões sociais, que também contribuem para isso. De maneira biológica, homens e mulheres produzem hormônios diferentes e, além disso, algumas situações podem contribuir para a desencadear esses transtornos, tais como: gravidez, TPM, menopausa, entre outros.

"É importante abordar essa questão com sensibilidade e reconhecer que a saúde mental é influenciada por uma série de fatores complexos, incluindo biológicos, psicológicos, sociais e culturais", comenta Ariel Lipman, psiquiatra e diretor da SIG - Residência Terapêutica.

Embora as taxas de problemas de saúde mental possam variar entre homens e mulheres em diferentes contextos e culturas, existem algumas razões gerais que podem contribuir para a prevalência de problemas de saúde mental entre as mulheres.

PAPÉIS SOCIAIS

As expectativas e pressões sociais relacionadas a papéis de gênero que elas sofrem podem afetar a saúde mental da mulher. "Cuidar da família, equilibrar trabalho e vida doméstica e lidar com discriminação de gênero são fatores estressantes e que podem aumentar o risco de desenvolver problemas de saúde mental", comenta.

8

MULHERES SÃO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA A CADA 24 HORAS NO BRASIL

Além disso, as mulheres têm uma probabilidade maior de experimentar traumas, como abuso, violência doméstica e agressão social. O novo boletim Elas Vivem: Liberdade de Ser e Viver, da Rede de Observatórios da Segurança, divulgado em março deste ano, mostra que a cada 24 horas, ao menos oito mulheres são vítimas de violência.

"Essas experiências traumáticas estão associadas a um maior risco de desenvolver transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão e outros problemas de saúde mental", explica Lipman.

MULHERES SÃO MAIS CUIDADORAS DO QUE CUIDADAS

Os homens são maioria em tratamentos contra transtornos mentais. "Aqui na SIG, em São Paulo, por exemplo, temos 17 pacientes, apenas duas são mulheres e, por outro lado, de todos os nossos funcionários, 95% são mulheres. Isso se estende, é mais comum ver cuidadoras mulheres do que homens", aponta Solange Tedesco, terapeuta e diretora da SIG em São Paulo.

Para Solange, isso ocorre porque a mulher, na vida, acaba ocupando mais o lugar de cuidadora e, mesmo sendo maioria quando o assunto é transtorno mental, elas estão do outro lado, cuidando.

THIRDMAN/PEXELS

FATORES HORMONAIS, BIOLÓGICOS E ATÉ MESMO PAPÉIS SOCIAIS SÃO FATORES QUE CONTRIBUEM PARA AUMENTO SIGNIFICATIVO DE DOENÇAS MENTAIS NAS MULHERES

Vale ressaltar que em muitas partes do mundo, as mulheres podem enfrentar barreiras adicionais ao acesso aos serviços de saúde mental, como falta de seguro de saúde, estigma associado à busca de ajuda para problemas de saúde mental e desigualdades econômicas que dificultam o pagamento por tratamento.

"Esses fatores, no entanto, não são determinantes isolados e podem interagir de maneiras complexas. Além disso, homens também podem enfrentar desafios significativos em relação à saúde mental e todos, independente do gênero, devem ter direito a tratamentos", afirma Ariel Lipman. ■

INÊS 249

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ASSISTÊNCIA JURÍDICA
Defensoria Pública faz mutirão em BH ►►► Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

AQUECIMENTO GLOBAL

TEMPERATURA AUMENTA ATÉ 1,1°C EM CIDADES MINEIRAS

Dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) segmentados pelo **EM** mostram que termômetros subiram em todos os 13 municípios do estado que são monitorados desde 1961

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS

JOSÉ MARIA FERREIRA DE SOUZA, CONHECIDO COMO CHERO, QUE PERDEU 80% DA PLANTAÇÃO DEVIDO À ONDA DE CALOR DE 2023, DIZ QUE ESTÁ FICANDO CADA VEZ MAIS DIFÍCIL PRODUZIR

GABRIEL RONAN, LUIZ RIBEIRO, MARIANA COSTA, BRUNO LUIS BARROS E RENATO MANFRIM/ESPECIAL PARA O EM

Há 53 anos trabalhando no plantio de hortaliças e legumes, José Maria Ferreira de Souza, o Chero, acumulou, em tese, experiência suficiente para ter sucesso no agronegócio. Nos últimos anos, porém, ele é um dos milhares de brasileiros prejudicados pelas mudanças climáticas. Chero vive na região do Pentáurea, na zona rural de Montes Claros, no Norte de Minas, município que aqueceu 1,1°C nos últimos 30 anos, de acordo com números do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) segmentados pelo Núcleo Dados do **EM**. "Está ficando cada vez mais difícil produzir. Nos últimos 10 anos, a temperatura aumentou demais. A perda da nossa produção na onda de calor do fim do ano passado foi da ordem de 80%", diz o produtor rural de 68 anos.

A realidade de Montes Claros se estende à maioria dos 13 municípios mineiros onde o Inmet monitora a temperatura média, anualmente, desde 1961. Os números segmentados pela reportagem comparam dois cenários: um primeiro entre 1961 e 1990; e um segundo, de 1991 a 2020. No comparativo entre os recortes temporários, a já citada cidade-polo do Norte de Minas e Araxá (Alto Paranaíba) tiveram a maior alta nos termômetros em Minas: 1,1°C. A situação é parecida em Belo Horizonte, onde a população convive com uma temperatura média 1°C superior à registrada no intervalo de tempo anterior. O mesmo patamar de aquecimento da capital foi computado em Lavras, no Sul do estado.

Esses exemplos estão longe de serem exceções. Houve aquecimento em todos os municípios mineiros acompanhados pelo Inmet desde 1961. "A cada ano que passa, aumenta a temperatura, e o pasto seca cada vez mais rápido", lamenta o produtor rural José Teixeira da Costa Filho, de 62, criador de gado em Salinas, no Norte do estado. A cidade onde ele vive aqueceu 0,9°C no paralelo analisado pelo **EM**.

O aquecimento das cidades mineiras se intensifica em determinados períodos do ano. Entre agosto e outubro, na transição do inverno para a primavera, houve até mesmo aumentos que se aproximam dos 2°C. Em Araxá, por exemplo, o mês de setembro foi 1,9°C mais quente entre 1991 e 2020 do que entre 1961 e 1990. O mesmo nível de aumento da temperatura foi computado em Montes Claros no mês de outubro.

"Os modelos meteorológicos em vigor nos anos 1980 já apontavam para a tendência de aumento de eventos extremos. O fato de termos até 2°C acima nessa fase de transição, entre setembro e outubro, quer dizer que estamos tendo ondas de calor mais intensas nesse período. Isso também interfere em uma quantidade menor de chuva, porque elas se tornam mais convectivas (rápidas e de alta intensidade)", afirma o coordenador do Inmet em Minas, Lizandro Gemiacki.

Os dados comprovam a afirmação do especialista: das 13 cidades analisadas pela reportagem, nove tiveram diminuição na pluviosidade acumulada em setembro, novamente comparando os intervalos 1961-1990 e 1991-2020. Em outubro, o recuo na precipitação total atingiu 12 municípios. A única exceção foi Bambuí (Centro-Oeste de Minas).

No recorte anual, o acumulado de chuva nas cidades mineiras chegou a variar 13% para mais no comparativo utilizado. Em Januária (Norte), choveu 138,6 milímetros a mais no intervalo mais recente. Em Bambuí, o aumento foi de patamar semelhante no consolidado anual. Por outro lado, três municípios registraram queda de aproximadamente 8% na precipitação: Lavras e Machado, no Sul do estado; e Montes Claros.

"Esses aumentos das chuvas em algumas cidades e os declínios em outras são esperados. A natureza está se ajustando (às mudanças climáticas), a depender das massas de ar de cada lugar, das suas geografias, dos efeitos continentais (capacidade de armazenamento de calor, por exemplo) e das emissões de particulados (poluentes atmosféricos)", afirma o coordenador do curso de engenharia ambiental e sanitária do Cefet-MG, Carlos Wagner, que é doutor em geografia.

COMO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SÃO DETECTADAS?

O Inmet monitora, por meio de estações meteorológicas, a temperatura média e a chuva acumulada em centenas de cidades brasileiras ao longo dos anos. O comparativo entre os períodos 1961-1990 e 1991-2020 é feito para constatar com mais assertividade as mudanças climáticas, pois intervalos curtos de tempo estão suscetíveis a fenômenos climáticos pontuais, como El Niño e La Ninã, em vez de traduzirem efeitos do aquecimento global.

Aquecimento global em números

Dados comprovam que mudanças climáticas já estão em curso nas 13 cidades acompanhadas pelo Inmet desde 1961

TEMPERATURA

(Em°C)

Cidade	Média (1961/1990)	Média (1991/2020)	Diferença (61/90 vs 91/20)
Araxá	20,2	21,3	1,1
Bambuí	20,6	20,9	0,3
Belo Horizonte	**21,1**	**22,1**	**1**
Januária	24,2	24,5	0,3
Juiz de Fora	19,3	19,4	0,1
Lavras	19,6	20,6	1
Machado	19,8	20,3	0,5
Montes Claros	22,4	23,5	1,1
Patos de Minas	21	21,6	0,6
Salinas	23,1	24	0,9
São Lourenço	19,1	19,4	0,3
Uberaba	21,9	22,3	0,4
Viçosa	19,4	20,2	0,8

CHUVA ACUMULADA

Cidade	Ano (1961-1990)	Ano (1991-2020)	Diferença (%) (61-90 x 91-20)
Araxá	1263,6	1.341,70	2,73%
Bambuí	1138,5	1.221,60	12,89%
Belo Horizonte	**1298,4**	**1.391,30**	**7,83%**
Januária	739,5	878,10	13,03%
Juiz de Fora	1303,1	1.339,40	-2,02%
Lavras	1268,6	1.186,00	-8,44%
Machado	1311,7	1.202,70	-8,35%
Montes Claros	1012,3	922,90	-8,08%
Patos de Minas	1235,4	1.263,50	1,34%
Salinas	701,5	740,40	-2,68%
São Lourenço	1283,8	1.219,00	-5,49%
Uberaba	1239,2	1.414,40	12,31%
Viçosa	973,6	1.086,10	8,25%

Fonte: dados abertos do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)

SENTINDO NA PELE

Em BH, o estudante Jean Carlos Morais, de 20, reclama que fica mais cansado com o calor acentuado nos últimos anos. "Trabalhar e ter que sair de casa é complicado. Se a gente tem que fazer uma compra, acaba sendo um exercício físico extremo. Não consigo mais sair sem uma garrafinha de água", diz. Ele ressalta que pegar transporte público também é um desafio nos períodos mais quentes. "Como está sempre lotado, o calor é um agravante", explica.

O carteiro Vantuil dos Anjos, de 52, é outro que percebe aumento das temperaturas nos últimos anos. Ele trabalha na Região de Venda Nova e conta que exercer seu ofício, nessas condições é um desafio. "É desgastante, cansa muito. Tem que reforçar o protetor solar. O calor afeta também na hora de dormir", afirma.

Em Araxá, no Alto Paranaíba, cidade que tem o maior aumento da temperatura registrado pelo Inmet, o secretário municipal de Agricultura e Pecuária, Osmar Gonçalves, considera que os maiores impactos ocasionados pelas mudanças climáticas aconteceram em 2023. "O excesso de chuvas não permitiu os tratos culturais, influenciando negativamente na produção. Já em 2024, a falta de chuva atrasou a época do plantio. Depois, houve muita chuva na colheita, fenômeno que não acontecia antes", diz.

O professor de economia agrícola e coordenador do curso de agronegócio da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Dênis Cunha, destaca que as perdas de produção no campo decorrem de várias "camadas", entre elas as altas temperaturas. "Os extremos de calor prejudicam tanto a produção agrícola quanto a pecuária, pois produzem estresse térmico para plantas e animais, gerando prejuízos ao seu desenvolvimento, o que pode culminar, por exemplo, em menor quantidade colhida ou mesmo redução das áreas aptas para o plantio", diz.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O CARTEIRO VANTUIL DOS ANJOS SOFRE NO TRABALHO OS EFEITOS DA ALTA NOS TERMÔMETROS NOS ÚLTIMOS ANOS E INVESTE NA HIDRATAÇÃO PARA SUPORTAR

A psicóloga Natália Fernandes, outra moradora de Araxá, aponta para o aumento dos casos de ansiedade por conta das mudanças climáticas. "As temperaturas mais altas, em geral, estão contribuindo significativamente para o aumento do estresse na população. Os pacientes têm apresentado sintomas tradicionais de ansiedade, depressão e síndrome do pânico, como consequência desse estresse", afirma.

A professora universitária e servidora pública Joana D'Arc Hollerbach, radicada em Viçosa, conta que chegou à cidade pela primeira vez em 1981, deixando-a no ano seguinte. Segundo conta, a sensação décadas atrás era de frio o tempo todo, percepção que começou a ser alterada ao fixar residência na cidade 30 anos depois. O município da Zona da Mata teve um aumento de 0,8°C entre 1991 e 2020.

"Na época do colégio, lembro de ter que sair com várias blusas, não importava a estação. Não tenho memória do calor naquele ano em que morei em Viçosa. Em janeiro de 2009, eu me mudei de forma definitiva pra cá, e a cidade continuava fria. Em 2011, a situação começou a mudar. Hoje em dia, eu tenho dormido com o ar-condicionado ligado. Este ano, em particular, sinto que o calor aumentou muito mais do que nos anos anteriores", afirma.

AMBIENTALISTAS DENUNCIAM MUDANÇAS

O ambientalista Eduardo Gomes, diretor do Instituto Grande Sertão (IGS), de Montes Claros, afirma que, ao longo dos anos, tem sido verificado um aumento da temperatura na região, como indica a base de dados do Inmet. "No caso do Norte de Minas, a gente percebe mais a elevação da temperatura por se tratar de uma região de clima semiárido. O que se pode fazer no caso das cidades para amenizar o aumento da temperatura é ampliar as áreas verdes para atenuar os efeitos do calor", diz.

As alterações climáticas também são testemunhadas pelo médico sanitarista e ambientalista Apolo Heringer Lisboa, de 81, idealizador do Projeto Manuelzão, da UFMG. Ele passou a infância em Salinas, Norte de Minas, e aponta as mudanças na temperatura e no meio ambiente na "capital da cachaça". "A população urbana cresceu, temos mais telhados, cimento e pedras no chão; mais carros; o desmatamento se alastrou; os rios acabaram. O desmatamento fez as chuvas levarem muito mais terra e areia para os vales, assoreando os rios", lamenta. ■

ENIGMA DO TEMPO

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

OS FIOS DE CABELO BRANCOS E TRANÇADOS MOSTRAM A VAIDADE DELICADA DA IDOSA, QUE LEVA O DIA A DIA TRANQUILAMENTE EM SUA CASA NO BAIRRO GUARANI, NA REGIÃO NORTE DE BH

DNA DE MINEIRA TEM O SEGREDO PARA VIVER MAIS

Genes de Raymunda Luzia da Conceição, que chegou aos 112 anos com vigor e lucidez, são estudados por pesquisadores que buscam desvendar o mistério da longevidade para beneficiar a todos

LARISSA FIGUEIREDO*

Aos 112 anos, a mineira Raymunda Luzia da Conceição tem poucas queixas sobre a vida. A supercentenária, bem-humorada, diz estar quase tudo bem – quase porque está "tomando remédio demais". Natural de Carangola, na Zona da Mata, ela não sabe o ano que chegou a Belo Horizonte, mas usa como referência para "há muito tempo" o antigo edifício do banco Financial como o único prédio da capital mineira à época.

Ela desempenhou as funções de lavadeira, faxineira e passadeira. Também se arriscou na tinturaria e até na chapelaria. Sem saber ler e escrever, foi trabalhar por indicação na casa de uma família, em São Paulo, viajando apenas com a roupa do corpo e um pedaço de papel com o endereço anotado. Na cidade paulista, encontrou não só o caminho, mas uma forma de ganhar dinheiro e ajudar a família. Com esforço e dedicação, comprou quatro imóveis em BH.

Raymunda teve 11 filhos com o tintureiro Antônio Augusto da Silva, e perdeu as contas dos netos, bisnetos e tataranetos. Apesar da família numerosa, que está espalhada por Minas Gerais e Rio de Janeiro, é com a filha Maria Augusta da Silva, de 87 anos, e a neta, Isabel Voluzia de Freitas, de 67, que divide o dia a dia. Viúva há mais de 20 anos, ela lembra com carinho do marido. "Ele era meio sem juízo, mas eu gostava muito dele."

A saudade é companheira da supercentenária, que perdeu nove filhos ao longo da vida. Porém, se engana quem pensa que a melancolia faz parte do pacote. Maria Augusta conta que ela raramente vê a mãe se queixar de alguma coisa. "Eu nunca vi minha mãe chorar. Se ela tem vontade, eu não sei. Ela é muito paciente, tudo é bom, todo mundo é bom", conta.

EQUIPE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP) ESTEVE EM BELO HORIZONTE E COLHEU AMOSTRAS PRECIOSAS DO SANGUE DA SUPERCENTENÁRIA

RAYMUNDA LUZIA DA CONCEIÇÃO CONTA COM O AFETO E A COMPANHIA DA FILHA MARIA AUGUSTA E DA NETA ISABEL FREITAS

A filha ainda revela que saiu de Belo Horizonte e deixou a mãe no fim dos anos 1950, após se divorciar. "Eu me separei, naquela época, há mais de 60 anos, e os próprios parentes me discriminaram. Então uma prima que morava no Rio de Janeiro veio passar uns dias aqui em casa e me convidou para ir ficar um tempo lá. Minha filha só tinha seis meses", lembra.

Há 20 anos, Maria Augusta retornou do Rio de Janeiro, onde trabalhou como enfermeira, para cuidar da mãe. A filha Isabel se aposentou e mudou para a capital mineira com o propósito de ajudar a mãe nos cuidados com a avó. Hoje, é ela quem cuida das duas.

Até fevereiro deste ano, Raymunda fazia tudo sozinha: ia ao banheiro, caminhava pela residência, se alimentava e até preparava sua famosa receita de broa de fubá para quem a visitasse – a filha e neta ficavam apenas de longe auxiliando. "De fevereiro pra cá ela começou a adoecer, ficou mais fraca, eu até a levei para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento). Agora ela fica mais no quarto, gosta de dormir bastante. Uma pessoa vem me ajudar a dar banho nela, porque é muito pesado", explica Isabel.

PARTE DO FUTURO

As tranças no cabelo curto e grisalho revelam a vaidade simples de quem viveu mais de um século com muita história para contar e, se depender dos pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), os genes de Raymunda serão parte do futuro de muitos brasileiros.

O Centro de Estudos do Genoma Humano da instituição desenvolve, há mais de 10 anos, análises sobre a longevidade. Segundo a geneticista e coordenadora da pesquisa, Mayana Zatz, "o ambiente que envolve a prática de atividades físicas, boa alimentação, cuidados com a saúde em geral, contribui cerca de 80% para um envelhecimento saudável". Segundo ela, os outros 20% são fatores genéticos. "Após os 100 anos de idade, os genes têm um papel ainda mais determinante para uma vida longa", esclarece.

Um grupo de sete pesquisadores da USP foi até a casa de Raymunda, no Bairro Guarani, na Região Norte de BH, no dia 17/5, para coletar amostras genéticas da centenária que serão analisadas em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

11

FILHOS RAYMUNDA TEVE COM O TINTUREIRO ANTÔNIO AUGUSTO DA SILVA

"A partir do sangue, a gente consegue derivar diferentes linhagens celulares. Por exemplo, pessoas que mantêm a capacidade de andar depois dos 100 anos, nós estamos interessados em entender como são as células musculares dessas pessoas. Pessoas que mantêm a capacidade cognitiva, a gente quer estudar os neurônios. É um estudo a longo prazo, mas a gente espera descobrir coisas importantes relacionadas com a longevidade e a resiliência", declara Mayana.

ESTATURA É DIFERENCIAL

Os resultados estão distantes, mas o grupo conseguiu perceber uma característica comum entre os centenários. "Uma coisa que temos observado é que a maioria dos nossos centenários são baixinhos. A ideia é que se tem um corpo menor, a circulação é melhor, as células precisam se dividir menos, porque não tem que crescer tanto, e talvez isso seja uma vantagem, ser pequeno. Não quer dizer que toda pessoa baixinha vai ser centenária, mas o que a gente está vendo agora é que a maioria das centenárias que a gente viu são todas baixinhas", afirma.

A conclusão da pesquisa, de acordo com os geneticistas, irá impactar a indústria farmacêutica. "A gente quer saber o que esses genes protetores fazem. Se descobrirmos os produtos, poderemos fazer drogas para outras pessoas que não possuem esses genes premiados. Se soubermos quais genes são responsáveis, podemos alterar os genes de quem não possui esses protetores para que essas pessoas vivam mais", pontua a coordenadora do estudo. ■

* Estagiária sob a supervisão do subeditor Rafael Rocha

ENCONTRO PERFEITO

O Projeto Nonagenárias, que divulga relatos de mulheres com mais de 90 anos nas redes sociais, se encaixou com a necessidade da Universidade de São Paulo (USP) em encontrar pessoas na faixa etária para realizar o estudo. Foi por meio da repercussão desses depoimentos que os pesquisadores chegaram até Raymunda Luzia da Conceição e dezenas de outras "Nonas", como são chamadas carinhosamente. Para a diretora da iniciativa, Luciana Morais, essa parceria com a USP eleva o projeto a novos patamares, comprovando sua relevância do ponto de vista social, cultural e também científico. "Temos grande interesse em aproximar nossas ações de estudos sobre os fatores que contribuem para a longevidade e a saúde da mulher nonagenária. Elas são exemplo de resiliência, de superação e de muita fé. Esses elementos certamente fazem com que elas vivam mais e melhor", ressalta.

PEDESTRE SE ESCONDE DE TOURO EM PLENA AFONSO PENA, EM 1944

A LOS TOROS...

Uma vacca enfurecida atravessou a avenida Affonso Penna e foi esbarrar na Floresta, penetrando num quintal e investindo contra todos os que se approximavam

EM 1936, VACA FUGIU DO CENTRO E FOI APARECER NO BAIRRO FLORESTA

VACAS LOUCAS NO CURRAL DEL REI

BH teve gerente levando chifrada em um bar na Praça Sete e touro botando o povo para correr na Afonso Pena

Proezas de uma vacca fugida

Entrou no Café Avenida, chifrando o gerente deste estabelecimento e causando panico

FAÍSCA FOI CAPTURADA DEPOIS DE CAUSAR REBULIÇO NO CAFÉ AVENIDA

FÁBIO CORRÊA

Com meio século de existência, a capital mineira guardava, literalmente, características do Curral del Rei. Foram ao menos três ocasiões, entre 1936 e 1944, que os jornais noticiaram vacas descontroladas colocando os belo-horizontinos para correr. Além de escoriações, uma bicicleta e uma perna quebradas, as revoltas dos bovinos não causaram grandes estragos, mas foram espetaculares o bastante para estamparem páginas do **Estado de Minas** e do *Diário da Tarde*.

A primeira foi em 28 de maio de 1936, quando a vaca Faísca fugiu de um vagão na Central e apareceu na Praça Sete. Com dois vaqueiros e um cachorro no encalço, Faísca partiu afugentando quem passava pela frente até entrar no lotado bar Café Avenida.

"Os fregueses, ante a inesperada visitante, voaram para todos os lados, chegando alguns a galgar até as prateleiras", informava o **EM** do dia seguinte. O gerente do estabelecimento, Ozório Azevedo, que apanhava bebidas junto a uma cesta, foi atingido, sendo erguido pelo animal com os chifres.

"Ninguém tinha coragem de se aproximar de Faísca, muito menos os vaqueiros. Somente o cachorro, valentemente, continuava a assediá-la, até que conseguiu prendê-la pelo focinho, imobilizando-a." Um guarda à paisana a agarrou pelos chifres. Faísca foi amarrada e levada ao vagão na Estação Central. O gerente do Café Avenida foi parar no pronto socorro, com escoriações.

REBULIÇO E LAÇO

Em abril do ano seguinte, os telefones da redação do *DT* tocaram cedo. O repórter correu até a Avenida do Contorno, no Bairro Floresta. Cerca de 500 pessoas se apinhavam no portão da casa de Angelo Parizi, onde, refugiada no quintal, uma vaca chifrava qualquer um. O animal havia fugido do proprietário, Helvécio Penna Mascarenhas.

Ninguém conseguia pegar o bicho, até que apareceu um herói e laçou-a. "Aí é o que o rebuliço foi maior: a vaca saiu furiosa para a avenida e os populares se dispersaram entre gritos, correrias e só pararam de correr quando viram o animal preso a um poste", dizia o *DT* de 16 de abril de 1937. Finalmente, o sr. Helvécio, levou-a embora – não sem dificuldade.

CONFUSÃO NO COMÉRCIO

Sete anos depois, BH foi novamente palco de um bovino enfurecido. Na tarde de 24 de julho de 1944, um touro fugiu da Central do Brasil ao ser baldeado de um vagão para outro, indo parar na Afonso Pena. "E começou a correria de centenas de pessoas, que subiam nas árvores, entravam nos cafés, embarafustavam-se pelos comércios." O comerciante Paulo Las Casas, fugindo do bicho, caiu e fraturou a perna. "Em suas cegas investidas contra tudo o que se lhe apresentava pela frente", o touro ainda avançou sobre dois ciclistas e destruiu uma das bicicletas.

Alguns indivíduos resolveram pegar cordas em um dos comércios para laçar o animal. O touro foi, então, reconduzido ao vagão da Central, sendo acompanhado no trajeto de perto pelos curiosos. ■

ARQUIVO EM | TODO DOMINGO, O **ESTADO DE MINAS** TRAZ HISTÓRIAS QUE ESTAMPARAM AS CAPAS DOS JORNAIS MINEIROS NO SÉCULO PASSADO. AS PESQUISAS TÊM COMO BASE O ACERVO DE 96 ANOS DE PÁGINAS IMPRESSAS DA GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO (GEDOC), EM BELO HORIZONTE.
LEMBRA DE ALGUMA HISTÓRIA DA CIDADE OU SABE MAIS SOBRE O CASO DE HOJE? ESCREVA PARA NÓS: **ARQUIVOESTADODEMINAS@GMAIL.COM**

FOTOS: TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

RESPEITO À DIVERSIDADE

ORGULHO E LUTA POR DIREITOS EM ENCONTRO INÉDITO NA CAPITAL

OBJETIVO DA INICIATIVA É PROMOVER O DIÁLOGO E A INCLUSÃO, INCENTIVANDO A CULTURA PLURAL E A GARANTIA DA CIDADANIA DE TODAS AS PESSOAS

Na mesma data em que é celebrado o Dia da África, as ruas do Centro de BH são tomadas pela alegria e resistência na primeira edição da Parada Negra LGBTQIA+

FERNANDA TUBAMOTO

Bloco de carnaval, drag queens, grupos de dança e DJs se reuniram ontem (25/5), na Praça Sete, em Belo Horizonte, para a primeira edição da Parada Negra LGBTQIA+. Com o tema "Do Erê ao Ancestral– Pela Vida das Juventudes Negras", a população ocupou o centro da capital mineira com gritos de orgulho e de luta por direitos civis em um movimento de acolhimento e celebração pela pluralidade. O sábado também marcou o Dia da África, o que inspirou os presentes ainda mais.

"É um evento de grande glória e alegria para nós, porque mostra que está na hora de celebrarmos a nossa ancestralidade, a nossa diversidade e a nossa luta por uma sociedade mais justa e igualitária. Nunca estive em um evento como esse, que representasse tanto pessoas como eu, negras e LGBTQIAPN+, e que pluralizasse tantas outras pessoas a partir das questões da identidade e do sentimento", conta Marcos Andrógino, de 23 anos, artista nas plataformas digitais.

Com o intuito de resgatar o movimento negro e LGBTQIA+ na cidade, a Parada Negra LGBT de BH evidencia figuras que foram historicamente silenciadas – como Soraya Menezes e Carlos Magno –, além de procurar divulgar e discutir as políticas públicas do município voltadas para este grupo.

Os organizadores do evento, Vanessa Alecrim e Thiago Santos, compartilharam a empolgação e o entusiasmo. Eles acreditam que a iniciativa é fundamental para promover o diálogo e a inclusão, além de fortalecer a luta pelos direitos civis de todas as pessoas. "Estamos entusiasmados em trazer a Parada Negra LGBT para a cidade e em contribuir para a visibilidade e representatividade da comunidade negra e LGBT de Belo Horizonte".

O ato também contou com apresentações de blocos de carnaval como Angola Janga, Samba da Meia Noite, Abalôcaxi e Magia Negra, grupos de dança, drag queens, DJs, além de discursos pautados na comunidade LGBTQIA+ de forma racializada. ■

"É um evento de grande glória e alegria para nós, porque mostra que está na hora de celebrarmos a nossa ancestralidade, a nossa diversidade e a nossa luta por uma sociedade mais justa e igualitária"

MARCOS ANDRÓGINO
Artista nas plataformas digitais

CHACINA EM RIBEIRÃO DAS NEVES

ANGÚSTIA E INDIGNAÇÃO EM DESPEDIDA DE VÍTIMAS

Heitor Felipe Moreira, de 9 anos, Laysa Emanuele, de 11, e Felipe Moreira, de 26, foram sepultados em Santa Luzia, na Grande BH. PM fez a segurança no enterro

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

AS DUAS CRIANÇAS TINHAM SONHOS QUE FORAM INTERROMPIDOS POR CAUSA DO ENVOLVIMENTO DO PAI DE UMA DELAS COM O TRÁFICO

FERNANDA TUBAMOTO

Os corpos das três vítimas da chacina em uma festa de aniversário infantil, em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, foram velados e sepultados ontem (25/5), no Cemitério Bela Vista, em Santa Luzia, também na Grande BH, em atmosfera de revolta, angústia e indignação, com a presença de uma viatura da Polícia Militar (PM) garantindo a segurança.

Heitor Felipe Moreira de Oliveira, Laysa Emanuele e Felipe Moreira foram baleados por dois homens armados que invadiram a comemoração, no Bairro Areias de Baixo, na noite da última quinta-feira (23/5). "Isso é um crime que revoltou tanto a população e a família, que está destruída, quanto os policiais. Eu perdi meu irmão, meu sobrinho, outra criança. Perdeu pai, perdeu filho. Foi uma destruição pra gente, independentemente de qualquer coisa", disse a tia de Heitor, Tamyres Moreira, ao **Estado de Minas**.

Após o sepultamento das vítimas, familiares e amigos seguiram para um ponto da rodovia MG-010, próximo à entrada para o Bairro Morro Alto, em Vespasiano.

"A gente quer justiça pela morte do Heitor Felipe. Não vai ficar impune. Queremos justiça até o último momento", esbraveja Tamyres, na companhia de outros familiares em vídeo gravado por ela e publicado no *www.em.com.br*. Com balões brancos e camisetas com imagens dos falecidos, os presentes também carregavam cartazes e protestavam: "Quando uma mãe perde um filho, todos nós choramos um pedaço da sua dor. Justiça por Heitor e Laysa".

DEPOIS DO SEPULTAMENTO DOS CORPOS DA VÍTIMAS, ONTEM, FAMILIARES E AMIGOS PROTESTARAM, COM DIVERSOS CARTAZES, PEDINDO PAZ E COBRANDO JUSTIÇA PELO CRIME BÁRBARO

CLIMA DE TENSÃO

As mortes das crianças provocaram uma comoção popular e também instigou um possível conflito entre facções criminosas. De acordo com a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), uma das vítimas da chacina, Felipe Moreira Lima, de 26 anos, pai dos aniversariantes, tinha envolvimento com o tráfico de drogas e era integrante de uma facção do Bairro Morro Alto, em Vespasiano, na Grande BH. Uma possível vingança pelas mortes dos jovens tem sido tema de informações que circulam entre os moradores da região.

De acordo com uma testemunha que mora no Bairro Morro Alto, que preferiu não se identificar, os conflitos ocorrem há um bom tempo. À reportagem, ela narrou o clima de tensão e falou sobre o policiamento constante da área. "Tá rolando uma guerra há meses. Eles estavam dando tiro ao menos três vezes por dia. Agora com essa morte, as facções querem fazer vingança pelo filho dele que morreu. Aqui está um clima tenso. A noite não tem ninguém na rua e a polícia passa toda hora", conta.

À reportagem, Tamyres disse que a família não tem relação com os boatos de vingança. "Sobre essa questão de vingança, a família não tem nada a ver. São boatos de internet, nós não sabemos. O que nós queremos é justiça, a gente busca por justiça". A PMMG informou que está empenhando esforços por meio de "diversas operações integradas para a prevenção e combate aos crimes de homicídio e tráfico de drogas na região".

A chacina aconteceu no fim da festa de aniversário de Heitor Felipe e sua irmã. Izaltina Luciana Moreira, mãe de Felipe e avó de Heitor, conta que dois homens aproveitaram que o portão do sítio estava aberto e entraram no local, já disparando as armas, "sem olhar em quem estavam atirando". De acordo com o boletim de ocorrência, o alvo do ataque era Felipe Moreira Lima, pai dos aniversariantes, que tinha envolvimento com o tráfico de drogas na região do Bairro Morro Alto, em Vespasiano.

Felipe foi atingido por ao menos 12 disparos e morreu no local. Ainda conforme o registro, ele estava em disputa com traficantes do Bairro Bela Vista, em Santa Luzia, que queriam que a vítima passasse a comercializar os entorpecentes fornecidos por eles. O homem e a família já estavam recebendo ameaças de morte havia alguns meses.

Além de Felipe, Heitor e Laysa, três pessoas foram baleadas e encaminhadas a uma unidade de saúde: uma adolescente, de 13, atingida na canela, uma jovem de 19, ferida nas nádegas, e uma mulher de 41, baleada nas costas e na cintura.

Durante o ataque, Izaldina e outras duas mulheres entraram em luta corporal com um dos atiradores, posteriormente identificado como um homem de 23 anos, para tentar impedir que mais vítimas fossem atingidas. ■

FUTEBOL INTERNACIONAL

OS RED DEVILS SÃO CAMPEÕES

Manchester United vence o City, em Wembley, por 2 a 1, e fica com o título pela 13ª vez. Na Copa da Alemanha, a taça vai para o Bayer Leverkusen

JUSTIN TALLIS / AFP

JOGADORES DO MANCHESTER UNITED COMEMORARAM A CONQUISTA DO CAMPEONATO MAIS ANTIGO DO MUNDO

O Manchester United é campeão da Copa da Inglaterra. Ontem, o time comandando por Erik ten Hag venceu o Manchester City, de Guardiola, em Wembley, por 2 a 1, e ficou com o título. Os gols foram marcados por Alejandro Garnacho e Kobbie Mainoo, dois jovens revelados pelas categorias de base do clube. J. Doku descontou para o City, já quase no fim do jogo.

Essa foi a 13ª vez que o Manchester United conquistou a Copa da Inglaterra, o campeonato de futebol mais antigo do mundo. Agora, os Red Devils têm apenas um troféu a menos que o Arsenal, maior campeão do torneio.

A conquista da Copa da Inglaterra também garantiu uma vaga ao Manchester United na Liga Europa. Essa era a única chance de os Red Devils se classificarem para uma competição europeia, já que terminaram o Campeonato Inglês apenas na oitava colocação.

O Manchester United abriu o placar aos 29min, quando Garnacho recebeu lançamento do campo de defesa e contou com uma falha grotesca de Gvardiol. O zagueiro não viu o goleiro Ortega deixar a meta para tentar afastar o perigo e recuou de cabeça para o seu companheiro, entregando a bola de bandeja para o atacante argentino estufar as redes.

O Manchester United conseguiu ampliar o placar antes do intervalo. Mais uma vez Garnacho rececebeu pela direita e tocou para Bruno Fernandes, que, por sua vez, deu um passe magistral para Kobbie Mainoo bater no contrapé do goleiro: 2 a o para os Red Devils.

Na etapa complementar o Manchester City foi com tudo para cima do adversário e, aos 42min, quando Doku bateu forte, da entrada da área, no cantinho, contando com falha do goleiro Onana para botar fogo no jogo. A tentativa de reação ficou por aí, já que os comandados de Pep Guardiola não conseguiram encontrar outro gol.

EM BERLIM

O Bayer Leverkusen venceu o Kaiserslautern por 1 a 0 e é campeão da Copa da Alemanha. A final foi disputada ontem no Estádio Olímpico de Berlim. Granit Xhaka marcou o gol do título. O jogada aconteceu aos 15min do 1º tempo.

O Leverkusen conquistou a sua segunda Copa da Alemanha da história. A primeira havia sido em 1993 contra o Hertha Berlin. Duelo de opostos: O Kaiserslautern terminou a temporada em 13º na segunda divisão do Alemão. O time não disputa a série principal desde 2012. Já o Bayer fez uma campanha histórica com título invicto na Bundesliga.

A sequência de 51 jogos sem derrotas do Leverkusen foi quebrada pelo Atalanta na final da Liga Europa. Os alemães perderam por 3 a 0 e ficaram sem chances de encerrar o ano com uma tríplice coroa. ■

AMÉRICA

GOL POLÊMICO
DIVIDE OPINIÕES

Há quem condene e quem apoie o atacante Renato Marques, que aproveitou a falha do goleiro santista João Paulo por lesão no tornozelo e mandou a bola para o fundo das redes

RAUL BARETTA/SANTOS

GOLEIRO JOÃO PAULO PASSOU POR EXAME DE RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA E TEVE CONFIRMADA UMA RUPTURA NO TENDÃO DE AQUILES NO TORNOZELO ESQUERDO

O polêmico gol de Renato Marques pelo América na vitória sobre o Santos por 2 a 1, na sexta-feira (24), está dando o que falar. Principalmente, na imprensa esportiva muito se fala sobre o lance. O gol dividiu opiniões: há quem defenda Renato e quem acredita que faltou fair play.

No momento do gol, o atacante americano fazia pressão, quando o goleiro João Paulo tentou sair jogando e sentiu lesão no tendão do tornozelo esquerdo. Renato ignorou o fair play e marcou o gol.

Na transmissão do confronto, Dodô, comentarista do SporTV, analisou o lance. Ele não achou a atitude correta, mas evitou condenat o atacante do América. “Olhando toda a situação, eu não faria o gol. Deu tempo de ele ver o João Paulo, que não tinha mais condições de reagir. Eu não faria o gol. O Renato achou por bem fazer o gol. É um lance atípico. Muito particular. Provavelmente, eu não faria o gol. Mas não dá para condenar o Renato que fez o gol”, afirmou Dodô.

Neto, comentarista da Band e ex-jogador, por sua vez, saiu em defesa de Renato Marques e não pensou duas vezes para revelar que faria o mesmo. “Julgar o menino em um momento desse é muito difícil. Vou falar, eu faria o gol também”.

Thiago Reis, apresentador da TV Alterosa, também defendeu o atacante americano. “Quanto ao lance polêmico, nenhuma culpa do Renato Marques. Melhoras ao João Paulo, mas a lesão e a queda foram muito atípicas. Qualquer um teria feito o gol”, declarou em suas redes sociais.

Em sua coluna no UOL, Juca Kfouri detonou o gol do América. “Se ontem (quinta-feira) no Morumbi o goleiro Axel, do Águia Marabá, fez a defesa mais espetacular da temporada brasileira, hoje (sexta-feira), no Horto, o atacante Renato Marques fez o gol mais nojento do ano, ao se aproveitar de lesão do goleiro João Paulo”, disse.

Henrique Fernandes, comentarista da TV Globo, entendeu a atitude de Renato Marques, mas destacou que, “pelo contexto, não era para ter feito (o gol)”. Ele, inclusive, compartilhou um lance de uma partida do Cruzeiro para contextualizar a sua opinião.

Para Conrado Santana, comentarista da TV Globo, o América deveria ter deixado o Santos fazer um gol. Inclusive, apontou que a declaração dada por Juninho, capitão do América, não foi “nada demais”, já que não foi acompanhada de uma atitude em campo.

CIRURGIA CORRETIVA

O goleiro João Paulo virou desfalque para o Santos. O atleta passou por exame de ressonância nuclear magnética, ontem, e teve confirmada uma ruptura no tendão de Aquiles no tornozelo esquerdo. Ele terá que passar por cirurgia corretiva. O procedimento será feito hoje, às 11h, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, com o doutor Mauro Dinato, acompanhado pelo coordenador médico do Santos, doutor Rodrigo Zogaib.

João Paulo deixou o campo aos 14 minutos do primeiro tempo. Gabriel Brazão assumiu a meta do Santos. O duelo no Independência, em Belo Horizonte, pela sétima rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, terminou com a derrota do time santista por 2 a 1.

LANCE DA LESÃO

No lance da lesão, ainda houve polêmica. Pituca recuou para João Paulo, que foi pressionado, mas conseguiu driblar Renato Marques. O goleiro, porém, sentiu o tornozelo esquerdo e não conseguiu seguir na jogada. O atacante do Coelho tomou a bola e mandou para o gol. Imediatamente, os santistas partiram para cima do rival, cobrando a falta de fair play.

João Paulo, camisa 1 do Alvinegro Praiano, foi titular em todos os 23 compromissos do clube na temporada. O gol do Santos, portanto, terá cara nova no próximo jogo, contra o Botafogo-SP, válido pela oitava rodada da Série B. A bola rol no dia 3 de junho, às 20h, no Estádio do Café, em Londrina (PR).

A vitória do América aumentou a invecibilidade do time na Série B. A equipe somou 15 pontos e subiu para a vice-liderança de forma momentânea, mas não corre risco de deixar o G4. O Santos continua líder, com os mesmos 15 pontos, porém, pode perder a posição ao longo da rodada. ■

INÊS 249

FUTEBOL MINEIRO

NORBERTO DUARTE/AFP

JUNIOR ALONSO PODE RETORNAR AO ATLÉTICO PELA TERCEIRA VEZ, DEPOIS DE PASSAGEM POSITIVA PELA EQUIPE RUSSA DO KRASNODAR, ONDE FOI TITULAR

ALONSO DE VOLTA?

Em negociação com o Galo, zagueiro paraguaio encerrou a temporada pelo Krasnodar com o vice-campeonato russo e fez postagem nas redes sociais em tom de despedida

JOÃO VÍTOR MARQUES

Junior Alonso está de volta ao noticiário do Atlético. Ídolo alvinegro, o zagueiro do Krasnodar negocia um possível retorno à Cidade do Galo um ano e meio desde o fim da segunda passagem. Mas como o paraguaio tem se saído após deixar o clube, em dezembro de 2022? Ele está jogando bem na Rússia?

Para tentar responder a pergunta, o No Ataque foi em busca dos números de Alonso na Europa. Auxiliada por diferentes bancos de estatísticas de futebol – em especial o SofaScore –, a reportagem detalha o desempenho do defensor de 31 anos na temporada recém-findada no Campeonato Russo e faz paralelos com os tempos de Atlético.

O levantamento leva em conta as principais competições nacionais que Alonso disputou recentemente. Pelo Atlético, são considerados os números do Campeonato Brasileiro de 2021 (auge do jogador no clube) e 2022 (quando o rendimento caiu); pelo Krasnodar, o Campeonato Russo de 2023/2024.

O Atlético anunciou a contratação de Junior Alonso pela primeira vez em 2 de julho de 2020. Na ocasião, o paraguaio tinha 26 anos e vivia o auge da forma física.

Agora, Alonso tem 31 anos. O passar do tempo pode ser uma preocupação para o Atlético em 2024? Ao menos teoricamente, não. Na Rússia, o zagueiro acumulou números impressionantes nesta temporada, em que foi vice-campeão nacional.

Alonso jogou 35 dos 36 jogos do Krasnodar em 2023/2024 – 33 deles como titular. Ninguém do elenco atuou mais que ele. A única vez que ficou de fora foi por conta de suspensão por acúmulo de cartões amarelos e não em função de problemas físicos.

Pelo Campeonato Russo, o ídolo atleticano jogou 29 das 30 rodadas, sempre como titular e nunca sendo substituído. Como contraponto, em geral, o número de partidas na Rússia é bem inferior se comparado ao Brasil. Em 2023, por exemplo, o Galo jogou 66 vezes – quase o dobro que o Krasnodar nesta temporada. Apesar disso, Alonso sempre esteve disponível.

A exemplo do que ocorria no Atlético, o canhoto Junior Alonso segue atuando pelo lado esquerdo da defesa. O paraguaio formou dupla de zaga na maioria das partidas do Krasnodar e, como é costume, apresentou-se ao campo ofensivo para ajudar na construção.

No Atlético, Alonso muitas vezes atuou até como uma espécie de lateral-esquerdo – especialmente sob o comando de Jorge Sampaoli, na temporada 2020. É uma característica que ele mantém na Rússia.

133
JOGOS PELO ATLÉTICO

2
GOLS MARCADOS

6
ASSISTÊNCIAS

NÚMEROS DE ALONSO

Zagueiro-construtor, Alonso continua se destacando pela participação ativa no início das jogadas de ataque. Não à toa, o paraguaio foi o jogador que mais tentou (2.008) e acertou (1.697) passes em todo o Campeonato Russo, superando 460 atletas.

Alonso liderou também a estatística de passes longos certos entre os jogadores de linha, com 201 ao longo da competição. Ele ficou atrás apenas de quatro goleiros: Ilya Pomazun (235), Matvey Safonov (222), Igor Akinfev (216) e Giorgi Shelia (209).

Defensivamente, Alonso reforçou a característica de ser um zagueiro que preza pelo bom posicionamento e o jogo aéreo e não necessariamente pela velocidade e/ou combatividade. O paraguaio aparece apenas na 48ª posição no ranking de desarmes (36) e na 37ª no de interceptações (25). Por outro lado, foi o terceiro com mais duelos aéreos vencidos em toda a competição 92 – um índice de 69,7% do total.

Mas o que significam esses números, afinal? Não é possível analisá-los isoladamente. Por isso, uma comparação viável é com o desempenho de Alonso pelo Atlético em anos anteriores pelo Campeonato Brasileiro – levando-se em conta, é claro, a diferença técnica e competitiva entre os torneios.

Em linhas gerais, o desempenho de Alonso em relação aos anos anteriores se estabilizou. O defensor continua com papel importante na construção de jogadas e, como contraponto, não é dos zagueiros mais combativos.

OTIMISMO

Amparado pelos números e pela confiança no histórico de Alonso, o Atlético tenta contratá-lo para uma terceira passagem. Internamente, a diretoria alvinegra está otimista com a chance de contar com o zagueiro, que tem vínculo com o Krasnodar até o meio do ano que vem.

Ontem, Alonso pode ter feito o último jogo com a camisa do Krasnodar. Titular, ele ajudou o time a vencer o Dínamo de Moscou por 1 a 0. A vitória, contudo, não apagou o sabor amargo do fim do Campeonato Russo. O Zenit também venceu, ficou com o título e deixou a equipe de Alonso com o vice-campeonato.

Após a partida, o zagueiro usou as redes sociais para publicar uma mensagem que soou como "despedida" aos russos. "Obrigado por tudo, Krasnodar", escreveu.

Junior Alonso acumula duas passagens pela Cidade do Galo. A primeira, entre 2020 e 2021, foi a mais frutífera. O paraguaio foi peça fundamental nas campanhas dos títulos do Campeonato Mineiro (2020 e 2021), da Copa do Brasil (2021) e do Campeonato Brasileiro (2021).

Depois, foi negociado com o Krasnodar. Por conta do conflito entre Rússia e Ucrânia, Alonso retornou ao Atlético por empréstimo em 2022, quando conquistou novamente o Mineiro. Em campo, contudo, não conseguiu repetir o bom desempenho dos anos anteriores. Ao todo, Alonso acumula 133 jogos, dois gols e seis assistências pelo Atlético. ■

FUTEBOL MINEIRO

EM BUSCA DO QUINTO TRIUNFO

Cruzeiro enfrentará a Universidad Católica pela Sul-Americana na quinta-feira e, se ganhar, garantirá a vaga nas oitavas de final e terá sequência de cinco vitórias

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

SOB O COMANDO DO TÉCNICO FERNANDO SEABRA, A EQUIPE ESTRELADA VEM DE SÉRIE DE QUATRO VITÓRIAS

4 VITÓRIAS EM DUAS COMPETIÇÕES

9 PONTOS NA SUL-AMERICANA

2 PARTIDAS ADIADAS NO BRASILEIRO

A partida diante da Universidad Católica nesta quinta-feira (30), às 21h, no Mineirão, em Belo Horizonte, pela sexta rodada do Grupo B da Copa Sul-Americana, representa muito para o Cruzeiro. Além de valer a classificação direta às oitavas de final do torneio, o time celeste pode atingir um feito em caso de vitória diante dos equatorianos que não ocorre há dois anos.

O Cruzeiro tenta repetir a sequência de cinco triunfos consecutivos registrada na temporada de 2022, que terminou com o título da Série B do Campeonato Brasileiro. Na oportunidade, a Raposa ainda foi além e emplacou uma série de nove vitórias seguidas, somando jogos pela Segunda Divisão e Copa do Brasil.

A série positiva teve início com a vitória por 1 a 0 sobre o Londrina, na quarta rodada, em 26 de abril. Depois, os celestes derrotaram Chapecoense (2 a 0), Grêmio (1 a 0), Náutico (1 a 0), Sampaio Corrêa (2 a 0), Criciúma (1 a 0), Operário-PR (2 a 1) e CRB (1 a 0).

Em meio aos jogos da Série B, o Cruzeiro bateu o Remo por 1 a 0, pelo jogo de volta da terceira fase do torneio mata-mata. A vaga nas oitavas foi decidida na disputa por pênaltis, também vencida pelos mandantes (5 a 4).

Neste ano, o Cruzeiro vem de quatro vitórias também em duas competições distintas. A boa fase teve início no triunfo por 3 a 1 sobre o Vitória, no Gigante da Pampulha, pela quarta rodada da Série A, em 28 de abril.

Sob o comando do técnico Fernando Seabra, a equipe estrelada também bateu o Alianza por 3 a 0, em Valledupar, na Colômbia, pela quarta rodada da Sul-Americana. Depois, voltou a campo e derrotou o Atlético-GO por 1 a 0, no Antônio Accioly, em Goiânia, pela sexta rodada do Brasileirão.

A última partida do Cruzeiro foi o triunfo por 1 a 0 sobre o Unión La Calera, do Chile, no Independência, pela quinta rodada da competição internacional. O resultado manteve viva a chance de classificação direta às oitavas de final.

JOGOS ADIADOS

A sequência do Cruzeiro poderia ser ainda maior neste momento caso o time não tivesse jogos adiados em virtude das enchentes que assolam o Rio Grande do Sul. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) adiou o compromisso contra o Internacional, pela quinta rodada do torneio nacional, que seria logo após o jogo contra o Vitória.

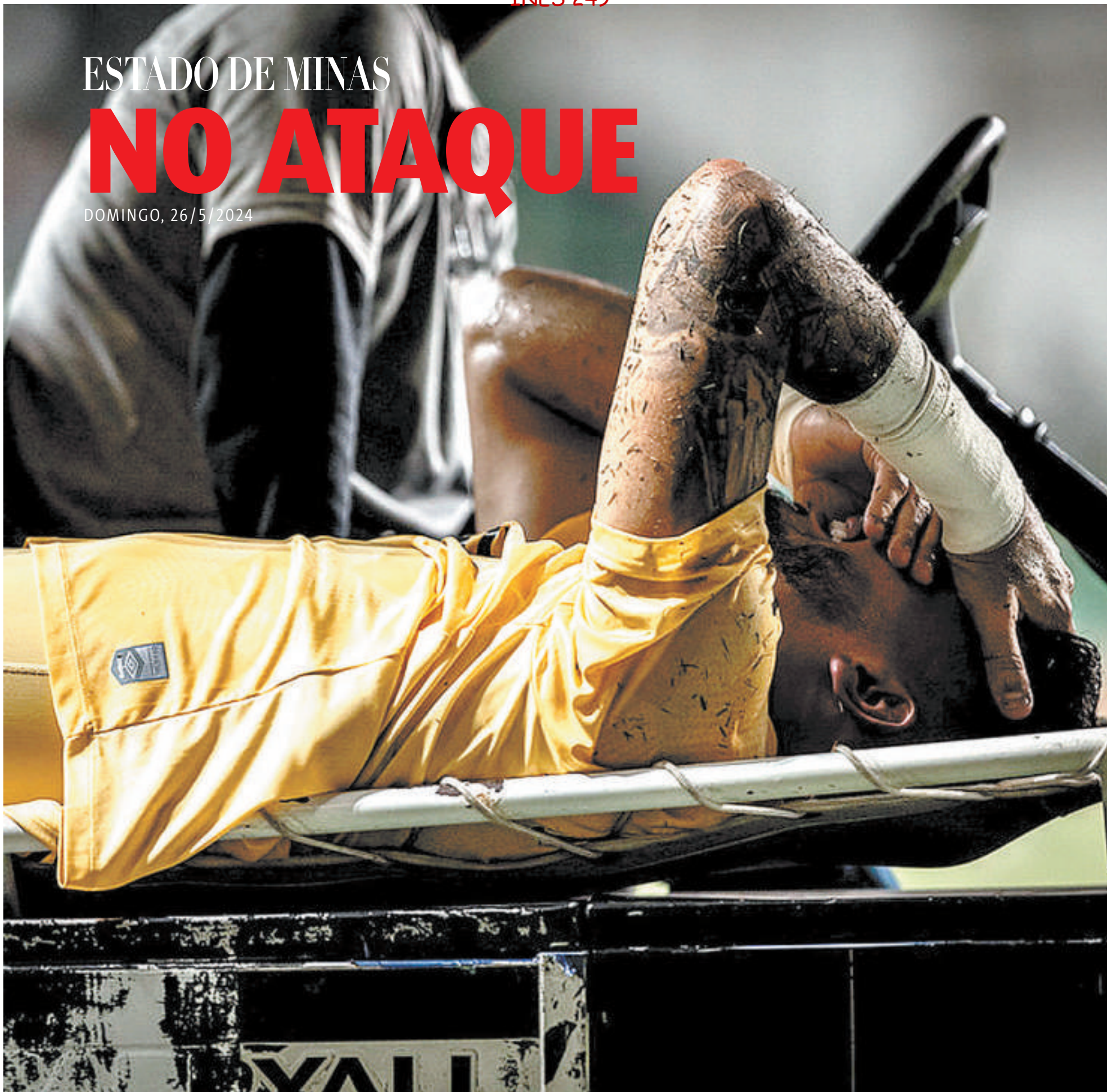
Dias depois, a entidade anunciou a suspensão das rodadas sete e oito do Brasileiro, o que interferiu diretamente no calendário da Raposa. O Cruzeiro enfrentaria o São Paulo em 20 de maio (segunda-feira), no MorumBis, e depois receberia o Cuiabá hoje (26), no Independência.

Essas partidas foram remarcadas para semanas seguintes ao duelo contra a Católica. O Cruzeiro enfrentará o time paulista em 2 de junho, às 18h30, e a equipe matogrossense no dia 13 do mês que vem, às 19h, no Mineirão.

DISPUTA DECISIVA

O duelo contra a Universidad Católica será decisivo para as pretensões do Cruzeiro. Isso porque, se vencerem, os mineiros podem ultrapassar os equatorianos e avançar diretamente às oitavas de final da competição.

A Católica lidera o Grupo B, com 11 pontos, seguida pelo Cruzeiro, com nove. O Unión La Calera está na terceira posição, com quatro, enquanto o Alianza amarga a lanterna, com apenas dois. ■

INÊS 249

RAUL BARETTA/SANTOS

POLÊMICA

CADÊ O FAIR PLAY?

COM A CONFIRMAÇÃO DE RUPTURA NO TENDÃO DE AQUILES NO TORNOZELO ESQUERDO DO GOLEIRO JOÃO PAULO **(FOTO)**, DO SANTOS, AS CRÍTICAS NÃO FORAM POUPADAS AO ATACANTE RENATO MARQUES, QUE SE APROVEITOU DO LANCE DA LESÃO PARA MARCAR NA VITÓRIA DO AMÉRICA, PELA SÉRIE B PÁGINA 44

E MAIS...

NA EUROPA, O MANCHESTER UNITED FICOU COM O TÍTULO DA COPA DA INGLATERRA PELA 13ª VEZ, ENQUANTO O BAYER LEVERKUSEN FOI O CAMPEÃO DA COPA DA ALEMANHA

PÁGINA 43